

**Companhia Paranaense de Energia**

CNPJ/MF 76.483.817/0001-20

Inscrição Estadual 10146326-50

Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1

[www.copel.com](http://www.copel.com)    [copel@copel.com](mailto:copel@copel.com)

Rua Coronel Dulcídio, 800, Batel - Curitiba - PR

CEP 80420-170

# INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

## ITR

**Março / 2015**

## SUMÁRIO

<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>3</b>
Balanços Patrimoniais .....	3
Demonstrações de Resultados .....	5
Demonstrações de Resultados Abrangentes .....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	7
Demonstrações do Valor Adicionado .....	9
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>11</b>
1 Contexto Operacional .....	11
2 Base de Preparação .....	11
3 Principais Políticas Contábeis .....	12
4 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	13
5 Títulos e Valores Mobiliários .....	13
6 Cauções e Depósitos Vinculados .....	14
7 Clientes .....	15
8 Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná .....	16
9 Ativos Financeiros Setoriais Líquidos .....	17
10 Contas a Receber Vinculadas à Concessão .....	19
11 Contas a Receber Vinculadas à Prorrogação da Concessão .....	20
12 Outros Créditos .....	21
13 Estoques .....	21
14 Tributos .....	22
15 Depósitos Judiciais .....	25
16 Partes Relacionadas .....	26
17 Investimentos .....	28
18 Imobilizado .....	33
19 Intangível .....	35
20 Obrigações Sociais e Trabalhistas .....	35
21 Fornecedores .....	35
22 Empréstimos e Financiamentos .....	37
23 Debêntures .....	43
24 Benefícios Pós-Emprego .....	44
25 Encargos do Consumidor a Recolher .....	46
26 Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética .....	46
27 Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público .....	47
28 Outras Contas a Pagar .....	48
29 Provisões para Litígios e Passivo Contingente .....	48
30 Patrimônio Líquido .....	53
31 Receita Operacional Líquida .....	54
32 Custos e Despesas Operacionais .....	56
33 Resultado Financeiro .....	60
34 Segmentos Operacionais .....	61
35 Instrumentos Financeiros .....	65
36 Transações com Partes Relacionadas .....	78
37 Seguros .....	82
<b>COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO PERÍODO .....</b>	<b>83</b>
<b>COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA .....</b>	<b>91</b>
<b>RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR .....</b>	<b>92</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**Balancos Patrimoniais**
**levantados em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014**
**em milhares de reais**

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.953	34.862	1.132.473	740.131
Títulos e valores mobiliários	5	156	152	280.390	459.115
Cauções e depósitos vinculados	6	-	-	8.326	13.497
Clientes	7	-	-	2.762.703	2.178.816
Dividendos a receber	16.1	205.507	383.866	28.209	26.332
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	8	96.713	94.579	96.713	94.579
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	1.003.048	609.298
Contas a receber vinculadas à concessão	10	-	-	7.103	7.430
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	11	-	-	309.022	301.046
Outros créditos	12	13.466	12.695	435.236	415.818
Estoques	13	-	-	137.835	150.622
Imposto de renda e contribuição social	14.1	71.340	78.912	103.308	105.074
Outros tributos a recuperar	14.3	-	-	99.225	96.285
Despesas antecipadas	-	18	34	33.544	20.133
Partes relacionadas	16.1	3.156	1.925	-	-
		<b>409.309</b>	<b>607.025</b>	<b>6.437.135</b>	<b>5.218.176</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	56.768	132.210
Cauções e depósitos vinculados	6	-	-	67.319	56.956
Clientes	7	-	-	75.457	75.696
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	8	1.254.741	1.249.529	1.254.741	1.249.529
Depósitos judiciais	15	274.173	273.936	700.125	736.253
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	423.039	431.846
Contas a receber vinculadas à concessão	10	-	-	4.770.097	4.417.987
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	11	-	-	160.217	160.217
Outros créditos	12	341	303	77.150	85.324
Imposto de renda e contribuição social	14.1	117.008	114.195	131.676	128.615
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	113.326	98.226	577.113	526.046
Outros tributos a recuperar	14.3	-	-	121.757	123.481
Despesas antecipadas	-	-	-	175	175
Partes relacionadas	16.1	245.806	208.334	160.287	137.137
		<b>2.005.395</b>	<b>1.944.523</b>	<b>8.575.921</b>	<b>8.261.472</b>
<b>Investimentos</b>	17	<b>13.684.026</b>	<b>13.079.795</b>	<b>1.725.899</b>	<b>1.660.150</b>
<b>Imobilizado</b>	18	<b>346</b>	<b>323</b>	<b>8.632.727</b>	<b>8.304.188</b>
<b>Intangível</b>	19	<b>3.325</b>	<b>3.062</b>	<b>2.026.771</b>	<b>2.174.156</b>
		<b>15.693.092</b>	<b>15.027.703</b>	<b>20.961.318</b>	<b>20.399.966</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>16.102.401</b>	<b>15.634.728</b>	<b>27.398.453</b>	<b>25.618.142</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

## Balancos Patrimoniais

levantados em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 (continuação)

em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas	20	12.495	12.793	253.680	252.618
Fornecedores	21	3.314	2.087	1.913.652	1.587.205
Imposto de renda e contribuição social	14.1	-	2.442	249.077	309.881
Outras obrigações fiscais	14.3	168	5.597	166.025	137.329
Empréstimos e financiamentos	22	323.693	349.753	1.325.418	867.626
Debêntures	23	47.683	15.447	510.804	431.491
Dividendos a pagar	-	3.811	3.824	41.178	19.691
Benefícios pós-emprego	24	-	-	37.047	37.404
Encargos do consumidor a recolher	25	-	-	172.121	23.233
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26	-	-	171.500	175.972
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	27	-	-	55.055	54.955
Outras contas a pagar	28	5.369	2.060	233.860	157.988
		<b>396.533</b>	<b>394.003</b>	<b>5.129.417</b>	<b>4.055.393</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	21	-	-	17.625	17.625
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	-	-	4.555	15.218
Outras obrigações fiscais	14.3	1.019	820	259.216	87.129
Empréstimos e financiamentos	22	622.675	608.663	2.574.743	2.601.324
Debêntures	23	995.420	995.038	2.140.265	2.153.957
Benefícios pós-emprego	24	8.608	8.196	887.630	861.214
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26	-	-	188.097	159.792
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	27	-	-	445.603	436.772
Outras contas a pagar	28	-	-	275	306
Provisões para litígios	29	312.942	297.319	1.619.509	1.546.632
		<b>1.940.664</b>	<b>1.910.036</b>	<b>8.137.518</b>	<b>7.879.969</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Atribuível aos acionistas da empresa controladora</b>					
Capital social	30.1	6.910.000	6.910.000	6.910.000	6.910.000
Ajustes de avaliação patrimonial		946.829	976.964	946.829	976.964
Reserva legal		685.147	685.147	685.147	685.147
Reserva de retenção de lucros		4.516.825	4.516.825	4.516.825	4.516.825
Dividendo adicional proposto		241.753	241.753	241.753	241.753
Lucros acumulados		464.650	-	464.650	-
		<b>13.765.204</b>	<b>13.330.689</b>	<b>13.765.204</b>	<b>13.330.689</b>
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>					
	30.2	-	-	366.314	352.091
		<b>13.765.204</b>	<b>13.330.689</b>	<b>14.131.518</b>	<b>13.682.780</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>16.102.401</b>	<b>15.634.728</b>	<b>27.398.453</b>	<b>25.618.142</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstrações de Resultados**  
para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014  
em milhares de reais

OPERAÇÕES CONTINUADAS	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	31	-	-	<b>4.237.102</b>	<b>3.051.072</b>
<b>Custos Operacionais</b>	32	-	-	<b>(3.150.077)</b>	<b>(2.159.972)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		-	-	<b>1.087.025</b>	<b>891.100</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>					
Despesas com vendas	32	-	-	(103.112)	(27.298)
Despesas gerais e administrativas	32	(23.677)	(26.932)	(139.820)	(112.888)
Outras receitas (despesas), líquidas	32	(18.291)	(487)	(214.802)	(101.594)
Resultado da equivalência patrimonial	17.2	463.220	529.186	46.362	55.269
		<b>421.252</b>	<b>501.767</b>	<b>(411.372)</b>	<b>(186.511)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>421.252</b>	<b>501.767</b>	<b>675.653</b>	<b>704.589</b>
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas financeiras	33	56.158	63.741	219.876	225.011
Despesas financeiras	33	(58.488)	(25.852)	(178.991)	(114.044)
		<b>(2.330)</b>	<b>37.889</b>	<b>40.885</b>	<b>110.967</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>418.922</b>	<b>539.656</b>	<b>716.538</b>	<b>815.556</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Imposto de renda e contribuição social	14.4	(217)	(2.023)	(308.560)	(283.071)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.4	15.263	(1.066)	62.013	50.565
		<b>15.046</b>	<b>(3.089)</b>	<b>(246.547)</b>	<b>(232.506)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>433.968</b>	<b>536.567</b>	<b>469.991</b>	<b>583.050</b>
Atribuído aos acionistas da empresa controladora		-	-	433.968	536.567
Atribuído aos acionistas não controladores	30.2	-	-	36.023	46.483
<b>LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais</b>					
Ações ordinárias	30.1	1,51463	1,87272	1,51463	1,87272
Ações preferenciais classe "A"	30.1	1,66714	2,06002	1,66714	2,06002
Ações preferenciais classe "B"	30.1	1,66609	2,05999	1,66609	2,05999

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstrações de Resultados Abrangentes**  
para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014  
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>433.968</b>	<b>536.567</b>	<b>469.991</b>	<b>583.050</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>					
Ganhos (perdas) com passivos atuariais	30.1.2				
benefícios pós-emprego		-	(14.429)	-	-
benefícios pós-emprego - equivalência patrimonial		-	2.210	-	(7.313)
Tributos sobre outros resultados abrangentes	30.1.2	-	4.906	-	-
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</b>					
Ganhos (perdas) com ativos financeiros disponíveis para venda	30.1.2				
aplicações financeiras		231	589	351	893
investimentos		479	(28)	479	(28)
Outros ajustes - controlada		-	(1.282)	-	(2.777)
Tributos sobre outros resultados abrangentes	30.1.2	(163)	9	(283)	650
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos</b>		<b>547</b>	<b>(8.025)</b>	<b>547</b>	<b>(8.575)</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		<b>434.515</b>	<b>528.542</b>	<b>470.538</b>	<b>574.475</b>
Atribuível aos acionistas da empresa Controladora				434.515	528.542
Atribuível aos acionistas não controladores				36.023	45.933

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014  
em milhares de reais

	NE nº	Atribuível aos acionistas da empresa controladora							Total Controladora	Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros						
			Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>		<b>6.910.000</b>	<b>1.137.104</b>	<b>(160.140)</b>	<b>685.147</b>	<b>4.516.825</b>	<b>241.753</b>	<b>-</b>	<b>13.330.689</b>	<b>352.091</b>	<b>13.682.780</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		-	-	-	-	-	-	433.968	433.968	36.023	469.991
<b>Outros resultados abrangentes</b>											
Ganhos com ativos financeiros, líquidas de tributos	30.1.2	-	-	547	-	-	-	-	547	-	547
<b>Resultado abrangente total do período</b>		-	-	547	-	-	-	433.968	434.515	36.023	470.538
Realização - custo atribuído do imobilizado	30.1.2	-	(30.682)	-	-	-	-	30.682	-	-	-
Deliberação do dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	(21.800)	(21.800)
<b>Saldo em 31.03.2015</b>		<b>6.910.000</b>	<b>1.106.422</b>	<b>(159.593)</b>	<b>685.147</b>	<b>4.516.825</b>	<b>241.753</b>	<b>464.650</b>	<b>13.765.204</b>	<b>366.314</b>	<b>14.131.518</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014**  
**em milhares de reais**

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do período		433.968	536.567	469.991	583.050
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração (utilização) de caixa das atividades operacionais:</b>					
Depreciação	18.2	-	-	90.079	91.252
Amortização	19.1	-	-	69.192	62.720
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas		7.238	(32.042)	59.529	(5.705)
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	10.1	-	-	(28.348)	(14.844)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	9.1	-	-	(354.493)	-
Resultado da equivalência patrimonial	17.1	(463.220)	(529.186)	(46.362)	(55.269)
Imposto de renda e contribuição social	14.4	217	2.023	308.560	283.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2.1	(15.263)	1.066	(62.013)	(50.565)
Reversão de provisão para perdas com desvalorização de investimentos	17.1	-	(1.774)	-	(1.774)
Provisão e reversões operacionais líquidas	32.4	15.623	372	220.773	61.034
Provisão para benefícios pós-emprego	24.4	1.957	2.589	68.643	53.839
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26.2	-	-	36.549	27.416
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	10.1	-	-	7.967	9.252
Resultado das baixas de imobilizado	18.2	-	-	12.423	103
Resultado das baixas de intangíveis	19.1	-	-	13.000	1.773
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>					
Clientes		-	-	(654.472)	(688.842)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		414.981	309.220	1.664	2.682
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	8.1	44.647	43.019	44.647	43.019
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	11.1	-	-	-	106.717
Depósitos judiciais		(237)	(1.106)	36.128	(13.429)
Outros créditos		(809)	(5.700)	(21.572)	(758.939)
Estoques		-	-	12.787	6.281
Imposto de renda e contribuição social		4.759	23.615	(1.295)	69.101
Outros tributos a recuperar		-	-	2.422	(65.606)
Partes relacionadas		(24.381)	-	(23.150)	-
Despesas antecipadas		16	-	(13.411)	1.117
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas		(298)	17.244	1.062	(5.947)
Fornecedores		1.227	(2.003)	154.447	768.124
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.659)	(24)	(369.364)	(380.003)
Outras obrigações fiscais		(5.230)	(25.206)	200.783	(58.481)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	22.10	(52.028)	(49.783)	(93.585)	(65.263)
Encargos de debêntures pagos	23.1	(60)	-	(5.444)	(5.016)
Benefícios pós-emprego	24.4	(1.545)	(2.516)	(42.584)	(36.061)
Encargos do consumidor a recolher		-	-	148.888	(3.865)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26.2	-	-	(19.862)	(11.376)
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	27.1	-	-	(13.640)	(12.859)
Outras contas a pagar		3.309	5.985	75.841	36.252
Provisões para litígios	29.1	-	-	(57.578)	(9.243)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>362.212</b>	<b>292.360</b>	<b>228.202</b>	<b>(36.284)</b>

(continua)

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 (continuação)**  
**em milhares de reais**

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicações financeiras		(4)	41	249.326	181.649
Aquisições de controladas - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(284)
Aquisições de investimentos	17.1	(377.818)	(2.527)	(22.449)	(43.174)
Aquisições de imobilizado	18.2	(23)	(4)	(286.072)	(182.806)
Aquisições de intangível	19.1	(263)	(12.513)	(253.523)	(270.543)
Participação financeira do consumidor	19.1	-	-	57.346	24.886
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(378.108)</b>	<b>(15.003)</b>	<b>(255.372)</b>	<b>(290.272)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Ingressos de empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	22.10	-	-	455.095	-
Ingressos de debêntures emitidas	23.1	-	-	-	29.374
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	22.10	-	(29.000)	(25.118)	(46.415)
Amortizações de principal de debêntures	23.1	-	-	(10.152)	(10.152)
Amortizações de principal de obrigações com partes relacionadas		-	(232.890)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(13)	(42)	(313)	(3.191)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(13)</b>	<b>(261.932)</b>	<b>419.512</b>	<b>(30.384)</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(15.909)</b>	<b>15.425</b>	<b>392.342</b>	<b>(356.940)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	34.862	10.410	740.131	1.741.632
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	18.953	25.835	1.132.473	1.384.692
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(15.909)</b>	<b>15.425</b>	<b>392.342</b>	<b>(356.940)</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Informações adicionais sobre os fluxos de caixa**

**Transações não envolvendo caixa**

Aquisições de imobilizado com acréscimo em fornecedores (NE nº 18.2) - - 133.685 10.601

**Demonstrações do Valor Adicionado**  
para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014  
em milhares de reais

VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	Controladora		31.03.2015	Consolidado 31.03.2014
	31.03.2015	31.03.2014		
<b>Receitas</b>				
Venda de energia e outros serviços	-	-	5.171.993	3.729.200
Receita de construção	-	-	395.499	386.964
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais			560.885	-
Outras receitas	-	-	1.566	102
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(91.276)	(14.617)
	-	-	<b>6.038.667</b>	<b>4.101.649</b>
<b>( - ) Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	1.935.133	1.072.802
Encargos de uso da rede elétrica ( - ) ESS e EER	-	-	173.968	124.168
Material, insumos e serviços de terceiros	2.083	758	178.267	115.904
Gás natural e insumos para operações de gás	-	-	257.065	399.686
Custo de construção	-	-	341.301	333.670
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	36.424	14.362
Outros insumos	22.245	1.579	145.777	52.474
	<b>24.328</b>	<b>2.337</b>	<b>3.067.935</b>	<b>2.113.066</b>
<b>( = ) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(24.328)</b>	<b>(2.337)</b>	<b>2.970.732</b>	<b>1.988.583</b>
<b>( - ) Depreciação e amortização</b>	<b>895</b>	<b>188</b>	<b>159.271</b>	<b>153.972</b>
<b>( = ) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>(25.223)</b>	<b>(2.525)</b>	<b>2.811.461</b>	<b>1.834.611</b>
<b>( + ) Valor adicionado transferido</b>				
Receitas financeiras	56.158	63.741	219.876	225.011
Resultado de participações societárias	463.925	529.258	47.064	55.340
Outras receitas	-	-	21.140	30.484
	<b>520.083</b>	<b>592.999</b>	<b>288.080</b>	<b>310.835</b>
	<b>494.860</b>	<b>590.474</b>	<b>3.099.541</b>	<b>2.145.446</b>

(continua)

**Demonstrações do Valor Adicionado**  
**para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 (continuação)**  
**em milhares de reais**

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Controladora				Consolidado			
	31.03.2015	%	31.03.2014	%	31.03.2015	%	31.03.2014	%
<b>Pessoal</b>								
Remunerações e honorários	9.897		15.337		179.802		162.838	
Planos previdenciário e assistencial	1.957		2.589		68.643		53.839	
Auxílio alimentação e educação	864		1.554		25.167		22.815	
Encargos sociais - FGTS	827		1.283		14.896		13.540	
Indenizações trabalhistas	14		-		1.874		727	
Participação nos lucros e/ou resultados	645		938		9.914		13.660	
Apropriação no imobilizado e no intangível em curso	(35)		(1.039)		(18.280)		(6.333)	
	<b>14.169</b>	2,9	<b>20.662</b>	3,5	<b>282.016</b>	9,1	<b>261.086</b>	12,2
<b>Governo</b>								
Federal	(12.095)		7.921		1.201.810		599.142	
Estadual	-		-		918.126		552.500	
Municipal	29		-		4.094		1.676	
	<b>(12.066)</b>	(2,4)	<b>7.921</b>	1,3	<b>2.124.030</b>	68,5	<b>1.153.318</b>	53,8
<b>Terceiros</b>								
Juros	58.387		25.324		214.431		139.263	
Arrendamentos e aluguéis	402		-		8.447		7.991	
Doações, subvenções e contribuições	-		-		626		738	
	<b>58.789</b>	11,9	<b>25.324</b>	4,3	<b>223.504</b>	7,2	<b>147.992</b>	6,9
<b>Acionistas</b>								
Participações de acionistas não controladores	-		-		36.023		46.483	
Lucros retidos na empresa	433.968		536.567		433.968		536.567	
	<b>433.968</b>	87,6	<b>536.567</b>	90,9	<b>469.991</b>	15,2	<b>583.050</b>	27,1
	<b>494.860</b>	100,0	<b>590.474</b>	100,0	<b>3.099.541</b>	100,0	<b>2.145.446</b>	100,0

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

para o trimestre findo em 31 de março de 2015

em milhares de reais

### **1 Contexto Operacional**

A Companhia Paranaense de Energia (Copel, Companhia ou Controladora), com sede na Rua Coronel Dulcídio, 800, Batel, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima, de capital aberto, cujas ações são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa dos Segmentos Especiais de Listagem da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na bolsa de valores dos Estados Unidos da América (NYSE EURONEXT) e no Latibex - o braço latino-americano da Bolsa de Valores de Madrid. É uma sociedade de economia mista, controlada pelo Governo do Estado do Paraná.

A Copel e suas controladas têm como principais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel (vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME), pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a elétrica. Adicionalmente, a Copel tem participação em consórcios e em empresas privadas e de economia mista, com o objetivo de desenvolver atividades principalmente nas áreas de energia, telecomunicações, gás natural e saneamento básico.

### **2 Base de Preparação**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações trimestrais compreendem as demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas considerando-se as disposições contidas no CPC 21 (R1) e IAS 34 - Informações Intermediárias. Conseqüentemente, determinadas informações contidas nas notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2014, que não sofreram modificações nos três meses de 2015, não estão sendo apresentadas. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2014, disponíveis nos sites da CVM e da Copel.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria de Finanças e de Relação com Investidores em 14.05.2015.

## **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações trimestrais são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.3 Base de mensuração**

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;
- os investimentos em controladas (nas demonstrações financeiras individuais da Controladora), em empreendimentos controlados em conjunto e em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e
- O valor do passivo assistencial líquido é reconhecido pela dedução do valor justo dos ativos do plano, do valor presente da obrigação atuarial calculada por atuário contratado.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel e de suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre o uso de estimativas e julgamentos referentes à aplicação das políticas contábeis adotadas, que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais, são as mesmas divulgadas na NE nº 2.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2014.

## **3 Principais Políticas Contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração destas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas na NE nº 3 das demonstrações financeiras de 31.12.2014.

#### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixa e bancos conta movimento	833	1.485	381.844	152.373
Aplicações financeiras de liquidez imediata	18.120	33.377	750.629	587.758
	<b>18.953</b>	<b>34.862</b>	<b>1.132.473</b>	<b>740.131</b>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas, em média, à taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

#### 5 Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Nível NE 35.1	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Operação Compromissada	2	Pré-Fixada	-	-	62.658	93.558
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	Selic	-	-	10.096	87.979
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2	CDI	57	56	37.748	36.718
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	Pré-Fixada	-	-	6.445	17.153
LF Caixa	2	CDI	-	-	-	12.450
Notas do Tesouro Nacional - Série F - NTN-F	1	CDI	-	-	1.950	2.001
Cotas de fundos de investimentos	1	CDI	99	96	99	99
			<b>156</b>	<b>152</b>	<b>118.996</b>	<b>249.958</b>
<b>Títulos para negociação</b>						
Cotas de fundos de investimentos	2	CDI	-	-	86.816	164.281
LTN	1	Selic	-	-	16.758	52.798
Fundo Multimercado	2	CDI	-	-	52.509	43.021
Letras Financeiras	2	CDI	-	-	6.885	32.041
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	2	CDI	-	-	5.337	14.224
Certificado de Recebimentos Imobiliários - CRI	2	IGPDI	-	-	-	12.230
Operação Compromissada	2	Pré-Fixada	-	-	38.358	10.320
Loan - Operação de Crédito (Mútuo)	2	IPCA	-	-	8.823	8.357
Debêntures	2	CDI	-	-	2.554	2.961
CDB	2	CDI	-	-	19	1.128
Tesouraria	1	-	-	-	103	6
			-	-	<b>218.162</b>	<b>341.367</b>
			<b>156</b>	<b>152</b>	<b>337.158</b>	<b>591.325</b>
		<b>Circulante</b>	<b>156</b>	<b>152</b>	<b>280.390</b>	<b>459.115</b>
		<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56.768</b>	<b>132.210</b>

A Copel e suas controladas possuem títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 1 a 60 meses a partir do final do período de relatório. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do exercício.

Entre os principais valores aplicados, estão fundos exclusivos e garantias:

<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Fundos exclusivos</b>		
Copel Geração e Transmissão - Banco do Brasil	16.516	65.391
Copel Distribuição - Banco do Brasil	-	3
UEG Araucária - Fundo de Investimento - BTG Geiser	86.824	-
UEG Araucária - Banco do Brasil	69.941	90.521
UEG Araucária - Bradesco	61.350	61.370
UEG Araucária - BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	-	167.629
UEG Araucária - Caixa Econômica Federal	-	21.704
	<b>234.631</b>	<b>406.618</b>
<b>Garantias</b>		
Leilões da Aneel	2.131	3.753
Contratos de Comercialização de Energia (Garantia CCEE )	1.210	81.926
Financiamentos para construção de Usinas Hidrelétricas e Linhas de Transmissão	61.276	62.049
Atendimento do art. 17 da lei nº 11.428 e eventual autorização do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul	37.691	36.662
	<b>102.308</b>	<b>184.390</b>

## 6 Cauções e Depósitos Vinculados

<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Caução STN (6.1)	67.319	56.956
Outros	8.326	13.497
	<b>75.645</b>	<b>70.453</b>
	<b>Circulante</b>	<b>8.326</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>67.319</b>
		<b>13.497</b>
		<b>56.956</b>

### 6.1 Caução - Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Constituição de garantias, sob a forma de caução em dinheiro, destinadas a amortizar os valores de principal correspondentes aos *Par Bond* e *Discount Bond*, quando da exigência de tais pagamentos, em 11.04.2024 (NE nº 22.1). Os valores são atualizados mediante aplicação da média ponderada das variações percentuais dos preços do Bônus de Zero Cupom do Tesouro dos Estados Unidos da América, pela participação de cada série do instrumento na composição da carteira de garantias de principal, constituídas no contexto do Plano Brasileiro de Financiamento - 1992.

## 7 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 31.03.2015	Saldo 31.12.2014
<b>Consumidores</b>					
Residencial	253.179	135.580	51.821	440.580	343.911
Industrial	209.935	30.399	20.525	260.859	220.569
Comercial	209.071	41.990	22.672	273.733	202.640
Rural	42.771	13.322	2.626	58.719	39.982
Poder público	31.038	27.226	19.452	77.716	56.507
Iluminação pública	33.864	110	99	34.073	20.820
Serviço público	27.615	416	571	28.602	21.947
Receita de fornecimento não faturada	561.280	-	-	561.280	414.774
Parcelamento de débitos	83.257	5.987	26.217	115.461	147.865
Subsídio baixa renda - Eletrobras	16.946	-	-	16.946	13.368
Governo do Paraná - luz fraterna (NE nº 16.1)	2.702	5.243	-	7.945	2.680
Outros créditos	71.248	11.839	28.654	111.741	103.095
	<b>1.542.906</b>	<b>272.112</b>	<b>172.637</b>	<b>1.987.655</b>	<b>1.588.158</b>
<b>Concessionárias e permissionárias</b>					
<b>Suprimento de energia elétrica</b>					
CCEE (7.1)	697.789	10.332	11.215	719.336	494.900
CCEAR - leilão	64.678	768	6.805	72.251	95.274
Contratos bilaterais	92.431	-	25	92.456	98.449
Receita de suprimento não faturada	46.533	-	-	46.533	-
Regime de Cotas	6	-	2	8	4
Ressarcimento de geradores	-	-	1.256	1.256	1.256
	<b>901.437</b>	<b>11.100</b>	<b>19.303</b>	<b>931.840</b>	<b>689.883</b>
<b>Encargos de uso da rede elétrica</b>					
Rede elétrica	17.099	-	2.357	19.456	18.385
Rede básica e de conexão	15.674	473	1.552	17.699	17.288
	<b>32.773</b>	<b>473</b>	<b>3.909</b>	<b>37.155</b>	<b>35.673</b>
<b>Telecomunicações</b>	<b>7.568</b>	<b>10.593</b>	<b>42.782</b>	<b>60.943</b>	<b>51.934</b>
<b>Distribuição de gás</b>	<b>53.020</b>	<b>1.507</b>	<b>456</b>	<b>54.983</b>	<b>48.385</b>
<b>PCLD (7.2)</b>	-	-	<b>(234.416)</b>	<b>(234.416)</b>	<b>(159.521)</b>
	<b>2.537.704</b>	<b>295.785</b>	<b>4.671</b>	<b>2.838.160</b>	<b>2.254.512</b>
	<b>Circulante 2.462.247</b>	<b>295.785</b>	<b>4.671</b>	<b>2.762.703</b>	<b>2.178.816</b>
	<b>Não circulante 75.457</b>	-	-	<b>75.457</b>	<b>75.696</b>

### 7.1 Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Do saldo apresentado referente às parcelas de fevereiro e março de 2015, o valor de R\$ 484.028 refere-se à UEG Araucária e o valor de R\$ 235.294 refere-se à Copel Geração e Transmissão. A liquidação financeira referente ao mês de fevereiro foi recebida parcialmente, nos valores de R\$ 223.697 pela UEG Araucária e de R\$ 46.371 pela Copel Geração e Transmissão, em 08.04.2015, e de R\$ 245.800 pela UEG Araucária em 12.05.2015. O saldo remanescente, referente às liquidações financeiras dos meses de fevereiro e março, tem previsão de recebimento para o mês de junho de 2015.

Foi constituída PCLD em 31.03.2015, no valor de R\$ 72.950, referente a diferenças entre os preços de venda de energia negociada nos CCEARs da Usina Hidrelétrica de Colíder e o Preço de Liquidação de Diferença - PLD. A Companhia aguarda a definição por parte da Aneel quanto ao pleito de revisão do cronograma de início da operação comercial desta usina para a possível reversão desta provisão.

## 7.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 1º.01.2015</b>	<b>Adições / (reversões)</b>	<b>Perdas</b>	<b>Saldo em 31.03.2015</b>
<b>Consumidores, concessionárias e permissionárias</b>				
Residencial	59.518	11.166	(3.830)	66.854
Industrial	38.314	1.776	(1.091)	38.999
Comercial	39.838	(6.054)	(985)	32.799
Rural	1.273	237	(131)	1.379
Poder público	9.155	437	-	9.592
Iluminação pública	81	-	-	81
Serviço público	260	30	-	290
Concessionárias e permissionárias	6.729	46	-	6.775
CCEE (7.1)	-	72.950	-	72.950
<b>Telecomunicações</b>	3.043	291	-	3.334
<b>Distribuição de gás</b>	1.310	69	(16)	1.363
	<b>159.521</b>	<b>80.948</b>	<b>(6.053)</b>	<b>234.416</b>

## 8 Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná

### 8.1 Mutação do CRC

<b>Controladora e consolidado</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>94.579</b>	<b>1.249.529</b>	<b>1.344.108</b>
Juros	21.570	-	21.570
Variação monetária	245	30.178	30.423
Transferências	24.966	(24.966)	-
Recebimentos	(44.647)	-	(44.647)
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>96.713</b>	<b>1.254.741</b>	<b>1.351.454</b>

### 8.2 Vencimento das parcelas de longo prazo

<b>Controladora e consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>
2016	78.114
2017	110.196
2018	117.525
2019	125.341
2020	133.677
Após 2021	689.888
	<b>1.254.741</b>

## 9 Ativos Financeiros Setoriais Líquidos

### 9.1 Mutações dos ativos financeiros setoriais líquidos

	Saldo 1º.01.2015	Diferimento	Amortização	Atualização	Saldo em 31.03.2015
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	4.254	-	(2.127)	-	2.127
Encargos de uso do sistema de transmissão - rede básica	96.852	39.038	(7.562)	2.828	131.156
Energia elétrica comprada para revenda - Itaipu	(108.701)	137.397	(1.306)	(3.756)	23.634
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	(370.765)	(53.481)	43.186	(10.643)	(391.703)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	16.892	168.456	(736)	300	184.912
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia - Proinfa	4.604	(1.362)	(2.439)	103	906
Energia elétrica comprada para revenda - CVA Energ	603.474	170.506	(85.683)	17.300	705.597
Transporte de energia comprada de Itaipu	2.057	880	(87)	60	2.910
Outros componentes financeiros	792.477	(15.144)	(35.043)	24.258	766.548
	<b>1.041.144</b>	<b>446.290</b>	<b>(91.797)</b>	<b>30.450</b>	<b>1.426.087</b>
	<b>Circulante</b>	<b>609.298</b>			<b>1.003.048</b>
	<b>Não Circulante</b>	<b>431.846</b>			<b>423.039</b>

### 9.2 Composição dos saldos de ativos financeiros setoriais líquidos por ciclo tarifário

Consolidado	Ativo circulante		Ativo não circulante	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Ativos financeiros setoriais - reajuste tarifário 2014</b>				
CCC	2.127	4.254	-	-
Rede básica	7.152	14.304	-	-
Energia elétrica comprada para revenda - Itaipu	1.234	2.469	-	-
ESS	(40.851)	(81.703)	-	-
CDE	580	1.160	-	-
Proinfa	2.302	4.604	-	-
CVA Energ	81.057	162.114	-	-
Transporte de energia comprada de Itaipu	82	165	-	-
Outros componentes financeiros	35.043	70.085	-	-
	<b>88.726</b>	<b>177.452</b>	-	-
<b>Ativos financeiros setoriais - reajuste tarifário 2015</b>				
Rede básica	93.003	41.274	31.001	41.274
Energia elétrica comprada para revenda - Itaipu	16.800	(55.585)	5.600	(55.585)
ESS	(263.139)	(144.531)	(87.713)	(144.531)
CDE	138.249	7.866	46.083	7.866
Proinfa	(1.047)	-	(349)	-
CVA Energ	468.405	220.680	156.135	220.680
Transporte de energia comprada de Itaipu	2.121	946	707	946
Outros componentes financeiros				
Diferimento IRT 2013	214.776	140.337	71.592	140.337
Diferimento IRT 2014 (constituição)	365.334	159.364	121.778	159.634
Revisão Tarifária Extraordinária	(172.347)	-	(57.449)	-
Outros componentes financeiros	52.167	61.495	17.389	61.495
	<b>914.322</b>	<b>431.846</b>	<b>304.774</b>	<b>431.846</b>
<b>Ativos financeiros setoriais - reajuste tarifário 2016</b>				
Outros componentes financeiros				
Sobrecontratação	-	-	118.265	-
	-	-	<b>118.265</b>	-
	<b>1.003.048</b>	<b>609.298</b>	<b>423.039</b>	<b>431.846</b>

### **9.3 Reajuste tarifário da Copel Distribuição**

Em 24.06.2014, a Aneel homologou o Reajuste Tarifário Anual da Copel Distribuição por meio da Resolução Homologatória nº 1.740, que autorizou a aplicação de 35,05% no reajuste médio das tarifas. Este reajuste não incluiu a parcela correspondente ao diferimento parcial do reajuste tarifário 2013, solicitado pela Copel Distribuição e aprovado pela Aneel naquele ano, no montante atualizado de R\$ 275.910 em junho de 2014. Caso este valor fosse considerado, o percentual de reajuste em 2014 chegaria a 39,71%.

A Copel Distribuição solicitou junto à Aneel o efeito suspensivo do reajuste tarifário 2014, com a perspectiva de diferimento na aplicação do índice de reajuste tarifário autorizado de 35,05%. Atendendo à solicitação da Companhia, em 22.07.2014 pela Resolução Homologatória nº 1.763, a Aneel aprovou o diferimento parcial do reajuste tarifário de 2014, equivalente ao valor de R\$ 622.427.

Em 31.03.2015, os valores dos diferimentos acumulados e corrigidos pelo IGP-M somam o montante de R\$ 862.206, composto pelo diferimento IRT 2013, no valor de R\$ 286.368, diferimento IRT 2014 (constituição), no valor de R\$ 487.112, e o saldo remanescente dos Ativos Financeiros Setoriais - Reajuste Tarifário 2014, no valor de R\$ 88.726.

Considerando a aprovação do diferimento de 2014 e a prorrogação do diferimento de 2013, a serem incluídos nos processos de reajuste tarifário subsequentes, a aplicação do reajuste médio foi de 24,86%, retroativo a 24.06.2014.

#### **Revisão Tarifária Extraordinária 2015**

A Aneel em 27.02.2015 aprovou a Revisão Tarifária Extraordinária que teve como objetivo restabelecer a cobertura tarifária das distribuidoras de energia elétrica em decorrência do aumento da quota de Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, dos custos com compra de energia em função do reajuste da tarifa de Itaipu (46,1%), impactada pela variação cambial e cenário hidrológico, e dos elevados preços praticados no 14º Leilão de Energia Existente (A-1 2014) e no 18º Leilão de Ajuste, realizado em 15.01.2015.

O reajuste tarifário médio da Copel Distribuição aprovado pela Aneel é de 36,79% a partir de 02.03.2015. Desse total, 22,14% está relacionado à quota de CDE, e 14,65% ao reposicionamento dos custos com aquisição de energia.

#### **Bandeiras Tarifárias**

O sistema de bandeiras tarifárias tem como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio da cobrança de valor adicional na Tarifa de Energia - TE, permitindo a oportunidade de adequação de seu consumo ao preço real da energia elétrica

De acordo com o modelo, as bandeiras com as cores verde, amarela e vermelha indicam as condições de geração de energia no país, A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha é acionada em condições mais custosas.

A Aneel anualmente homologa o valor a ser considerado para as bandeiras tarifárias, considerando a previsão das variações principalmente pelo geração térmica, ESS gerado por segurança energética, exposição involuntária ao mercado de curto prazo decorrente de insuficiência contratual, risco hidrológico associado à geração de Itaipu.

A partir de 01.01.2015, conforme regulamentação Aneel, teve início a cobrança das bandeiras tarifárias nas faturas de energia elétrica. A Aneel havia definido o adicional da bandeira vermelha no valor de 30,00 R\$/MWh e para a bandeira amarela o valor de 15,00 R\$/MWh. Mediante o aumento de custos de energia, estes valores foram revistos sendo atualmente o adicional da bandeira vermelha no valor de 55,00 R\$/MWh e para o valor do adicional da bandeira amarela 25,00 R\$/MWh.

Mediante a publicação do Decreto nº 8.401 de 04.02.2015, foi criada a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT destinada a administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias instituídas pela Aneel, sendo os recursos disponíveis repassados aos agentes de distribuição, considerados os valores efetivamente realizados conforme a previsão das variações relativas aos custos de geração por fonte termelétrica e à exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo que afetem os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional - SIN e a cobertura tarifária vigente.

## 10 Contas a Receber Vinculadas à Concessão

### 10.1 Mutações das contas a receber vinculadas à concessão

Saldos	Ativo circulante	Ativo não circulante		Consolidado
		Ativo	Obrigações especiais (a)	
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>7.430</b>	<b>6.762.702</b>	<b>(2.344.715)</b>	<b>4.425.417</b>
Capitalizações do intangível em curso	-	321.240	(63.325)	257.915
Transferências entre circulante e não circulante	9.797	(9.797)	-	-
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	(10.124)	-	-	(10.124)
Transferências para o imobilizado	-	1.729	-	1.729
Variação monetária	-	84.335	(40.768)	43.567
Remuneração	-	28.348	-	28.348
Receita de construção	-	38.315	-	38.315
Baixas	-	5.417	(13.384)	(7.967)
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>7.103</b>	<b>7.232.289</b>	<b>(2.462.192)</b>	<b>4.777.200</b>

## 10.2 Compromissos relativos às concessões de transmissão

Compromissos assumidos com os fornecedores de equipamentos e serviços referentes aos seguintes empreendimentos:

<b>Linhas de Transmissão e Subestações</b>	<b>Valor</b>
Contrato nº 010/10 - Linha de transmissão Araraquara 2 - Taubaté	198.884
Contrato nº 022/12 - LT 230 kV - Foz do Chopim - Salto Osório C2 e Londrina Figueira	38.457
Contrato nº 002/13 - LT 230 kV - Assis - Paraguaçu Paulista	48.254
Contrato nº 005/14 - LT 230kV Bateias - Curitiba Norte e SE 230kV Curitiba Norte	49.470
Contrato nº 021/14 - LT 230kV Foz do Chopim Realeza Sul e SE 230 kV Realeza Sul	2.933
Contrato nº 022/14 - LT 500kV Londrina - Assis	6.244

## 11 Contas a Receber Vinculadas à Prorrogação da Concessão

Em 30.04.2015, a Companhia recebeu a parcela referente ao mês de outubro de 2014 no valor de R\$ 48.919, sendo que a expectativa da Administração é o recebimento das demais parcelas em atraso em 31.03.2015, no montante de R\$ 206.009, assim que os recursos da CDE sejam recompostos pelo Poder Concedente.

Em 31.03.2015 a Companhia protocolou junto a Aneel o laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica da Rede Básica Sistema Existente - RBSE e Demais Instalações de Transmissão - RPC, referentes ao contrato de concessão 060/2001, renovado pela Lei 12.783/13.

A Companhia aguarda para o mês de junho.2015 a fiscalização da Aneel para validação das informações com consequente aferição do valor indenizável, que totaliza R\$ 882.300, equivalente aos investimentos pelo Valor Novo de Reposição - VNR ajustado pela depreciação acumulada até 31.12.2012, podendo incorrer em ajustes na base de indenização, após a conclusão dos trabalhos de fiscalização da Aneel.

### 11.1 Mutação das contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão

<b>Saldos</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>301.046</b>	<b>160.217</b>	<b>461.263</b>
Variação monetária	5.576	-	5.576
Remuneração	2.400	-	2.400
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>309.022</b>	<b>160.217</b>	<b>469.239</b>

## 12 Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Repasso CDE (12.1)	-	-	212.630	210.808
Serviços em curso (a)	10.777	10.795	106.539	96.107
Adiantamento a fornecedores (b)	10	-	90.140	95.311
Adiantamento a empregados	2.320	1.537	32.511	24.452
Adiantamento para indenizações imobiliárias	-	-	17.405	16.159
Desativações em curso	-	-	12.986	11.211
Outros créditos	700	666	40.175	47.094
	<b>13.807</b>	<b>12.998</b>	<b>512.386</b>	<b>501.142</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.466</b>	<b>12.695</b>	<b>435.236</b>	<b>415.818</b>
<b>Não circulante</b>	<b>341</b>	<b>303</b>	<b>77.150</b>	<b>85.324</b>

(a) Referem-se, em sua maioria, aos programas de P&D e PEE, os quais, após seu término, são compensados com o respectivo passivo registrado para este fim, conforme legislação regulatória.

(b) Referem-se a adiantamentos previstos em cláusulas contratuais.

### 12.1 Repasse CDE

O saldo apresentado em 31.03.2015, de R\$ 212.630 (R\$ 210.808 em 31.12.2014), refere-se a recursos da CDE para cobrir os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.586 de 13.08.2013.

A Aneel homologou o valor mensal de R\$ 28.697 (Resolução nº 1.763/2014) a ser repassado à Copel Distribuição, em recursos da CDE, no período de junho de 2014 à maio de 2015, sendo R\$ 26.712 para custear descontos incidentes sobre as tarifas, conforme estabelecido no Decreto nº 7.891 de 23.01.2013, e R\$ 1.985 referentes à diferença entre os valores previstos e os realizados no período de fevereiro de 2013 a maio de 2014.

Com a publicação da Resolução Homologatória nº 1.858 de 27.02.2015, que homologa os resultados da revisão tarifária extraordinária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, o valor mensal de repasse à Copel Distribuição foi alterado para R\$ 36.475, para o período de março a maio de 2015, e que abrange o montante de R\$ 1.985 contabilizados em 2014.

A Companhia recebeu as parcelas referentes até a competência de maio de 2014, em 31.12.2014, recebendo em 2015 três parcelas (junho, julho e agosto de 2014), tendo a expectativa de receber as demais parcelas quando da recomposição do fundo da CDE pelas quotas de 2015.

## 13 Estoques

<b>Consolidado</b>			
<b>Operação / Manutenção</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	
Copel Distribuição	90.331	101.399	
Copel Geração e Transmissão	29.320	29.389	
Copel Telecomunicações	15.776	17.684	
Compagás	2.408	2.150	
	<b>137.835</b>	<b>150.622</b>	

## 14 Tributos

### 14.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Ativo circulante</b>				
IR e CSLL a compensar	71.340	114.730	153.209	448.599
IR e CSLL a compensar com o passivo	-	(35.818)	(49.901)	(343.525)
	<b>71.340</b>	<b>78.912</b>	<b>103.308</b>	<b>105.074</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
IR e CSLL a recuperar	117.008	114.195	131.676	128.615
	<b>117.008</b>	<b>114.195</b>	<b>131.676</b>	<b>128.615</b>
<b>Passivo circulante</b>				
IR e CSLL a recolher	-	38.260	298.978	653.406
IR e CSLL a compensar com o ativo	-	(35.818)	(49.901)	(343.525)
	-	<b>2.442</b>	<b>249.077</b>	<b>309.881</b>

### 14.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### 14.2.1 Mutação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	Saldo em 1º.01.2015	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido no patrimônio abrangente do exercício	Saldo em
				31.03.2015
<b>Ativo não circulante</b>				
Provisões para litígios	101.090	5.311	-	106.401
Amortização do direito de concessão	18.598	305	-	18.903
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	8.471	-	8.471
Provisão Finam	3.457	-	-	3.457
Efeitos CPC 33 - benefícios a empregados	2.000	-	-	2.000
Efeitos CPC 08 - custo de transação	-	596	-	596
PCLD	1.478	-	-	1.478
Planos previdenciário e assistencial	771	131	-	902
Outros	1.980	449	-	2.429
	<b>129.374</b>	<b>15.263</b>	-	<b>144.637</b>
<b>(-) Passivo não circulante</b>				
Provisão para deságio	25.297	-	-	25.297
Efeitos CPC 38 - instrumentos financeiros	5.851	-	163	6.014
	<b>31.148</b>	-	<b>163</b>	<b>31.311</b>
<b>Líquido</b>	<b>98.226</b>	<b>15.263</b>	<b>(163)</b>	<b>113.326</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 1º.01.2015</b>	<b>Reconhecido no resultado do exercício</b>	<b>Reconhecido no resultado abrangente do exercício</b>	<b>Saldo em 31.03.2015</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Provisões para litígios	467.565	24.391	-	491.956
Efeitos CPC 01 - redução ao valor recuperável de ativos	274.476	-	-	274.476
Planos previdenciário e assistencial	220.371	8.950	-	229.321
Provisão para compra de energia	155.613	42.880	-	198.493
Provisão para P&D e PEE	93.581	8.396	-	101.977
Efeitos CPC 33 - benefícios a empregados	83.939	-	-	83.939
PCLD	61.174	28.952	-	90.126
Efeitos ICPC 01 - contratos de concessão	46.259	83	-	46.342
Amortização do direito de concessão	36.942	305	-	37.247
Provisão para participação nos lucros	30.438	3.120	-	33.558
INSS - liminar sobre depósito judicial	29.607	2.004	-	31.611
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	14.574	54.816	-	69.390
Bandeira tarifária	-	14.346	-	14.346
Provisão para perdas tributárias	17.114	62	-	17.176
Outros	32.292	4.527	(76)	36.743
	<b>1.563.945</b>	<b>192.832</b>	<b>(76)</b>	<b>1.756.701</b>
<b>(-) Passivo não circulante</b>				
Efeitos CPC 27 - custo atribuído	585.781	(15.806)	-	569.975
Ativos financeiros setoriais	353.989	130.881	-	484.870
Diferimento de ganho de capital	39.618	-	-	39.618
Provisão para deságio	25.297	-	-	25.297
Efeitos ICPC 01 - contratos de concessão	19.228	14.060	-	33.288
Efeitos CPC 38 - instrumentos financeiros	5.947	-	207	6.154
Capitalização de encargos financeiros	5.357	-	-	5.357
Outros	17.900	1.684	-	19.584
	<b>1.053.117</b>	<b>130.819</b>	<b>207</b>	<b>1.184.143</b>
<b>Líquido</b>	<b>510.828</b>	<b>62.013</b>	<b>(283)</b>	<b>572.558</b>
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	526.046			577.113
Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(15.218)			(4.555)
<b>Líquido</b>	<b>510.828</b>			<b>572.558</b>

### 14.3 Outros tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Ativo circulante</b>				
ICMS a recuperar	-	-	89.605	92.247
PIS/Pasep e Cofins a compensar	-	-	87.734	69.771
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o passivo	-	-	(78.660)	(66.263)
Outros tributos a compensar	-	-	546	530
	-	-	<b>99.225</b>	<b>96.285</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
ICMS a recuperar	-	-	33.996	34.977
PIS/Pasep e Cofins	-	-	54.458	55.206
Outros tributos a compensar	-	-	33.303	33.298
	-	-	<b>121.757</b>	<b>123.481</b>
<b>Passivo circulante</b>				
ICMS a recolher	-	-	82.493	85.674
PIS/Pasep e Cofins a recolher	-	5.568	112.313	97.758
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o ativo	-	-	(78.660)	(66.263)
IRRF sobre JSCP	-	-	-	2.222
Outros tributos	168	29	49.879	17.938
	<b>168</b>	<b>5.597</b>	<b>166.025</b>	<b>137.329</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
INSS a recolher - liminar sobre depósito judicial	1.019	820	93.056	87.129
Parcelamento ordinário junto à Receita Federal do Brasil	-	-	166.160	-
	<b>1.019</b>	<b>820</b>	<b>259.216</b>	<b>87.129</b>

### 14.4 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>418.922</b>	<b>539.656</b>	<b>716.538</b>	<b>815.556</b>
<b>IRPJ e CSLL (34%)</b>	<b>(142.433)</b>	<b>(183.483)</b>	<b>(243.623)</b>	<b>(277.289)</b>
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>				
Equivalência patrimonial	157.495	179.923	15.763	18.791
Dividendos	(16)	2	-	2
Finam	-	443	-	443
Despesas indedutíveis	-	(4)	(3.197)	(2.033)
Incentivos fiscais	-	14	240	17.027
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	-	-	(2.223)	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	-	-	(26.960)	-
Outros	-	16	13.453	10.553
<b>IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>(217)</b>	<b>(2.023)</b>	<b>(308.560)</b>	<b>(283.071)</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>15.263</b>	<b>(1.066)</b>	<b>62.013</b>	<b>50.565</b>
Alíquota efetiva - %	-3,6%	0,6%	34,4%	28,5%

Com relação às disposições trazidas pela Lei 12.973/2014, a qual trouxe mudanças relacionadas aos tributos IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, cuja vigência inicia-se em 1º.01.2015, a Companhia e suas subsidiárias integrais não optaram pela adoção antecipada da mesma e para o ano de 2014, continuam sujeita ao Regime Tributário de Transição - RTT", instituído pela Lei 11.941/2009.

## 15 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Fiscais</b>	<b>272.663</b>	<b>272.462</b>	<b>443.697</b>	<b>437.100</b>
<b>Trabalhistas</b>	<b>1.121</b>	<b>1.085</b>	<b>149.755</b>	<b>144.251</b>
<b>Cíveis</b>				
Fornecedores	-	-	46.857	95.558
Cíveis	389	389	45.343	43.412
Serviços de passagem	-	-	7.761	8.036
Consumidores	-	-	3.395	3.391
	<b>389</b>	<b>389</b>	<b>103.356</b>	<b>150.397</b>
<b>Outros</b>	-	-	<b>3.317</b>	<b>4.505</b>
	<b>274.173</b>	<b>273.936</b>	<b>700.125</b>	<b>736.253</b>

## 16 Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Controlador</b>				
Estado do Paraná (16.1)	137.137	137.137	137.137	137.137
	<b>137.137</b>	<b>137.137</b>	<b>137.137</b>	<b>137.137</b>
<b>Controladas</b>				
<b>Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio</b>				
Copel Geração e Transmissão	-	202.617	-	-
Copel Distribuição	124.791	124.791	-	-
Copel Telecomunicações	31.300	31.300	-	-
Compagás	7.312	7.312	-	-
Elejor	32.979	3.189	-	-
UEG Araucária	-	6.267	-	-
Nova Asa Branca I	115	113	-	-
Nova Asa Branca II	157	155	-	-
Nova Asa Branca III	76	74	-	-
Nova Eurus IV	48	46	-	-
Santa Maria	186	170	-	-
Santa Helena	214	175	-	-
Ventos de Santo Uriel	235	235	-	-
	<b>197.413</b>	<b>376.444</b>	-	-
<b>Compartilhamento de estrutura</b>				
Copel Renováveis	1.897	1.137	-	-
Copel Participações	1.259	788	-	-
	<b>3.156</b>	<b>1.925</b>	-	-
<b>Financiamentos repassados - STN</b>				
Copel Distribuição (16.2)	85.519	71.197	-	-
	<b>85.519</b>	<b>71.197</b>	-	-
<b>Coligadas e Controladas em conjunto</b>				
<b>Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio</b>				
Sanepar	6.211	6.211	6.211	6.211
Dominó Holdings	1.211	1.211	4.435	4.072
Voltalia São Miguel do Gostoso	127	-	127	-
Costa Oeste	-	-	313	313
Marumbi	-	-	2.211	2.211
Transmissora Sul Brasileira	-	-	665	665
Caiuá	-	-	566	566
Integração Maranhense	-	-	1.069	227
Matrinchá	-	-	8.116	8.116
Guaraciaba	-	-	3.930	3.930
Cantareira	-	-	21	21
	<b>7.549</b>	<b>7.422</b>	<b>27.664</b>	<b>26.332</b>
<b>Mútuo</b>				
Voltalia São Miguel do Gostoso	23.150	-	23.150	-
	<b>23.150</b>	-	<b>23.150</b>	-
<b>Outros investimentos</b>	<b>545</b>	-	<b>545</b>	-
	<b>454.469</b>	<b>594.125</b>	<b>188.496</b>	<b>163.469</b>
<b>Ativo circulante - Dividendos a receber</b>	<b>205.507</b>	<b>383.866</b>	<b>28.209</b>	<b>26.332</b>
<b>Ativo circulante - Partes relacionadas</b>	<b>3.156</b>	<b>1.925</b>	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>245.806</b>	<b>208.334</b>	<b>160.287</b>	<b>137.137</b>

### **16.1 Crédito referente à Luz Fraterna**

A Diretoria da Copel, através da 2065ª Redir de 10.09.2013, aprovou a transferência da dívida do Governo do Estado do Paraná relativa ao Programa Luz Fraterna, da Copel Distribuição para a Copel, bem como a alteração dos procedimentos para que futuras dívidas deste programa de governo sejam assumidas pela Copel.

A Aneel, por meio do despacho nº 1.560 de 13.05.2014, anuiu a transação. Em 31.05.2014 foi celebrado o “Instrumento de Cessão de Crédito” transferindo os direitos creditórios da Copel Distribuição para a Copel, da conta Luz Fraterna, referente ao período de setembro de 2010 a fevereiro de 2014, incluindo os encargos por atraso no pagamento (multa de 2%, atualização monetária pela variação do IGPM e juros de 1% ao mês), totalizando o montante de R\$ 115.696, com vencimento em 31.05.2014. A Copel, por sua vez, realizou o repasse da mesma quantia à Copel Distribuição para quitação das faturas vencidas.

O Instrumento também prevê que a Copel Distribuição realize semestralmente a transferência à Copel, a título de direitos creditórios, dos faturamentos subsequentes e respectivos encargos por atraso no pagamento (multa de 2%, atualização monetária pela variação do IGPM e juros de 1% ao mês) referentes ao Programa Luz Fraterna eventualmente não quitados a partir de 1º.03.2014. Nesse contexto, em 2014 foi transferido o valor de R\$ 21.441. A Copel, por sua vez, realizou o repasse da mesma quantia à Copel Distribuição para quitação das faturas vencidas.

Caso venha a ocorrer inadimplimento do repasse por parte da Copel para a Copel Distribuição, os valores serão atualizados monetariamente pela variação do IGPM até o efetivo repasse.

Com base no Instrumento de Cessão de Crédito, a Copel emitirá nota de débito ao Governo do Estado do Paraná. A partir da data de emissão da nota de débito até o efetivo pagamento pelo Governo do Estado do Paraná, incidirá atualização monetária pela variação do IGPM e juros de 1% ao mês.

### **16.2 Financiamentos repassados - STN**

A Companhia repassou os empréstimos e financiamentos para suas subsidiárias integrais, quando de sua constituição em 2001. Entretanto, como os contratos de transferências para as respectivas subsidiárias não foram passíveis de formalização com as instituições financeiras, tais compromissos encontram-se igualmente registrados na Controladora.

Os financiamentos mencionados são repassados com a mesma incidência de encargos assumidos pela Companhia e são apresentados separadamente, como crédito com as subsidiárias integrais, e como obrigações por empréstimos e financiamentos nas subsidiárias (NE nº 22.1).

## 17 Investimentos

### 17.1 Mutação dos investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2015	Equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Aporte e/ou Afac	Amorti- zação	Dividendos e JSCP propostos	Saldo em 31.03.2015
<b>Controladas (17.2)</b>							
Copel Geração e Transmissão	6.484.578	408.549	145	-	-	(195.063)	6.698.209
Copel Distribuição	4.329.575	28.837	86	225.000	-	-	4.583.498
Copel Telecomunicações	417.157	14.496	-	28.700	-	-	460.353
Copel Renováveis	(2.145)	(2.893)	-	5.038	-	-	-
Copel Participações	228.382	3.645	-	-	-	-	232.027
UEG Araucária	190.415	31.069	-	-	-	(8.732)	212.752
Compagás	141.793	4.949	-	-	-	-	146.742
Elejor	59.370	459	-	-	-	(30.490)	29.339
Elejor - direito de concessão	16.024	-	-	-	(188)	-	15.836
São Bento	129.021	(35.100)	-	62.975	-	-	156.896
São Bento - direito de autorização	88.837	-	-	-	(707)	-	88.130
Cutia	56.278	(253)	-	550	-	-	56.575
Cutia - direito de autorização	8.712	-	-	-	-	-	8.712
Nova Asa Branca I	12.337	(601)	-	5.000	-	(2)	16.734
Nova Asa Branca I - direito de autorização	54.979	-	-	-	-	-	54.979
Nova Asa Branca II	15.362	(119)	-	-	-	(2)	15.241
Nova Asa Branca II - direito de autorização	55.087	-	-	-	-	-	55.087
Nova Asa Branca III	15.764	(247)	-	25.700	-	(2)	41.215
Nova Asa Branca III - direito de autorização	53.342	-	-	-	-	-	53.342
Nova Eurus IV	11.693	(111)	-	19.600	-	(2)	31.180
Nova Eurus IV - direito de autorização	56.583	-	-	-	-	-	56.583
Santa Maria	62.024	(223)	-	-	-	(16)	61.785
Santa Maria - direito de autorização	29.421	-	-	-	-	-	29.421
Santa Helena	68.189	(210)	-	-	-	(39)	67.940
Santa Helena - direito de autorização	31.674	-	-	-	-	-	31.674
Ventos de Santo Uriel	15.034	(78)	-	5.100	-	-	20.056
Ventos de Santo Uriel - direito de autorização	14.871	-	-	-	-	-	14.871
	<b>12.644.357</b>	<b>452.169</b>	<b>231</b>	<b>377.663</b>	<b>(895)</b>	<b>(234.348)</b>	<b>13.239.177</b>
<b>Empreendimentos controlados em conjunto (17.3)</b>							
Voltaíia	52.421	(241)	-	-	-	(127)	52.053
Voltaíia - direito de autorização	11.693	-	-	-	-	-	11.693
Paraná Gás (17.3.1)	-	-	-	114	-	-	114
	<b>64.114</b>	<b>(241)</b>	<b>-</b>	<b>114</b>	<b>-</b>	<b>(127)</b>	<b>63.860</b>
<b>Coligadas (17.4)</b>							
Sanepar	282.311	6.678	-	-	-	-	288.989
Dona Francisca Energética	53.908	2.222	-	-	-	-	56.130
Foz do Chopim Energética	14.907	2.415	-	-	-	(2.147)	15.175
Carbocampel	1.521	(1)	-	-	-	-	1.520
Dois Saltos	720	-	-	-	-	-	720
Copel Amec	192	4	-	-	-	-	196
Escoelectric	134	(26)	-	41	-	-	149
	<b>353.693</b>	<b>11.292</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>(2.147)</b>	<b>362.879</b>
<b>Outros investimentos</b>							
Finam	1.322	-	378	-	-	-	1.700
Finor	223	-	(11)	-	-	-	212
Investco S.A.	9.394	-	(152)	-	-	-	9.242
Outros investimentos	6.692	-	264	-	-	-	6.956
	<b>17.631</b>	<b>-</b>	<b>479</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.110</b>
	<b>13.079.795</b>	<b>463.220</b>	<b>710</b>	<b>377.818</b>	<b>(895)</b>	<b>(236.622)</b>	<b>13.684.026</b>

Consolidado	Saldo em 1º.01.2015	Equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Aporte e/ou Afac	Dividendos e JSCP propostos	Saldo em 31.03.2015
<b>Empreendimentos controlados em conjunto (17.3)</b>						
Dominó Holdings	225.334	5.197	-	-	(426)	230.105
Voltaia	52.421	(241)	-	-	(127)	52.053
Voltaia - direito de autorização	11.693	-	-	-	-	11.693
Paraná Gás (17.3.1)	-	-	-	114	-	114
Costa Oeste	23.924	1.790	-	2.984	-	28.698
Marumbi	63.747	3.676	-	-	-	67.423
Transmissora Sul Brasileira	73.291	270	-	-	-	73.561
Caiuá	44.761	625	-	-	-	45.386
Integração Maranhense	91.835	(1.404)	-	1.470	(841)	91.060
Matrinchá	443.262	14.424	-	-	-	457.686
Guaraciaba	145.979	7.636	-	13.639	-	167.254
Paranaíba	68.308	1.997	-	-	-	70.305
Mata de Santa Genebra	26.151	923	-	-	-	27.074
Cantareira	15.273	177	-	4.201	-	19.651
	<b>1.285.979</b>	<b>35.070</b>	-	<b>22.408</b>	<b>(1.394)</b>	<b>1.342.063</b>
<b>Coligadas (17.4)</b>						
Sanepar	282.311	6.678	-	-	-	288.989
Dona Francisca	53.908	2.222	-	-	-	56.130
Foz do Chopim	14.907	2.415	-	-	(2.147)	15.175
Carbocampel	1.521	(1)	-	-	-	1.520
Dois Saltos	720	-	-	-	-	720
Copel Amec	192	4	-	-	-	196
Escoelectric	134	(26)	-	41	-	149
	<b>353.693</b>	<b>11.292</b>	-	<b>41</b>	<b>(2.147)</b>	<b>362.879</b>
<b>Outros investimentos</b>						
Finam	1.322	-	378	-	-	1.700
Finor	223	-	(11)	-	-	212
Investco S.A.	9.394	-	(152)	-	-	9.242
Bens destinados a uso futuro	1.652	-	-	-	-	1.652
Outros investimentos	7.887	-	264	-	-	8.151
	<b>20.478</b>	-	<b>479</b>	-	-	<b>20.957</b>
	<b>1.660.150</b>	<b>46.362</b>	<b>479</b>	<b>22.449</b>	<b>(3.541)</b>	<b>1.725.899</b>

**17.2 Controladas**

31.03.2015	Sede	Atividade principal	Participação %				
			Copel	Copel GeT	São Bento	Cutia	Não controladores
Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT)	Curitiba/PR	Geração e transmissão de energia elétrica	100,00	-	-	-	-
Copel Distribuição S.A.	Curitiba/PR	Distribuição e comercialização de energia elétrica	100,00	-	-	-	-
Copel Telecomunicações S.A.	Curitiba/PR	Serviços de telecomunicações e de comunicações	100,00	-	-	-	-
Copel Renováveis S.A.	Curitiba/PR	Controle e gestão de participações	100,00	-	-	-	-
Copel Participações S.A.(Copel PAR)	Curitiba/PR	Controle e gestão de participações	100,00	-	-	-	-
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A. (a)	S. Miguel do Gostoso/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-	-	-
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A. (a)	Parazinho/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-	-	-
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A. (a)	Parazinho/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-	-	-
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A. (a)	Touros/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-	-	-
Santa Maria Energias Renováveis S.A. (a)	Maracanaú/CE	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-	-	-
Santa Helena Energias Renováveis S.A. (a)	Maracanaú/CE	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-	-	-
Ventos de Santo Uriel S.A. (a)	João Câmara/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	100,00	-	-	-	-
Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A.	São Paulo/SP	Controle e gestão de participações	100,00	-	-	-	-
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	Curitiba/PR	Distribuição de gás canalizado	51,00	-	-	-	49,00
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica	70,00	-	-	-	30,00
UEG Araucária Ltda.	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica utilizando gás natural	20,00	60,00	-	-	20,00
São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.	São Paulo/SP	Controle e gestão de participações	100,00	-	-	-	-
GE Olho D'Água S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	100,00	-	-
GE Boa Vista S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	100,00	-	-
GE Farol S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	100,00	-	-
GE São Bento do Norte S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	100,00	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A. (a)	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	-	100,00	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A. (a)	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	-	100,00	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A. (a)	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	-	100,00	-
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A. (a)	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	-	100,00	-
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A. (a)	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	-	100,00	-
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A. (a)	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas	-	-	-	100,00	-

(a) Fase pré-operacional.

**17.2.1 Demonstrações financeiras das controladas com participação de não controladores**

31.03.2015	Compagás	Elejor	UEG Araucária
<b>ATIVO</b>	<b>596.804</b>	<b>706.992</b>	<b>1.304.464</b>
Ativo circulante	276.415	45.858	891.660
Ativo não circulante	320.389	661.134	412.804
<b>PASSIVO</b>	<b>596.804</b>	<b>706.992</b>	<b>1.304.464</b>
Passivo circulante	243.215	157.600	229.368
Passivo não circulante	65.857	507.477	11.341
Patrimônio líquido	287.732	41.915	1.063.755
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
Receita operacional líquida	408.951	56.699	560.060
Custos e despesas operacionais	(395.604)	(30.959)	(330.098)
Resultado financeiro	1.764	(24.751)	5.478
Tributos	(5.405)	(333)	(80.094)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>9.706</b>	<b>656</b>	<b>155.346</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>9.706</b>	<b>656</b>	<b>155.346</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(25.036)	4.729	121.578
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(28.270)	(18)	122.933
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	(11.152)	(60.000)
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(53.306)</b>	<b>(6.441)</b>	<b>184.511</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	99.424	28.732	2.962
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	46.118	22.291	187.473
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(53.306)</b>	<b>(6.441)</b>	<b>184.511</b>

### 17.3 Empreendimentos controlados em conjunto

31.03.2015	Sede	Atividade principal	Patrimônio Líquido + Afac	Participação %			Valor contábil da participação
				Copel	Copel PAR	Copel GeT	
Dominó Holdings S.A.	Curitiba/PR	Participação em sociedade de saneamento básico	469.602	-	49,00	-	230.105
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	56.271	-	-	51,00	28.698
Marumbi Transmissora de Energia S.A. (a)	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	84.279	-	-	80,00	67.423
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	367.805	-	-	20,00	73.561
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	92.625	-	-	49,00	45.386
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A. (a)	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	185.837	-	-	49,00	91.060
Matrinchá Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A. (a)	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	934.054	-	-	49,00	457.686
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A. (a)	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	341.335	-	-	49,00	167.254
Paranaíba Transmissora de Energia S.A. (a)	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	286.961	-	-	24,50	70.305
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (a)	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	54.040	-	-	50,10	27.074
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	40.105	-	-	49,00	19.651
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	São Paulo/SP	Participação em sociedades	106.230	49,00	-	-	52.053
Paraná Gás Exploração e Produção S.A. (17.3.1)	Curitiba/PR	Exploração de gás natural	-	30,00	-	-	-

(a) Fase pré-operacional.

#### 17.3.1 Paraná Gás Exploração e Produção S.A.

Em fevereiro de 2015, foi efetuado depósito em conta do Banco do Brasil para realização de registro na junta comercial no valor de R\$ 114 referente a parte do capital social subscrito da empresa Paraná Gás Exploração e Produção S.A. que está em processo de constituição e na qual a Copel terá participação de 30%.

#### 17.3.2 Principais grupos de ativo, passivo e resultado dos empreendimentos controlados em conjunto

31.03.2015	Dominó (a)	Costa Oeste	Marumbi	Transmissora Sul Brasileira	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchá	Guaraciaba	Paranaíba	Mata de Santa Genebra	Cantareira	Voltalia
<b>ATIVO</b>	<b>478.662</b>	<b>98.673</b>	<b>146.403</b>	<b>725.543</b>	<b>223.335</b>	<b>427.804</b>	<b>1.650.788</b>	<b>813.641</b>	<b>666.422</b>	<b>107.407</b>	<b>44.053</b>	<b>106.490</b>
Ativo circulante	17.492	5.723	14.396	49.706	23.175	37.611	35.039	13.616	159.327	11.696	2.462	704
Caixa e equivalentes de caixa	2.279	3.635	14.171	24.870	7.585	1.885	31.666	11.219	156.543	11.045	2.234	1
Outros ativos circulantes	15.213	2.088	225	24.836	15.590	35.726	3.373	2.397	2.784	651	228	703
Ativo não circulante	461.170	92.950	132.007	675.837	200.160	390.193	1.615.749	800.025	507.095	95.711	41.591	105.786
<b>PASSIVO</b>	<b>478.662</b>	<b>98.673</b>	<b>146.403</b>	<b>725.543</b>	<b>223.335</b>	<b>427.804</b>	<b>1.650.788</b>	<b>813.641</b>	<b>666.422</b>	<b>107.407</b>	<b>44.053</b>	<b>106.490</b>
Passivo circulante	9.060	7.506	10.525	31.610	29.091	67.099	69.939	440.050	368.670	51.852	327	260
Passivos financeiros	-	2.814	3.274	20.740	7.511	11.931	38.799	412.298	365.922	51.103	3	-
Outros passivos circulantes	9.060	4.692	7.251	10.870	21.580	55.168	31.140	27.752	2.748	749	324	260
Passivo não circulante	-	43.086	85.111	346.128	101.619	177.868	646.795	60.087	10.791	1.515	12.195	-
Passivos financeiros	-	31.876	47.474	320.812	81.442	136.241	574.435	-	-	-	-	-
Afac	-	8.190	33.512	20.000	-	3.000	-	27.831	-	-	8.574	-
Outros passivos não circulantes	-	3.020	4.125	5.316	20.177	38.627	72.360	32.256	10.791	1.515	3.621	-
Patrimônio líquido	469.602	48.081	50.767	347.805	92.625	182.837	934.054	313.504	286.961	54.040	31.531	106.230
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>												
Receita operacional líquida	-	5.710	13.350	12.693	4.577	55.985	-	-	-	-	5.997	-
Custos e despesas operacionais	(270)	(1.438)	(7.821)	(2.172)	(1.814)	(54.712)	(1.576)	(1.340)	(1.193)	(1.113)	(5.489)	-
Resultado financeiro	224	(479)	(415)	(8.400)	(1.265)	(2.101)	47.073	25.669	13.359	4.470	60	-
Equivalência patrimonial	10.652	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(491)
Provisão para IR e CSLL	-	(285)	(519)	(771)	(223)	(2.040)	(16.060)	(8.744)	(4.015)	(1.514)	(206)	-
Lucro (prejuízo) do período	10.606	3.508	4.595	1.350	1.275	(2.868)	29.437	15.585	8.151	1.843	362	(491)
Resultado abrangente total	10.606	3.508	4.595	1.350	1.275	(2.868)	29.437	15.585	8.151	1.843	362	(491)

(a) Práticas ajustadas às da Copel.

## 17.4 Coligadas

31.03.2015	Sede	Atividade principal	Patrimônio Líquido + Afac	Participação Copel %	Valor contábil da participação
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar	Curitiba/PR	Saneamento básico	3.789.921	7,6252	288.989
Dona Francisca Energética S.A.	Agudo/RS	Energia elétrica	243.721	23,0303	56.130
Foz do Chopim Energética Ltda.	Curitiba/PR	Energia elétrica	42.423	35,77	15.175
Carbocampel S.A.	Figueira/PR	Exploração de carvão	3.102	49,00	1.520
Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda. (a)	Curitiba/PR	Energia elétrica	2.400	30,00	720
Copel Amec S/C Ltda.- em liquidação	Curitiba/PR	Serviços	408	48,00	196
Escoelectric Ltda.	Curitiba/PR	Serviços	372	40,00	149
Sercomtel S.A. Telecomunicações (b)	Londrina/PR	Telecomunicações	-	45,00	-

(a) Fase pré-operacional.

(b) Investimento reduzido a zero em 2013 por conta dos testes de recuperação de ativos.

### 17.4.1 Principais grupos de ativo, passivo e resultado das principais coligadas

31.03.2015	Sanepar (a)	Dona Francisca (a)	Foz do Chopim
<b>ATIVO</b>	<b>7.631.420</b>	<b>258.005</b>	<b>45.649</b>
Ativo circulante	568.588	81.467	7.022
Ativo não circulante	7.062.832	176.538	38.627
<b>PASSIVO</b>	<b>7.631.420</b>	<b>258.005</b>	<b>45.649</b>
Passivo circulante	762.131	13.207	2.550
Passivo não circulante	3.079.368	1.077	676
Patrimônio líquido	3.789.921	243.721	42.423
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
Receita operacional líquida	666.624	21.505	11.593
Custos e despesas operacionais	(496.595)	(8.650)	(4.491)
Resultado financeiro	(37.984)	1.757	24
Provisão para IR e CSLL	(44.460)	(4.962)	(374)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>87.585</b>	<b>9.650</b>	<b>6.752</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>87.585</b>	<b>9.650</b>	<b>6.752</b>

(a) Práticas ajustadas às da Copel.

## 18 Imobilizado

### 18.1 Imobilizado por classe de ativos

Consolidado	31.03.2015			31.12.2014		
	Custo	Depreciação acumulada		Custo	Depreciação acumulada	
<b>Em serviço</b>						
Reservatórios, barragens, adutoras	7.620.522	(4.678.709)	2.941.813	7.619.405	(4.642.025)	2.977.380
Máquinas e equipamentos	5.149.681	(2.654.164)	2.495.517	5.256.847	(2.720.761)	2.536.086
Edificações	1.520.432	(1.037.760)	482.672	1.520.232	(1.029.827)	490.405
Terrenos	277.620	(5.895)	271.725	277.620	(5.214)	272.406
Veículos	47.760	(34.029)	13.731	44.388	(33.183)	11.205
Aeronaves	17.067	(6.623)	10.444	17.067	(5.770)	11.297
Móveis e utensílios	16.762	(10.109)	6.653	16.774	(9.935)	6.839
(-) Provisão para redução ao valor recuperável (a)	(46.571)	-	(46.571)	(46.571)	-	(46.571)
(-) Obrigações especiais	(14)	-	(14)	(14)	-	(14)
	<b>14.603.259</b>	<b>(8.427.289)</b>	<b>6.175.970</b>	<b>14.705.748</b>	<b>(8.446.715)</b>	<b>6.259.033</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	3.217.467	-	3.217.467	2.805.865	-	2.805.865
(-) Provisão para redução ao valor recuperável (a)	(760.710)	-	(760.710)	(760.710)	-	(760.710)
	<b>2.456.757</b>	<b>-</b>	<b>2.456.757</b>	<b>2.045.155</b>	<b>-</b>	<b>2.045.155</b>
	<b>17.060.016</b>	<b>(8.427.289)</b>	<b>8.632.727</b>	<b>16.750.903</b>	<b>(8.446.715)</b>	<b>8.304.188</b>

(a) Referem-se a ativos de concessão de geração de energia elétrica.

### 18.2 Mutações do imobilizado

Consolidado	Saldo em	Adições	Depreciação	Baixas	Capitalizações/ Transferências	Saldo em
	1º.01.2015					31.03.2015
<b>Em serviço</b>						
Reservatórios, barragens, adutoras	2.977.380	-	(36.682)	-	1.116	2.941.814
Máquinas e equipamentos	2.536.087	-	(43.236)	(12.332)	14.999	2.495.518
Edificações, obras civis e benfeitorias	490.403	-	(7.933)	-	204	482.674
Terrenos	272.407	-	(681)	-	-	271.726
Veículos	11.204	-	(928)	(78)	3.529	13.727
Aeronaves	11.297	-	(853)	-	1	10.445
Móveis e utensílios	6.839	-	(197)	(6)	16	6.652
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(46.571)	-	-	-	-	(46.571)
(-) Obrigações especiais	(14)	-	-	-	-	(14)
	<b>6.259.032</b>	<b>-</b>	<b>(90.510)</b>	<b>(12.416)</b>	<b>19.865</b>	<b>6.175.971</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	2.805.866	432.270	-	(7)	(20.663)	3.217.466
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(760.710)	-	-	-	-	(760.710)
	<b>2.045.156</b>	<b>432.270</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(20.663)</b>	<b>2.456.756</b>
	<b>8.304.188</b>	<b>432.270</b>	<b>(90.510)</b>	<b>(12.423)</b>	<b>(798)</b>	<b>8.632.727</b>

### 18.3 UHE Colíder

Em 30.07.2010, por meio do Leilão de Energia Nova nº 003/10 Aneel, a Copel Geração e Transmissão S.A. conquistou a concessão para exploração da Usina Hidrelétrica Colíder, com prazo de 35 anos, a partir de 17.01.2011, data da assinatura do Contrato de Concessão nº 001/11-MME-UHE Colíder.

O empreendimento está inserido no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal, e será constituído por uma casa de força principal de 300 MW de potência instalada, suficientes para atender cerca de 1 milhão de habitantes, a partir do aproveitamento energético inventariado no rio Teles Pires, na divisa dos municípios de Nova Canaã do Norte e Itaúba, na região Norte do Estado do Mato Grosso.

O BNDES aprovou o enquadramento do projeto da UHE Colíder para análise da viabilidade de apoio financeiro e o contrato de financiamento, no montante total de R\$ 1.041.155. Em dezembro de 2013, foi liberado o montante de R\$ 840.106, conforme NE nº 22.5.

O início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 30.04.2016 e das unidades 2 e 3 para maio e junho de 2016, respectivamente.

A energia da UHE Colíder foi comercializada em leilão da Aneel, à tarifa final de R\$ 103,40/MWh, na data base de 1º.07.2010, atualizada pela variação do IPCA para R\$ 140,10, em 31.03.2015. Foram negociados 125 MW médios, a serem fornecidos a partir de janeiro de 2015, por 30 anos.

A Companhia protocolou junto à Aneel um pedido de excludente de responsabilidade para que a obrigatoriedade do fornecimento da energia vendida seja postergado. O pedido encontra-se em análise pela Aneel, enquanto isso, a Companhia vem cumprindo seu compromisso com sobras de energia descontratada em suas demais usinas.

A garantia física do empreendimento, estabelecida no contrato de concessão, é de 179,6 MW médios, após a completa motorização.

Em 31.03.2015, os gastos realizados neste empreendimento apresentavam o saldo de R\$ 1.678.497 e os compromissos totais assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços montavam em R\$ 210.114.

#### **18.4 Consórcio Tapajós**

A Copel Geração e Transmissão assinou Acordo de Cooperação Técnica com outras oito empresas para desenvolver estudos nos rios Tapajós e Jamanxim, na Região Norte do Brasil, compreendendo estudos de viabilidade e ambientais de cinco aproveitamentos hidrelétricos, totalizando 10.682 MW de capacidade instalada prevista no início dessa etapa de estudos.

Em 31.03.2015, os gastos realizados nesse empreendimento apresentavam o saldo de R\$ 14.359.

#### **18.5 Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu - Cebi**

A Copel Geração e Transmissão participa com 30% no consórcio com objetivo de construir e explorar o empreendimento denominado Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, com potência instalada mínima de 350,20 MW, localizado no Rio Iguaçu, entre os Municípios de Capanema e de Capitão Leônidas Marques, e entre a UHE Governador José Richa e o Parque Nacional do Iguaçu, no Estado do Paraná.

O início da geração comercial da unidade 1, previsto para 31.12.2017, e das unidades 2 e 3, para janeiro e fevereiro de 2018, respectivamente, sofreram alterações em função da suspensão da Licença de Instalação, conforme a decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-RS), ocorrida em 16.06.2014, e que paralisou as obras a partir de seu recebimento em 07.07.2014.

Em 31.03.2015, os gastos realizados nesse empreendimento apresentavam o saldo de R\$ 235.281.

## 18.6 Compromissos das usinas eólicas

Em 31.03.2015, os compromissos totais assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços das usinas eólicas montavam em R\$ 220.790.

## 19 Intangível

### 19.1 Muta o do intangível

Saldos	Contrato de concessão				Direito de concessão e autorização	Outros		Consolidado
	em serviço	em curso	Obrigações especiais em serviço	Obrigações especiais em curso		em serviço	em curso	
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>497.289</b>	<b>1.435.463</b>	<b>(24.337)</b>	<b>(199.650)</b>	<b>423.722</b>	<b>24.753</b>	<b>16.916</b>	<b>2.174.156</b>
Aquisições	-	251.714	-	-	-	-	1.809	253.523
Participação financeira do consumidor	-	-	-	(57.346)	-	-	-	(57.346)
Outorga Aneel - uso do bem público	-	419	-	-	-	-	-	419
Transferências para o imobilizado	-	-	-	-	-	-	(929)	(929)
Capitalizações para contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 10.1)	-	(321.240)	-	63.325	-	-	-	(257.915)
Capitalizações para intangível em serviço	25.807	(25.807)	(945)	945	-	374	(374)	-
Quotas de amortização - concessão e autorização	(79.009)	-	12.613	-	(895)	(1.901)	-	(69.192)
Quotas de amortização - créditos de Pis/Pasep e Cofins	(3.575)	-	630	-	-	-	-	(2.945)
Baixas	62	(12.789)	(275)	-	-	2	-	(13.000)
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>440.574</b>	<b>1.327.760</b>	<b>(12.314)</b>	<b>(192.726)</b>	<b>422.827</b>	<b>23.228</b>	<b>17.422</b>	<b>2.026.771</b>

## 20 Obrigações Sociais e Trabalhistas

Consolidado	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Obrigações Sociais</b>				
Impostos e contribuições sociais	1.824	2.680	28.288	35.975
Encargos sociais sobre férias e 13º salário	2.003	2.006	32.213	32.306
	<b>3.827</b>	<b>4.686</b>	<b>60.501</b>	<b>68.281</b>
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Folha de pagamento, líquida	2	23	1.239	1.252
Férias e 13º salário	5.301	5.441	88.845	89.830
Participação nos lucros e/ou resultados	3.365	2.643	103.079	93.153
Desligamentos voluntários	-	-	-	72
Consignações a favor de terceiros	-	-	16	30
	<b>8.668</b>	<b>8.107</b>	<b>193.179</b>	<b>184.337</b>
	<b>12.495</b>	<b>12.793</b>	<b>253.680</b>	<b>252.618</b>

## 21 Fornecedores

Consolidado	31.03.2015	31.12.2014
Energia elétrica	963.330	757.174
Materiais e serviços	645.592	509.674
Gás para revenda	205.092	252.103
Encargos de uso da rede elétrica	117.263	85.879
	<b>1.931.277</b>	<b>1.604.830</b>
	<b>Circulante</b>	<b>1.587.205</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>17.625</b>

### 21.1 Principais contratos de compra de energia

Contratos de compra de energia firmados em ambiente regulado, apresentados pelo valor original e reajustados anualmente pelo IPCA:

	Período de suprimento	Energia comprada (MWh médio anual)	Data do leilão	Preço médio de compra (R\$/MWh)
<b>Leilão de energia existente</b>				
2º Leilão - Produto 2008	2008 a 2015	52,05	02.04.2005	83,13
4º Leilão - Produto 2009	2009 a 2016	45,01	11.10.2005	94,91
12º Leilão - Produto 2014 18M	01/01/2014 até 30/06/2015	9,67	17.12.2013	165,20
12º Leilão - Produto 2014 36M	01/01/2014 até 31/12/2016	162,86	17.12.2013	149,99
13º Leilão - Produto 2014-DIS	01/05/2014 até 31/12/2019	109,05	30.04.2014	262,00
13º Leilão - Produto 2014-QTD	01/05/2014 até 31/12/2019	278,97	30.04.2014	271,00
14º Leilão - Produto 2015-03 DIS	01/01/2015 até 31/12/2017	13,28	05.12.2014	191,99
14º Leilão - Produto 2015-03 QTD	01/01/2015 até 31/12/2017	17,32	05.12.2014	201,00
18º Leilão Ajuste - Produto 2015 06M	01/01/2015 até 30/06/2015	148,76	15.01.2015	385,87
		<b>836,97</b>		
<b>Leilão de energia nova</b>				
1º Leilão - Produto 2008 Hidro	2008 a 2037	3,61	16.12.2005	106,95
1º Leilão - Produto 2008 Termo	2008 a 2022	24,75	16.12.2005	132,26
1º Leilão - Produto 2009 Hidro	2009 a 2038	3,54	16.12.2005	114,28
1º Leilão - Produto 2009 Termo	2009 a 2023	40,44	16.12.2005	129,26
1º Leilão - Produto 2010 Hidro	2010 a 2039	69,87	16.12.2005	115,04
1º Leilão - Produto 2010 Termo	2010 a 2024	65,01	16.12.2005	121,81
3º Leilão - Produto 2011 Hidro	2011 a 2040	57,66	10.10.2006	120,86
3º Leilão - Produto 2011 Termo	2011 a 2025	54,22	10.10.2006	137,44
4º Leilão - Produto 2010 Termo	2010 a 2024	15,44	26.07.2007	134,67
5º Leilão - Produto 2012 Hidro	2012 a 2041	53,24	16.10.2007	129,14
5º Leilão - Produto 2012 Termo	2012 a 2026	115,38	16.10.2007	128,37
6º Leilão - Produto 2011 Termo	2011 a 2025	9,89	17.09.2008	128,42
7º Leilão - Produto 2013 Hidro	2013 a 2042	-	30.09.2008	98,98
7º Leilão - Produto 2013 Termo	2013 a 2027	110,96	30.09.2008	145,23
8º Leilão - Produto 2012 Hidro	2012 a 2041	0,01	27.08.2009	144,00
8º Leilão - Produto 2012 Termo	2012 a 2026	0,15	27.08.2009	144,60
		<b>624,17</b>		
<b>Leilão de projetos estruturantes</b>				
Santo Antonio	2012 a 2041	133,77	10.12.2007	78,87
Jirau	2013 a 2042	268,61	19.05.2008	71,37
		<b>402,38</b>		

## 22 Empréstimos e Financiamentos

Consolidado			Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Principal	Encargos	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Moeda estrangeira</b>						
STN (22.1)	-	1.541	1.541	596	83.978	70.601
	-	<b>1.541</b>	<b>1.541</b>	<b>596</b>	<b>83.978</b>	<b>70.601</b>
<b>Moeda nacional</b>						
Banco do Brasil (22.2)	571.296	145.036	716.332	728.039	830.018	830.446
Eletrobras (22.3)	49.702	48	49.750	49.484	74.094	81.277
Finep (22.4)	5.680	60	5.740	5.737	26.035	27.431
BNDES (22.5)	76.325	13.018	89.343	71.945	1.426.087	1.454.196
Banco do Brasil						
Repasso BNDES (22.6)	11.369	418	11.787	11.825	134.531	137.373
Notas promissórias (22.7)	449.569	1.356	450.925	-	-	-
	<b>1.163.941</b>	<b>159.936</b>	<b>1.323.877</b>	<b>867.030</b>	<b>2.490.765</b>	<b>2.530.723</b>
	<b>1.163.941</b>	<b>161.477</b>	<b>1.325.418</b>	<b>867.626</b>	<b>2.574.743</b>	<b>2.601.324</b>

Controladora			Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Principal	Encargos	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Moeda estrangeira</b>						
STN (22.1)	-	1.541	1.541	596	83.978	70.601
<b>Moeda nacional</b>						
Banco do Brasil (22.2)	304.984	17.168	322.152	349.157	538.697	538.062
	<b>304.984</b>	<b>18.709</b>	<b>323.693</b>	<b>349.753</b>	<b>622.675</b>	<b>608.663</b>

### 22.1 Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Tipo de bônus	Nº de parcelas	Data da emissão	Vencimento final	Amortização	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
							31.03.2015	31.12.2014
Par Bond	1	20.05.1998	11.04.2024	única	6,0% + 0,20%	17.315	34.700	42.107
Discount Bond	1	20.05.1998	11.04.2024	única	Libor semestral+0,8125%+0,20%	12.082	50.819	29.090
							<b>85.519</b>	<b>71.197</b>
							<b>Circulante 1.541</b>	<b>596</b>
							<b>Não circulante 83.978</b>	<b>70.601</b>

#### Empresa:

Copel

#### Garantias:

Conta corrente bancária centralizadora da arrecadação das receitas.

Garantias depositadas (NE nº 6.1): Par Bond, no valor de R\$ 39.625 (R\$ 33.525 em 31.12.2014), e Discount Bond, no valor de R\$ 27.694 (R\$ 23.431 em 31.12.2014).

#### Observação:

Reestruturação da dívida da Controladora referente aos financiamentos sob amparo da Lei nº 4.131/62.

**22.2 Banco do Brasil S.A.**

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado		
						31.03.2015	31.12.2014	
21/02155-4 (a)	10.09.2010	3	15.08.2015	98,5% da taxa média do CDI	350.000	179.303	173.240	
21/02248-8 (b)	22.06.2011	1	1º.06.2015	99,5% da taxa média do CDI	150.000	211.619	205.642	
CCB 21/11062X (c)	26.08.2013	3	27.07.2018	106,0% da taxa média do CDI	151.000	176.750	171.209	
CCB 330600773 (d)	11.07.2014	3	11.07.2019	111,8% da taxa média do CDI	116.667	117.829	121.175	
NC 330600132 (e)	28.02.2007	1	28.02.2019	106,2% da taxa média do CDI	231.000	231.833	239.075	
NC 330600151 (f)	31.07.2007	1	31.07.2019	106,5% da taxa média do CDI	18.000	18.288	18.878	
NC 330600609 (g)	19.08.2011	2	21.07.2016	109,41% da taxa média do CDI	600.000	610.728	629.266	
						<b>1.546.350</b>	<b>1.558.485</b>	
						<b>Circulante</b>	<b>716.332</b>	<b>728.039</b>
						<b>Não circulante</b>	<b>830.018</b>	<b>830.446</b>

**Empresas:**

Copel Distribuição: (a) (b) (c) (d)

Copel: (e) (f) (g)

**Prestações anuais:**

Parcelas de R\$ 50.333 vencíveis em 27.07.2016, 27.07.2017 e 27.07.2018. Os juros proporcionais serão pagos juntamente com o principal: (c)

Parcelas de R\$ 38.889 vencíveis em 11.07.2017, 11.07.2018 e 11.07.2019. Os juros são pagos semestralmente: (d)

Parcelas de R\$ 77.000 vencíveis em 28.02.2017, 28.02.2018 e 28.02.2019. Os juros são pagos semestralmente: (e)

Parcelas de R\$ 6.000 vencíveis em 31.07.2015, 31.07.2016 e 31.07.2017. Os juros são pagos semestralmente: (f)

Parcelas de R\$ 300.000 vencíveis em 21.07.2015 e 21.07.2016. Os juros são pagos semestralmente: (g)

**Destinação:**

Capital de giro: (a) (b) (c)

Exclusivo para quitação de empréstimos: (d) (e) (f) (g)

**Garantias:**

Receita própria: (a)

Penhor de duplicatas mercantis de até 360 dias: (a) (b)

Cessão de créditos: (c) (d)

**22.3 Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.**

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado		
						31.03.2015	31.12.2014	
1293/94 (a)	23.09.1994	180	30.06.2016	5,5% à 6,5% + 2,0%	307.713	42.189	50.237	
980/95 (b)	22.12.1994	80	15.11.2018	8,0%	11	10	11	
981/95 (c)	22.12.1994	80	15.08.2019	8,0%	1.169	295	311	
982/95 (d)	22.12.1994	80	15.02.2020	8,0%	1.283	113	119	
983/95 (e)	22.12.1994	80	15.11.2020	8,0%	11	147	154	
984/95 (f)	22.12.1994	80	15.11.2020	8,0%	14	70	72	
985/95 (g)	22.12.1994	80	15.08.2021	8,0%	61	98	99	
002/04 (h)	07.06.2004	120	30.07.2016	8,0%	30.240	1.462	1.737	
142/06 (i)	11.05.2006	120	30.09.2018	5,0% + 1,0%	74.340	12.679	13.588	
206/07 (j)	03.03.2008	120	30.08.2020	5,0% + 1,0%	109.642	48.230	50.455	
273/09 (k)	18.02.2010	120	30.12.2022	5,0% + 1,0%	63.944	12.744	13.154	
2540/06 (l)	12.05.2009	60	30.10.2016	5,0% + 1,5%	2.844	712	824	
415.855-22/2014 (m)	31.03.2015	120	08.12.2026	6,0%	5.095	5.095	-	
						<b>123.844</b>	<b>130.761</b>	
						<b>Circulante</b>	<b>49.750</b>	<b>49.484</b>
						<b>Não circulante</b>	<b>74.094</b>	<b>81.277</b>

**Empresas:**

Copel Geração e Transmissão: (a)

Copel Distribuição: (b) (c) (d) (e) (f) (g) (h) (i) (j) (k) (l) (m)

**Destinação:**

Cobertura financeira de até 29,14% do total do projeto de Implantação da UHE Governador José Richa e do sistema de transmissão: (a)

Programa Nacional de Irrigação - Proni: (b) (c) (d) (e) (f) (g)

Programa de Eletrificação Rural - Luz para Todos: (h) (i) (j) (k) (m)

Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - Reluz: cobertura de 75% do custo total do município de Ponta Grossa/PR: (l)

**Garantias:**

Representadas pela receita própria, suportada por procuração outorgada por instrumento público, e na emissão de notas promissórias e duplicatas de venda mercantil em igual número das parcelas a vencer.

**22.4 Financiadora de Estudos e Projetos - Finep**

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado		
						31.03.2015	31.12.2014	
21120105-00	17.05.2012	81	15.10.2020	4%	35.095	17.559	18.344	
21120105-00	17.05.2012	81	15.10.2020	3,5% + TR	17.103	14.216	14.824	
						<b>31.775</b>	<b>33.168</b>	
						<b>Circulante</b>	<b>5.740</b>	<b>5.737</b>
						<b>Não circulante</b>	<b>26.035</b>	<b>27.431</b>

**Empresa:**

Copel Telecomunicações

**Destinação:**

Projeto BEL - serviço de internet banda ultra larga (*Ultra Wide Band* - UWB).

**Garantias:**

Bloqueio de recebimentos na conta corrente da arrecadação.

**22.5 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES**

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado		
			inicial	final			31.03.2015	31.12.2014	
820989.1 (a)	17.03.2009	179	15.02.2012	15.01.2028	1,63% acima da TJLP	169.500	146.271	149.196	
1120952.1-A (b)	16.12.2011	168	15.05.2012	15.04.2026	1,82% acima da TJLP	42.433	33.685	34.451	
1120952.1-B (c)	16.12.2011	168	15.05.2012	15.04.2026	1,42% acima da TJLP	2.290	1.817	1.859	
1220768.1 (d)	28.09.2012	192	15.08.2013	15.07.2029	1,36% acima da TJLP	73.122	66.529	67.700	
13211061 (e)	04.12.2013	192	15.11.2015	15.10.2031	1,49% acima da TJLP	1.041.155	851.164	850.782	
13210331 (f)	03.12.2013	168	15.09.2014	15.08.2028	1,49% e 1,89% acima da TJLP	17.644	16.954	17.273	
14205611-A (g)	15.12.2014	72	15.02.2015	15.01.2021	2,09% a.a. acima da TJLP	41.583	28.992	30.008	
14205611-B (h)	15.12.2014	6	15.02.2016	15.02.2021	2,09 a.a. acima da TR BNDES	17.821	18.672	17.874	
14205611-C (i)	15.12.2014	113	15.02.2015	15.06.2024	6% a.a.	78.921	51.380	52.170	
11211521 (j)	19.03.2012	192	15.07.2014	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	54.100	57.700	58.635	
11211531 (k)	19.03.2012	192	15.07.2014	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	40.050	42.657	43.349	
11211541 (l)	19.03.2012	192	15.07.2014	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	90.900	96.743	98.311	
11211551 (m)	19.03.2012	192	15.07.2014	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	97.000	102.866	104.533	
							<b>1.515.430</b>	<b>1.526.141</b>	
							<b>Circulante</b>	<b>89.343</b>	<b>71.945</b>
							<b>Não circulante</b>	<b>1.426.087</b>	<b>1.454.196</b>

**Empresa:**

Copel Geração e Transmissão: (a) (b) (c) (d) (e) (f) GE Boa Vista: (k)  
Copel Distribuição: (g) (h) (i) GE São Bento do Norte: (l)  
GE Farol: (j) GE Olho D'Água: (m)

**Destinação:**

Implementação da UHE Mauá e sistema de transmissão associado: (a)  
Implantação de linha de transmissão entre as subestações Foz do Iguaçu e Cascavel Oeste: (b)  
Aquisição de máquinas e equipamentos nacionais para a implantação da linha de transmissão descrita acima: (c)  
Implantação da PCH Cavernoso II: (d)  
Implantação da UHE Colíder e sistema de transmissão associado: (e)  
Implantação da Subestação Cerquillo III em 230/138kV: (f)  
Investimento em preservação de negócios, melhorias, suporte operacional e investimentos gerais em expansão: (g) (h)  
Máquinas e equipamentos nacionais credenciados no BNDES: (i)  
Construção e implantação da central geradora eólica EOL Farol: (j)  
Construção e implantação da central geradora eólica EOL Dreen Boa Vista: (k)  
Construção e implantação da central geradora eólica EOL Dreen São Bento do Norte: (l)  
Construção e implantação da central geradora eólica EOL Dreen Olho D'Água: (m)

**Garantias:**

Totalidade da receita proveniente da venda e/ou comercialização de energia dos CCEARs relativos ao projeto, através de Contrato de Cessão de Vinculação de Receitas, Administração de Contas e Outras Avenças: (a) (d)  
Cessão fiduciária dos direitos decorrentes do Contrato de Concessão nº 027/2009-Aneel, do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 09/2010-ONS e dos contratos de uso do Sistema de Transmissão, celebrados entre o ONS, as Concessionárias e as Usuárias do Sistema de Transmissão, inclusive a totalidade da receita proveniente da prestação dos serviços de transmissão: (b) (c)  
Cessão fiduciária dos direitos decorrentes do Contrato de Concessão nº 01/2011MME-UHE Colíder e cessão fiduciária em decorrência do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVEE) celebrado entre Copel e Sadia S.A.: (e)  
Cessão fiduciária dos direitos decorrentes do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 015/2010-Aneel, celebrado entre Copel e União Federal: (f)  
Fiança da Companhia Paranaense de Energia; cessão fiduciária de receitas e direitos indenizatórios da concessão: (g) (h) (i)  
Penhor de ações de emissão das controladas pertencentes à São Bento; cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica; cessão fiduciária das máquinas e equipamentos montados ou construídos com os recursos originados deste contrato: (j) (k) (l) (m)

**22.6 Banco do Brasil - repasse de recursos do BNDES**

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado		
			inicial	final			31.03.2015	31.12.2014	
21/02000-0	16.04.2009	179	15.03.2013	15.01.2028	2,13% acima da TJLP	169.500	146.318	149.198	
							<b>146.318</b>	<b>149.198</b>	
							<b>Circulante</b>	<b>11.787</b>	<b>11.825</b>
							<b>Não circulante</b>	<b>134.531</b>	<b>137.373</b>

**Empresa:**

Copel Geração e Transmissão

**Destinação:**

Implementação da UHE Mauá e sistema de transmissão associado, em consórcio com a Eletrosul.

**Garantias:**

Totalidade da receita proveniente da venda e/ou comercialização de energia dos CCEARs relativos ao projeto, através de Contrato de Cessão de Vinculação de Receitas, Administração de Contas e Outras Avenças.

**22.7 Notas promissórias**

Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado
					31.03.2015
23.03.2015	1	23.09.2015	106,5% acima da DI	450.000	450.925
					<b>450.925</b>

**Empresa:**

Copel Geração e Transmissão

**Destinação:**

Investimentos e capital de giro.

**Garantia:**

Fidejussória (aval) da Copel.

**Observações:**

Além do coordenador líder BB Banco de Investimentos, também atuam como coordenadores da emissão das NPs os bancos BTG Pactual e Caixa Econômica Federal.

**22.8 Composição dos empréstimos e financiamentos por tipo de moeda e indexador**

Variação da moeda estrangeira e indexadores acumulada no período (%)	Consolidado				
	31.03.2015	%	31.12.2014	%	
<b>Moeda estrangeira</b>					
Dólar norte-americano	20,77	85.519	2,19	71.197	2,05
		<b>85.519</b>	<b>2,19</b>	<b>71.197</b>	<b>2,05</b>
<b>Moeda nacional</b>					
TJLP	10,00	1.591.697	40,81	1.605.429	46,28
Ufir	0,00	81.656	2,09	80.524	2,32
Finel	0,40	42.189	1,08	50.236	1,45
CDI	8,90	1.997.273	51,21	1.558.486	44,93
TR	0,23	14.216	0,36	14.824	0,43
IPCA	3,83	18.672	0,48	17.821	0,51
Sem indexador	-	68.939	1,78	70.433	2,03
		<b>3.814.642</b>	<b>97,81</b>	<b>3.397.753</b>	<b>97,95</b>
		<b>3.900.161</b>	<b>100,00</b>	<b>3.468.950</b>	<b>100,00</b>
	<b>Circulante</b>	<b>1.325.418</b>		<b>867.626</b>	
	<b>Não circulante</b>	<b>2.574.743</b>		<b>2.601.324</b>	

## 22.9 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.03.2015	Controladora			Consolidado		
	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Total	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Total
2016	-	303.342	303.342	-	471.635	471.635
2017	-	82.441	82.441	-	317.461	317.461
2018	-	76.457	76.457	-	310.568	310.568
2019	-	76.457	76.457	-	248.903	248.903
2020	-	-	-	-	130.244	130.244
Após 2021	83.978	-	83.978	83.978	1.011.954	1.095.932
	<b>83.978</b>	<b>538.697</b>	<b>622.675</b>	<b>83.978</b>	<b>2.490.765</b>	<b>2.574.743</b>

## 22.10 Mutação de empréstimos e financiamentos

Consolidado	Moeda estrangeira		Moeda nacional		Total
	circulante	não circulante	circulante	não circulante	
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>596</b>	<b>70.601</b>	<b>867.030</b>	<b>2.530.723</b>	<b>3.468.950</b>
Ingressos	-	-	450.000	5.095	455.095
Encargos	945	-	59.203	20.554	80.702
Varição monetária e cambial	-	13.377	330	410	14.117
Transferências	-	-	66.017	(66.017)	-
Amortização - principal	-	-	(25.118)	-	(25.118)
Pagamento - encargos	-	-	(93.585)	-	(93.585)
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>1.541</b>	<b>83.978</b>	<b>1.323.877</b>	<b>2.490.765</b>	<b>3.900.161</b>

## 22.11 Cláusulas contratuais restritivas

A Companhia e suas controladas contrataram empréstimos com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, bem como outras condições a serem observadas, tal como: não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições mencionadas poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Em 31.03.2015, todas as condições foram plenamente atendidas.

## 23 Debêntures

Emissão	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros)	Valor do contrato	Consolidado		
			inicial	final			31.03.2015	31.12.2014	
5ª (a)	13.05.2014	3	13.05.2017	13.05.2019	111,5% acima da DI	1.000.000	1.043.103	1.010.485	
1ª (b)	30.10.2012	2	30.10.2016	30.10.2017	DI + Spread 0,99% a.a.	1.000.000	1.050.346	1.019.037	
2ª (c)	26.09.2013	60	26.10.2013	26.09.2018	DI + Spread 1,00% a.a.	203.000	141.915	152.040	
1ª (d)	15.06.2013	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7% a.a.+1,0% a.a.	62.626	53.554	53.554	
1ª (e)	10.06.2014	1	-	10.06.2015	100% CDI + Spread 0,90% a.a.	330.000	362.151	350.332	
							<b>2.651.069</b>	<b>2.585.448</b>	
							<b>Circulante</b>	<b>510.804</b>	<b>431.491</b>
							<b>Não circulante</b>	<b>2.140.265</b>	<b>2.153.957</b>

### Empresas:

Copel: (a)	Nova Asa Branca I: (e)	Santa Maria: (e)
Copel Distribuição: (b)	Nova Asa Branca II: (e)	Santa Helena: (e)
Elejor: (c)	Nova Asa Branca III: (e)	Ventos de Santo Uriel: (e)
Compagás: (d)	Nova Eurus IV: (e)	

### Características:

Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, nos valores mínimos de: R\$ 1.000.000 (a e b) e R\$ 203.000 (c)  
Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 10, nas quantidades de: 100.000 (a e b) e 20.300 (c)  
Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie fluante, emissão privada no valor de R\$ 62.626: (d)  
Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1, na quantidade de: 62.626 (d)  
Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, nos valores mínimos de: R\$ 53.000 - N. Asa Branca I; R\$ 58.000 - N. Asa Branca II; R\$ 50.000 - N. Asa Branca III; R\$ 30.000 - N. Eurus IV; R\$ 50.000 - Santa Maria; R\$ 58.000 - Santa Helena; e R\$ 31.000 - Ventos de Santo Uriel: (e)  
Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 10, nas quantidades de: 5300 - N. Asa Branca I; 5800 - N. Asa Branca II; 5000 - N. Asa Branca III; 3000 - N. Eurus IV; 5000 - Santa Maria; 5800 - Santa Helena; 3100 - Ventos Santo Uriel: (e)  
O valor unitário das debêntures não será atualizado monetariamente: (a) (b) (c) (d) (e)

### Encargos financeiros:

Juros pagos semestralmente em maio e novembro: (a)  
Juros pagos semestralmente em abril e outubro: (b)  
Juros pagos mensalmente: (c)  
Juros pagos trimestralmente em março, junho, setembro e dezembro: (d)  
Juros pagos em uma única parcela na data de vencimento: (e)

### Destinação:

Capital de giro e/ou realização de investimentos da emissora: (a) e (b)  
Liquidação total do contrato de mútuo com a Copel: (c)  
Financiar plano de investimentos da emissora: (d)  
Resgate de notas promissórias e investimento nos parques eólicos: (e)

### Garantias:

Fidejussória: (a) (b) (c) (e)  
Flutuante: (d)

### Interveniente garantidora:

Copel: (b) (e)  
Copel, na proporção de 70% e Paineira Participações S.A., na proporção de 30%: (c)  
Compagás: (d)

### Agente fiduciário:

Pentágono: (a) (b)  
C&D Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.: (c) (e)  
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR: (d)

### 23.1 Mutação das debêntures

			<b>Consolidado</b>
	circulante	não circulante	Total
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>431.491</b>	<b>2.153.957</b>	<b>2.585.448</b>
Encargos	79.851	1.366	81.217
Transferências	15.058	(15.058)	-
Amortização - principal	(10.152)	-	(10.152)
Pagamento - encargos	(5.444)	-	(5.444)
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>510.804</b>	<b>2.140.265</b>	<b>2.651.069</b>

### 23.2 Cláusulas contratuais restritivas

A Copel e suas controladas emitiram debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como: não alterar a participação acionária da Companhia no capital social, que represente alteração de controle sem a prévia anuência dos debenturistas; não realizar, sem prévia e expressa autorização dos debenturistas, distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, exceto os obrigatórios, caso estejam em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias ou não atendam aos índices financeiros estabelecidos. O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures.

Em 31.03.2015, todas as condições foram plenamente atendidas.

## 24 Benefícios Pós-Emprego

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano Unificado e Plano III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial), para seus empregados ativos e pós-emprego e seus dependentes legais.

### 24.1 Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário unificado é um plano de Benefício Definido - BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo, e o plano previdenciário III é um plano de Contribuição Definida - CD.

As parcelas de custos assumidas pelas patrocinadoras desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes, de acordo com o CPC 33 (R1) a partir de 1º.01.2013, que trata de benefícios a empregados, correlacionada à norma contábil internacional IAS 19 R e IFRIC 14. As premissas econômicas e financeiras para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração das patrocinadoras.

#### 24.2 Plano de benefício assistencial

A Companhia e suas controladas alocam recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidos em regulamentos específicos. A cobertura inclui exames médicos periódicos e é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente.

#### 24.3 Balanço patrimonial e resultado do trimestre

Os valores consolidados reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Plano previdenciário	-	-	629	1.030
Plano assistencial	8.608	8.196	924.048	897.588
	<b>8.608</b>	<b>8.196</b>	<b>924.677</b>	<b>898.618</b>
<b>Circulante</b>	-	-	<b>37.047</b>	<b>37.404</b>
<b>Não circulante</b>	<b>8.608</b>	<b>8.196</b>	<b>887.630</b>	<b>861.214</b>

Os valores consolidados reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Plano previdenciário (CD)	962	1.511	13.915	13.201
Plano previdenciário (CD) - administradores	79	97	173	215
Plano assistencial - pós-emprego	387	73	35.575	25.526
Plano assistencial	506	780	14.490	10.442
Plano assistencial - administradores	20	19	35	33
	<b>1.954</b>	<b>2.480</b>	<b>64.188</b>	<b>49.417</b>

#### 24.4 Mutação dos benefícios pós-emprego

Consolidado	Circulante	Não circulante	Total
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>37.404</b>	<b>861.214</b>	<b>898.618</b>
Apropriação do cálculo atuarial	-	35.576	35.576
Contribuições previdenciárias e assistenciais	33.067	-	33.067
Transferências	9.160	(9.160)	-
Amortizações	(42.584)	-	(42.584)
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>37.047</b>	<b>887.630</b>	<b>924.677</b>

#### 24.5 Avaliação atuarial de acordo com o CPC 33 (R1)

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC 33 (R1), optam pela elaboração do laudo atuarial anualmente.

As informações elaboradas em conformidade com o Relatório de Avaliação Atuarial estão contidas na NE nº 24 das demonstrações financeiras de 31.12.2014.

## 25 Encargos do Consumidor a Recolher

Consolidado	31.03.2015	31.12.2014
Conta de desenvolvimento energético - CDE	161.352	11.709
Reserva global de reversão - RGR	10.769	11.524
	<b>172.121</b>	<b>23.233</b>

## 26 Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

### 26.1 Saldos constituídos para aplicação em P&D e PEE

Consolidado	Aplicado e não concluído	Saldo a recolher	Saldo a aplicar	Saldo em 31.03.2015	Saldo em 31.12.2014
<b>Pesquisa e desenvolvimento - P&amp;D</b>					
FNDCT (a)	-	6.826	-	6.826	5.742
MME	-	3.412	-	3.412	2.872
P&D	38.194	-	182.307	220.501	211.984
	<b>38.194</b>	<b>10.238</b>	<b>182.307</b>	<b>230.739</b>	<b>220.598</b>
<b>Programa de eficiência energética - PEE</b>					
	<b>37.529</b>	-	<b>91.329</b>	<b>128.858</b>	<b>115.166</b>
	<b>75.723</b>	<b>10.238</b>	<b>273.636</b>	<b>359.597</b>	<b>335.764</b>
			<b>Circulante</b>	<b>171.500</b>	<b>175.972</b>
			<b>Não circulante</b>	<b>188.097</b>	<b>159.792</b>

(a) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### 26.2 Mutações dos saldos de P&D e PEE

Consolidado	FNDCT		MME		P&D		PEE		Total
	Circulante	Circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>5.742</b>	<b>2.872</b>	<b>81.127</b>	<b>130.857</b>	<b>86.231</b>	<b>28.935</b>	<b>335.764</b>		
Constituições	10.073	5.035	228	9.847	-	10.937	36.120		
Contrato de desempenho	-	-	-	-	-	429	429		
Juros Selic	-	-	54	4.766	-	2.326	7.146		
Recolhimentos	(8.989)	(4.495)	-	-	-	-	(13.484)		
Conclusões	-	-	(6.378)	-	-	-	(6.378)		
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>6.826</b>	<b>3.412</b>	<b>75.031</b>	<b>145.470</b>	<b>86.231</b>	<b>42.627</b>	<b>359.597</b>		

## 27 Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público

Consolidado	Outorga	Assinatura	Final	Taxa de desconto	Correção Anual	31.03.2015	31.12.2014
UHE Mauá (a)	29.06.2007	03.07.2007	07.2042	5,65% a.a.	IPCA	14.608	14.200
UHE Colider (b)	29.12.2010	17.01.2011	01.2046	7,74% a.a.	IPCA	20.222	19.621
UHE Baixo Iguaçu (c)	19.07.2012	20.08.2012	01.2047	7,74% a.a.	IPCA	5.642	5.363
PCH Cavernoso (d)	11.07.2013	11.07.2013	07.2018	7,74% a.a.	IPCA	113	117
PCH Apucarantina (e)	11.07.2013	11.07.2013	07.2018	7,74% a.a.	IPCA	794	819
PCH Chopim I (f)	11.07.2013	11.07.2013	07.2015	7,74% a.a.	IPCA	20	33
PCH Chaminé (g)	11.07.2013	11.07.2013	07.2018	7,74% a.a.	IPCA	1.373	1.417
PCH Derivação Rio Jordão (h)	11.07.2013	24.02.2014	02.2019	7,74% a.a.	IPCA	790	806
UHE Fundão e UHE Santa Clara (i)	23.10.2001	25.10.2001	10.2036	11,00% a.a.	IGPM	457.096	449.351
						<b>500.658</b>	<b>491.727</b>
<b>Circulante</b>						<b>55.055</b>	<b>54.955</b>
<b>Não circulante</b>						<b>445.603</b>	<b>436.772</b>

### Empresas:

Copel Geração e Transmissão: (a) (b) (c) (d) (e) (f) (g) (h)

Elejor: (i)

### Taxa de desconto no cálculo do valor presente:

Taxa desconto real e líquida, compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

### Pagamento à União:

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$ 643 (51% de R\$ 1.262), conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão nº 001/07: (a)

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$ 1.256, a partir da entrada em operação comercial da UHE, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão nº 001/11: (b)

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto, conforme cláusula 5ª do Contrato de Concessão nº 007/2013, pelo prazo de 5 anos: (c) (d) (e) (f) (g) (h)

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$ 19.000, do 6º ao 35º ano de concessão ou enquanto estiver na exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, conforme Termo de Ratificação do Lance e cláusula 6ª do Contrato de Concessão nº 125/01: (i)

### 27.1 Mutações de contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público

Consolidado	Circulante	Não circulante	Total
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>54.955</b>	<b>436.772</b>	<b>491.727</b>
Outorga Aneel - uso do bem público	-	419	419
Transferências	13.740	(13.740)	-
Pagamentos	(13.640)	-	(13.640)
Variação monetária	-	22.152	22.152
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>55.055</b>	<b>445.603</b>	<b>500.658</b>

## 28 Outras Contas a Pagar

<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	27.721	22.259
Taxa de iluminação pública arrecadada	25.005	21.267
Devolução ao consumidor	22.618	27.817
Cauções em garantia	15.874	17.721
Consumidores	15.843	15.954
Aquisição de investimentos	11.121	18.228
Outros encargos do consumidor - bandeira tarifária	63.880	-
Outras obrigações	52.073	35.048
	<b>234.135</b>	<b>158.294</b>
	<b>Circulante 233.860</b>	<b>157.988</b>
	<b>Não circulante 275</b>	<b>306</b>

## 29 Provisões para Litígios e Passivo Contingente

### 29.1 Provisões para litígios

A Companhia e suas controladas respondem por diversos processos judiciais cujas perdas são consideradas prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais foram constituídas provisões.

#### Mutações das provisões e principais ações

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 1º.01.2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Adições no imobilizado em curso</b>	<b>Quitações</b>	<b>Saldo em 31.03.2015</b>
<b>Fiscais</b>						
Cofins (a)	254.386	-	(12.186)	-	-	242.200
Outras	37.458	3.370	(2)	-	(2)	40.824
	<b>291.844</b>	<b>3.370</b>	<b>(12.188)</b>	-	<b>(2)</b>	<b>283.024</b>
<b>Trabalhistas (b)</b>	<b>326.246</b>	<b>40.196</b>	<b>(11.945)</b>	-	<b>(6.247)</b>	<b>348.250</b>
<b>Benefícios a empregados (c)</b>	<b>114.543</b>	<b>13.991</b>	<b>(189)</b>	-	<b>(9.194)</b>	<b>119.151</b>
<b>Cíveis</b>						
Fornecedores (d)	60.680	35.682	(3.935)	-	(36.402)	56.025
Cíveis e direito administrativo (e)	256.169	50.125	(6.829)	-	(3.561)	295.904
Servidões de passagem	25.407	12.372	-	-	(204)	37.575
Desapropriações e patrimoniais (f)	402.219	16.366	(4.620)	694	(783)	413.876
Consumidores	10.602	4.651	(366)	-	-	14.887
	<b>755.077</b>	<b>119.196</b>	<b>(15.750)</b>	<b>694</b>	<b>(40.950)</b>	<b>818.267</b>
<b>Ambientais</b>	<b>479</b>	<b>29</b>	-	-	-	<b>508</b>
<b>Regulatórias (g)</b>	<b>58.443</b>	<b>387</b>	<b>(7.336)</b>	-	<b>(1.185)</b>	<b>50.309</b>
	<b>1.546.632</b>	<b>177.169</b>	<b>(47.408)</b>	<b>694</b>	<b>(57.578)</b>	<b>1.619.509</b>

Controladora	Saldo em 1º.01.2015	Adições	Reversões	Saldo em 31.03.2015
<b>Fiscais</b>				
Cofins (a)	254.386	-	(12.186)	242.200
Outras	29.338	2.688	-	32.026
	<b>283.724</b>	<b>2.688</b>	<b>(12.186)</b>	<b>274.226</b>
<b>Trabalhistas</b>	<b>159</b>	<b>127</b>	<b>-</b>	<b>286</b>
<b>Cíveis</b>	<b>672</b>	<b>24.994</b>	<b>-</b>	<b>25.666</b>
<b>Regulatórias (g)</b>	<b>12.764</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.764</b>
	<b>297.319</b>	<b>27.809</b>	<b>(12.186)</b>	<b>312.942</b>

### Informações sobre as principais ações

#### a) Contribuição para o financiamento da seguridade social - Cofins

**Autor:** Receita Federal

Cobrança da Cofins dos períodos de agosto de 1995 a dezembro de 1996 e de outubro de 1998 a junho de 2001, como decorrência de desconstituição de sentença que havia reconhecido a imunidade da Companhia quanto ao recolhimento da Cofins.

**Situação atual:** aguardando julgamento.

#### b) Trabalhistas

**Autores:** ex-empregados da Copel e de suas controladas e ex-empregados de seus empreiteiros e empresas terceirizadas

Ações movidas por ex-empregados envolvendo cobrança de horas-extras, periculosidade, adicional de transferência, equiparação/reenquadramento salarial e outras, e também ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros e empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

#### c) Benefícios a empregados

**Autores:** ex-empregados aposentados da Copel e de suas subsidiárias integrais

Ações de reclamatórias trabalhistas contra a Fundação Copel, que causarão, conseqüentemente, reflexos para a Companhia e suas subsidiárias integrais, na medida em que forem necessários aportes complementares.

#### d) Fornecedores

**Autores:** Rio Pedrinho Energética S.A. e Consórcio Salto Natal Energética S.A.

A Energética Rio Pedrinho S.A. e o Consórcio Salto Natal Energética S.A. promoveram em 2006, no valor conjunto de R\$ 54.895, execuções das sentenças proferidas em procedimentos arbitrais da Câmara FGV, que condenaram a Copel Distribuição S.A. ao pagamento de obrigações e encargos decorrentes de contratos de venda e compra de energia elétrica, acrescidos de correção monetária e juros de mora, celebrados à época da vigência do Programa de Geração Distribuída no Estado do Paraná - Progedis.

Em tramitação na 3ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, foram contingenciadas e classificadas como perdas prováveis, a saber que no curso do processo judicial ocorreram penhoras/depósitos nos valores de R\$ 22.822 (outubro de 2009), R\$ 11.832 (fevereiro de 2010) e R\$ 35.912 (junho de 2010), resgatados da conta judicial posteriormente pelos credores em outubro de 2010 e em janeiro de 2011, nos valores de R\$ 36.515 e R\$ 37.498, respectivamente, mediante carta de fiança bancária como garantia. Em 2011, requereram execução de saldos remanescentes a título de juros moratórios, nos valores de R\$ 12.790 e R\$ 9.371, sendo que, após penhorados e depositados, foram igualmente resgatados mediante caução bancária, em abril de 2012.

**Situação atual:** Em decisões judiciais publicadas em janeiro e abril de 2015, foram deferidos pedidos de liberação das cauções em favor dos fornecedores, a saber que na presente data não remanescem valores em discussão nas execuções em questão, com exceção de que o Consórcio Salto Natal ainda reclama a diferença de saldo residual de juros moratórios no valor aproximado de R\$ 3.853, em dezembro de 2011, cujo risco é remoto, pois julgada indevida em 1º e 2º graus. Houve novo recurso pelo exequente. Permanece pendente de julgamento no Superior Tribunal de Justiça recurso especial da Copel em ação anulatória das sentenças arbitrais ora em execução.

**e) Cíveis e direito administrativo**

**Autor:** Tradener Ltda.

**Valor estimado:** R\$ 130.845

Ações populares e civis públicas ajuizadas nas quais se aponta ilegalidades e nulidades relativas à celebração do contrato de comercialização de energia elétrica firmado entre a Tradener e a Companhia. A ação popular nº 588/2006 já transitou em julgado e a decisão reconheceu como válida as comissões devidas pela Companhia à Tradener. Na ação civil pública nº 0000219-78.2003.8.16.0004, ajuizada pelo Ministério Público, também há decisão no sentido da ausência de irregularidades no contrato de comercialização de energia. Diante disso, a Tradener ajuizou ações de cobrança, visando o recebimento de suas comissões.

**Situação atual:** - autos nº 0005550-26.2012.8.16.0004 - em sentença proferida em 29.09.2014, a Companhia foi condenada ao pagamento das comissões devidas à Tradener, no valor de R\$ 17.765, em 30.09.2012, que, acrescido de juros de mora de 1% ao mês, contados da data da citação (25.10.2012), bem como em honorários advocatícios fixados em 9% sobre o valor da condenação e em custas processuais, totaliza R\$ 52.482, em 31.03.2015. Dessa decisão, a Companhia interpôs recurso de apelação, o qual ainda não foi julgado.

- autos nº 00059-90.22.2012.8.16.0004 - em sentença proferida em 27.01.2014 a Companhia foi condenada ao pagamento do valor de R\$ 78.363, que é o valor atualizado pelo INPC/IBGE a partir do vencimento das comissões devidas à Tradener no contrato de comercialização firmado com a Celesc, acrescido de juros de mora de 1% ao mês, contados da citação (31.10.2012), bem como em honorários advocatícios no valor de R\$ 55, que deve ser corrigido a partir da prolação da sentença, pelo INPC/IBGE, a partir de 27.01.2014. Dessa decisão, a Companhia interpôs recurso de apelação, o qual ainda não foi julgado.

**f) Desapropriações e patrimoniais**
**Autor:** Ivaí Engenharia de Obras S.A.

**Valor estimado:** R\$ 362.744

Ação de cobrança proposta pela autora com base em anterior ação declaratória cujo objetivo era o reconhecimento do direito de crédito da autora pelo desequilíbrio da equação econômico-financeira de contrato firmado com a Copel Geração e Transmissão.

**Situação atual:** aguardando julgamento do 2º recurso de embargos de declaração da Copel Geração e Transmissão perante o STJ, no qual se discute diferença de valores decorrentes da incidência de taxa Selic como índice de correção monetária somada aos juros de mora, aplicados na elaboração do laudo pericial. Já há execução provisória em andamento, porém, está suspensa por medida cautelar da Copel apresentada e acolhida no Tribunal de Justiça do Paraná em dezembro/2014.

**g) Regulatórias**
**Autores:** Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE e Dona Francisca Energética S.A.

**Valor estimado:** R\$ 41.915

A Copel, a Copel Geração e Transmissão e a Copel Distribuição estão discutindo nas esferas administrativa e judicial notificações do Órgão Regulador sobre eventuais descumprimentos de normas regulatórias, dentre elas ações judiciais envolvendo as empresas citadas, contra o Despacho Aneel nº 288/2002.

**Situação atual:** aguardando julgamento.

**29.2 Passivo contingente**

A Companhia e suas controladas respondem por diversos processos judiciais cujas perdas são consideradas como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Fiscais (a)	1.031.359	1.177.495	1.214.080	1.356.224
Trabalhistas	1.088	964	559.336	558.873
Benefícios a empregados	-	-	111.583	107.118
Cíveis (b)	10.579	32.257	760.231	698.084
Regulatórias	2.350	606	21.442	18.464
	<b>1.045.376</b>	<b>1.211.322</b>	<b>2.666.672</b>	<b>2.738.763</b>

**Informações sobre as principais ações**
**a) Fiscais**
**Autor:** Receita Federal

**Valor estimado:** R\$ 719.536

Juros e multas lançados em processos decorrentes de ação rescisória da Cofins. Em virtude dos fortes argumentos para a defesa destes encargos, sua classificação está como possível. O principal deste débito, porém, está classificado como provável e é objeto de discussão na execução fiscal ajuizada pela União, em trâmite na 2ª Vara Federal, conforme nota 29.1-a.

**Situação atual:** aguardando julgamento.

**Autor:** Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS

**Valor estimado:** R\$ 181.014

Exigências fiscais contra a Copel referentes à execução fiscal de contribuição previdenciária (NFLD nº 35.273.870-7).

**Situação atual:** aguardando julgamento.

**Autor:** Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS

**Valor estimado:** R\$ 50.771

Exigências fiscais contra a Copel referentes à execução fiscal, com o objetivo de obter contribuição previdenciária incidente sobre a cessão de mão-de-obra (NFLD nº 35.273.876-6).

**Situação atual:** aguardando julgamento.

#### **b) Cíveis**

**Autor:** Mineradora Tibagiana Ltda.

**Valor estimado:** R\$ 108.761

Ação para indenização sobre supostos prejuízos nas atividades da mineradora pelas obras de construção da Usina Mauá, pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul, do qual a Copel Geração e Transmissão participa com o percentual de 51%.

**Situação atual:** aguardando julgamento.

**Autor:** Ivaí Engenharia de Obras S.A.

**Valor estimado:** R\$ 300.922

Ação de cobrança proposta pela autora com base em anterior ação declaratória cujo objetivo era o reconhecimento do direito de crédito da autora pelo desequilíbrio da equação econômico-financeira de contrato firmado com a Copel Geração e Transmissão. O valor principal deste débito está classificado como de perda provável.

**Situação atual:** aguardando julgamento do 2º recurso de embargos de declaração da Copel Geração e Transmissão perante o STJ, no qual se discute diferença de valores decorrentes da incidência de taxa Selic como índice de correção monetária somada aos juros de mora, aplicados na elaboração do laudo pericial. Já há execução provisória em andamento, porém, está suspensa por medida cautelar da Copel apresentada e acolhida no Tribunal de Justiça do Paraná em dezembro/2014.

**Autores:** franquizados de Agência/loja Copel

**Valor estimado:** R\$ 35.932

Propositura de duas ações individuais contra a Copel Distribuição, em razão de contratos de franquia de Agência/loja Copel, com pedido principal de prorrogar a vigência da contratação e pedido secundário de reconhecer a ocorrência de subconcessão, com a transferência dos serviços prestados e o repasse integral dos valores das tarifas, dentre outras verbas.

**Situação atual:** aguardando julgamentos.

### 30 Patrimônio Líquido

#### 30.1 Atribuível aos acionistas da empresa controladora

##### 30.1.1 Capital social

O capital social integralizado monta a R\$ 6.910.000. Sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Número de ações em unidades							
	Ordinárias		Preferenciais "A"		Preferenciais "B"		Total	
	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%
Estado do Paraná	85.028.598	58,63	-	-	-	-	85.028.598	31,07
BNDESPAR	38.298.775	26,41	-	-	27.282.006	21,27	65.580.781	23,96
Eletrobrás	1.530.774	1,06	-	-	-	-	1.530.774	0,56
Custódias em bolsa:								
BM&FBOVESPA (a)	18.900.596	13,03	128.427	33,77	54.547.882	42,53	73.576.905	26,89
NYSE (b)	974.592	0,67	-	-	46.285.798	36,10	47.260.390	17,27
Latibex (c)	-	-	-	-	67.349	0,05	67.349	0,02
Prefeituras	178.393	0,12	9.326	2,45	3.471	-	191.190	0,07
Outros	119.352	0,08	242.538	63,78	57.498	0,05	419.388	0,16
	<b>145.031.080</b>	<b>100,00</b>	<b>380.291</b>	<b>100,00</b>	<b>128.244.004</b>	<b>100,00</b>	<b>273.655.375</b>	<b>100,00</b>

(a) Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

(b) Bolsa de Valores de Nova Iorque

(c) Mercado de Valores Latino Americano em Euros, vinculado à Bolsa de Valores de Madri

O valor de mercado das ações da Companhia em 31.03.2015 está demonstrado a seguir:

	Número de ações em unidades	Valor de mercado
Ações ordinárias	145.031.080	3.406.400
Ações preferenciais classe "A"	380.291	11.409
Ações preferenciais classe "B"	128.244.004	4.313.974
	<b>273.655.375</b>	<b>7.731.783</b>

##### 30.1.2 Ajustes de avaliação patrimonial

#### Mutação de ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora	Consolidado
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>976.964</b>	<b>976.964</b>
<b>Ajustes referentes a ativos financeiros disponíveis para venda:</b>		
Aplicações financeiras (a)	231	351
Tributos sobre os ajustes	-	(120)
Investimentos em participações societárias	479	479
Tributos sobre os ajustes	(163)	(163)
<b>Realização dos ajustes de avaliação patrimonial:</b>		
Custo atribuído do imobilizado	-	(46.489)
Tributos sobre a realização dos ajustes	-	15.807
Custo atribuído do imobilizado - equivalência (a)	(30.682)	-
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>946.829</b>	<b>946.829</b>

(a) Equivalência patrimonial na controladora, líquida de tributos.

**30.1.3 Lucro por ação - básico e diluído**

Controladora	31.03.2015	31.03.2014
<b>Numerador básico e diluído</b>		
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	219.668	271.602
Ações preferenciais classe "A"	634	786
Ações preferenciais classe "B"	213.666	264.179
	<b>433.968</b>	<b>536.567</b>
<b>Denominador básico e diluído</b>		
Média ponderada das ações (em milhares):		
Ações ordinárias	145.031.080	145.031.080
Ações preferenciais classe "A"	380.291	381.550
Ações preferenciais classe "B"	128.244.004	128.242.745
	<b>273.655.375</b>	<b>273.655.375</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da empresa controladora:</b>		
Ações ordinárias	1,51463	1,87272
Ações preferenciais classe "A"	1,66714	2,06002
Ações preferenciais classe "B"	1,66609	2,05999

**30.2 Mutação do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores**

Participação no capital social	Compagás: 49%	Elejor: 30%	UEG Araucária: 20%	Consolidado
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>136.233</b>	<b>25.445</b>	<b>190.413</b>	<b>352.091</b>
Dividendos e JSCP propostos	-	(13.067)	(8.733)	(21.800)
Resultado do exercício	4.757	197	31.069	36.023
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>140.990</b>	<b>12.575</b>	<b>212.749</b>	<b>366.314</b>

**31 Receita Operacional Líquida**

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor (31.5)	ISSQN	Receita líquida 31.03.2015
Fornecimento de energia elétrica (31.1)	2.333.274	(216.025)	(555.343)	(233.206)	-	1.328.700
Suprimento de energia elétrica (31.2)	1.425.276	(112.014)	-	(20.242)	-	1.293.020
Disponibilidade da rede elétrica (31.3)	1.190.563	(110.378)	(275.719)	(209.361)	-	595.105
Receita de construção	268.232	-	-	-	-	268.232
Telecomunicações	63.257	(3.742)	(11.324)	-	(589)	47.602
Distribuição de gás canalizado	153.477	(14.122)	(17.880)	-	-	121.475
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	560.885	-	-	-	-	560.885
Outras receitas operacionais (31.4)	27.287	(4.676)	-	-	(528)	22.083
	<b>6.022.251</b>	<b>(460.957)</b>	<b>(860.266)</b>	<b>(462.809)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>4.237.102</b>

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor (31.5)	ISSQN	Receita líquida
						31.03.2014
Fornecimento de energia elétrica (31.1)	1.406.712	(122.981)	(350.752)	(10.269)	-	922.710
Suprimento de energia elétrica (31.2)	1.233.559	(104.104)	-	(21.529)	-	1.107.926
Disponibilidade da rede elétrica (31.3)	899.221	(84.604)	(223.854)	(32.839)	-	557.924
Receita de construção	289.848	-	-	-	-	289.848
Telecomunicações	50.887	(2.427)	(9.113)	-	(95)	39.252
Distribuição de gás canalizado	102.712	(9.431)	(12.420)	-	-	80.861
Outras receitas operacionais (31.4)	66.593	(13.684)	-	-	(358)	52.551
	<b>4.049.532</b>	<b>(337.231)</b>	<b>(596.139)</b>	<b>(64.637)</b>	<b>(453)</b>	<b>3.051.072</b>

### 31.1 Fornecimento de energia por classe de consumidor

Consolidado	Receita bruta		Receita líquida	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Residencial	752.109	463.397	425.262	309.491
Industrial	768.429	485.801	454.089	314.187
Comercial, serviços e outras atividades	537.453	304.054	281.139	186.849
Rural	115.859	62.877	83.618	53.829
Poder público	51.932	31.286	31.302	22.075
Iluminação pública	49.487	26.606	25.290	16.140
Serviço público	58.005	32.691	28.000	20.139
	<b>2.333.274</b>	<b>1.406.712</b>	<b>1.328.700</b>	<b>922.710</b>

### 31.2 Suprimento de energia elétrica

Consolidado	Receita bruta	
	31.03.2015	31.03.2014
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	994.134	750.928
Contratos bilaterais	278.326	302.143
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão)	152.793	180.488
Regime de cotas	23	-
	<b>1.425.276</b>	<b>1.233.559</b>

### 31.3 Disponibilidade da rede elétrica por classe de consumidor

Consolidado	Receita bruta		Receita líquida	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Residencial	429.623	338.736	194.121	198.048
Industrial	233.180	160.201	113.386	92.409
Comercial, serviços e outras atividades	280.615	215.853	124.298	127.015
Rural	69.505	51.423	46.895	42.199
Poder público	30.930	24.749	16.258	16.609
Iluminação pública	29.670	22.004	12.821	13.067
Serviço público	20.699	15.935	9.335	9.329
Consumidores livres	38.611	33.666	27.729	29.244
Rede básica, de fronteira e de conexão	275	255	198	222
Receita de operação e manutenção - O&M	34.796	24.054	29.722	18.999
Receita de juros efetivos	22.659	12.345	20.342	10.783
	<b>1.190.563</b>	<b>899.221</b>	<b>595.105</b>	<b>557.924</b>

### 31.4 Outras receitas operacionais

Consolidado	Receita bruta	
	31.03.2015	31.03.2014
Arrendamentos e aluguéis (31.4.1)	21.141	30.484
Renda da prestação de serviços	3.206	8.615
Serviço taxado	2.046	1.818
Ressarcimento por indisponibilidade de geração de energia elétrica	-	24.856
Outras receitas	894	820
	<b>27.287</b>	<b>66.593</b>

#### 31.4.1 Receita de arrendamento e aluguéis

Consolidado	31.03.2015	31.03.2014
Equipamentos e estruturas	20.873	20.996
Usina termelétrica de Araucária	-	8.898
Compartilhamento de instalações	244	483
Imóveis	24	107
	<b>21.141</b>	<b>30.484</b>

Não foram identificados recebíveis de arrendamento operacionais não canceláveis.

### 31.5 Encargos do consumidor

Consolidado	31.03.2015	31.03.2014
Conta de desenvolvimento energético - CDE	202.201	25.098
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética - P&D e PEE	36.120	27.194
Quota para reserva global de reversão - RGR	11.312	12.345
Outros encargos do consumidor- bandeira tarifária	213.176	-
	<b>462.809</b>	<b>64.637</b>

## 32 Custos e Despesas Operacionais

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	31.03.2015
Energia elétrica comprada para revenda (32.1)	(1.791.752)	-	-	-	(1.791.752)
Encargos de uso da rede elétrica	(210.412)	-	-	-	(210.412)
Pessoal e administradores (32.2)	(179.935)	(3.157)	(60.709)	-	(243.801)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 24)	(48.973)	(552)	(14.663)	-	(64.188)
Material	(17.815)	(158)	(2.730)	-	(20.703)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(46.725)	-	-	-	(46.725)
Gás natural e insumos para operação de gás	(350.556)	-	-	-	(350.556)
Serviços de terceiros (32.3)	(74.864)	(8.939)	(25.433)	-	(109.236)
Depreciação e amortização	(150.249)	(7)	(8.120)	(895)	(159.271)
Provisões e reversões (32.4)	-	(91.276)	-	(129.497)	(220.773)
Custo de construção (32.5)	(273.186)	-	-	-	(273.186)
Outros custos e despesas operacionais (32.6)	(5.610)	977	(28.165)	(84.410)	(117.208)
	<b>(3.150.077)</b>	<b>(103.112)</b>	<b>(139.820)</b>	<b>(214.802)</b>	<b>(3.607.811)</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Custos operacionais</b>	<b>Despesas com vendas</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b>31.03.2014</b>
Energia elétrica comprada para revenda (32.1)	(982.310)	-	-	-	(982.310)
Encargos de uso da rede elétrica	(130.577)	-	-	-	(130.577)
Pessoal e administradores (32.2)	(164.521)	(2.496)	(51.807)	-	(218.824)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 24)	(39.550)	(347)	(9.520)	-	(49.417)
Material	(16.453)	(88)	(1.645)	-	(18.186)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(4.928)	-	-	-	(4.928)
Gás natural e insumos para operação de gás	(314.758)	-	-	-	(314.758)
Serviços de terceiros (32.3)	(64.156)	(10.983)	(16.646)	-	(91.785)
Depreciação e amortização	(141.074)	(7)	(12.703)	(188)	(153.972)
Provisões e reversões (32.4)	-	(14.617)	-	(46.417)	(61.034)
Custo de construção (32.5)	(298.281)	-	-	-	(298.281)
Outros custos e despesas operacionais (32.6)	(3.364)	1.240	(20.567)	(54.989)	(77.680)
	<b>(2.159.972)</b>	<b>(27.298)</b>	<b>(112.888)</b>	<b>(101.594)</b>	<b>(2.401.752)</b>

<b>Controladora</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b>31.03.2015</b>
Pessoal e administradores (32.2)	(15.018)	-	(15.018)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 24)	(1.954)	-	(1.954)
Material	(64)	-	(64)
Serviços de terceiros	(2.019)	-	(2.019)
Depreciação e amortização	-	(895)	(895)
Provisões e reversões (32.4)	-	(15.623)	(15.623)
Outras receitas / despesas operacionais	(4.622)	(1.773)	(6.395)
	<b>(23.677)</b>	<b>(18.291)</b>	<b>(41.968)</b>

<b>Controladora</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b>31.03.2014</b>
Pessoal e administradores (32.2)	(22.368)	-	(22.368)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 24)	(2.480)	-	(2.480)
Material	(41)	-	(41)
Serviços de terceiros	(717)	-	(717)
Depreciação e amortização	-	(188)	(188)
Provisões e reversões (32.4)	-	(372)	(372)
Outras receitas / despesas operacionais	(1.326)	73	(1.253)
	<b>(26.932)</b>	<b>(487)</b>	<b>(27.419)</b>

### 32.1 Energia elétrica comprada para revenda

<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	1.092.248	620.303
Itaipu Binacional	372.601	182.265
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	407.251	995.843
(-) Repasse CDE e Conta-ACR - Decretos nºs 8.221/2014 e 7.891/2013 (32.1.1)	-	(831.771)
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa - Proinfa	44.043	46.000
Contratos bilaterais	18.990	60.162
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(143.381)	(90.492)
	<b>1.791.752</b>	<b>982.310</b>

#### 32.1.1 Repasse CDE e Conta-ACR - Decretos nºs 8.221/2014 e 7.891/2013

##### **Repasse CDE 7891/2013 - Exposição Involuntária e Risco Hidrológico**

O Governo Federal, por meio do Decreto nº 7891/2013, alterado posteriormente pelos Decretos nº 7945/2013 e nº 8203/2014, permitiu, através de repasses financeiros da CDE, cobrir os custos para neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo, cobrir o custo adicional para as concessionárias de distribuição decorrente do despacho de usinas termelétricas acionadas em razão de segurança energética (ESS) e neutralizar a exposição contratual involuntária das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo, decorrente da compra frustrada em leilão de energia.

Do saldo de 31.03.2014, o valor de R\$ 14.553 refere-se a recursos contabilizados pela Copel Distribuição para cobrir custos de energia com exposição involuntária e risco hidrológico conforme o Decreto nº 7891/2013 e o valor de R\$ 1.412 refere-se a ajustes residuais de dezembro de 2013.

##### **Repasse Conta-ACR - Decreto nº 8.221/2014**

Diante de um cenário hidrológico desfavorável, foi emitido o Decreto 8221/2014 que criou a Conta ACR, com a finalidade de cobrir total ou parcialmente os custos adicionais de exposição involuntária no mercado de curto prazo e do despacho termoelétrico associado aos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Regulada na modalidade por disponibilidade – CCEAR-D.

Do saldo de 31.03.2014, o valor de R\$ 715.806, refere-se a custos de fevereiro e março de 2014.

### 32.2 Pessoal e administradores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>Pessoal</b>				
Remunerações	8.829	13.378	152.016	134.115
Encargos sociais	3.353	4.952	54.290	46.896
Auxílio alimentação e educação	862	1.486	22.069	19.563
Participação nos lucros e/ou resultados (a)	645	938	9.852	13.605
Provisão para indenização por demissões voluntárias e aposentadorias	-	-	1.459	727
	<b>13.689</b>	<b>20.754</b>	<b>239.686</b>	<b>214.906</b>
<b>Administradores</b>				
Honorários	1.047	1.142	3.280	2.981
Encargos sociais	269	293	791	734
Outros gastos	13	179	44	203
	<b>1.329</b>	<b>1.614</b>	<b>4.115</b>	<b>3.918</b>
	<b>15.018</b>	<b>22.368</b>	<b>243.801</b>	<b>218.824</b>

(a) De acordo com a Lei Federal nº 10.101/2000, o Decreto Estadual nº 1.978/2007 e a Lei Estadual nº 16.560/2010.

### 32.3 Serviços de terceiros

Consolidado	31.03.2015	31.03.2014
Manutenção do sistema elétrico	28.699	15.635
Manutenção de instalações	21.306	22.431
Comunicação, processamento e transmissão de dados	13.665	13.288
Leitura e entrega de faturas	10.428	8.688
Agentes autorizados e credenciados	7.704	9.139
Atendimento a consumidor	4.434	5.182
Outros serviços	23.000	17.422
	<b>109.236</b>	<b>91.785</b>

### 32.4 Provisões e reversões

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Provisão para litígios (NE nº 29)	15.623	372	129.761	46.197
PCLD (Clientes e Outros créditos)	-	-	91.276	14.617
Provisão para perdas de créditos tributários	-	-	(264)	220
	<b>15.623</b>	<b>372</b>	<b>220.773</b>	<b>61.034</b>

### 32.5 Custo de construção

Consolidado	31.03.2015	31.03.2014
Material	115.066	166.040
Serviços de terceiros	122.004	91.885
Pessoal	17.675	29.590
Outros	18.441	10.766
	<b>273.186</b>	<b>298.281</b>

### 32.6 Outros custos e despesas operacionais

<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	44.577	35.001
Perdas na desativação e alienação de bens	21.867	12.433
Tributos	10.477	8.894
Arrendamentos e aluguéis (32.7.1)	8.141	7.632
Indenizações	7.026	2.729
Propaganda e publicidade	5.442	2.696
Outros custos e despesas, líquidos	19.678	8.295
	<b>117.208</b>	<b>77.680</b>

#### 32.6.1 Arrendamentos e aluguéis

<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
Imóveis	7.125	6.309
Outros	1.322	1.682
(-) Créditos de PIS e Cofins	(306)	(359)
	<b>8.141</b>	<b>7.632</b>

Não foram identificados compromissos de arrendamento operacional não canceláveis.

## 33 Resultado Financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros e variação monetária sobre repasse CRC (NE nº 8.1)	51.993	57.844	51.993	57.844
Remuneração de ativos e passivos setoriais	-	-	45.329	-
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 10.1)	-	-	43.567	53.370
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	-	-	34.344	40.413
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	204	96	22.511	37.001
Variação monetária e juros sobre contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (NE nº 11.1)	-	-	7.976	18.677
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	4	4	4.562	5.119
Outras receitas financeiras	3.957	5.797	9.594	12.587
	<b>56.158</b>	<b>63.741</b>	<b>219.876</b>	<b>225.011</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>				
Encargos de dívidas	58.338	25.616	113.487	71.794
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público (NE nº 27.1)	-	-	22.152	22.987
Remuneração de ativos e passivos setoriais	-	-	14.879	-
Juros sobre P&D e PEE (NE nº 26.2)	-	-	7.146	4.871
Outras variações monetárias e cambiais	1	219	7.838	4.887
Outras despesas financeiras	149	17	13.489	9.505
	<b>58.488</b>	<b>25.852</b>	<b>178.991</b>	<b>114.044</b>
<b>Líquido</b>	<b>(2.330)</b>	<b>37.889</b>	<b>40.885</b>	<b>110.967</b>

Os custos de empréstimos e financiamentos capitalizados durante o primeiro trimestre de 2015 totalizaram R\$ 36.305, à taxa média de 3,51% a.a.

## **34 Segmentos Operacionais**

As diretorias executivas da Controladora e das controladas são as principais tomadoras de decisões estratégicas, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

### **34.1 Produtos e serviços dos quais os segmentos reportáveis têm suas receitas geradas**

A Companhia atua em cinco segmentos reportáveis identificados pela Administração, por meio das diretorias de cada área de negócio, considerando os ambientes regulatórios, as unidades estratégicas de negócios e os diferentes produtos e serviços. Os segmentos são gerenciados separadamente, pois cada negócio e cada empresa exige diferentes tecnologias e estratégias.

No primeiro trimestre de 2015, todas as vendas foram realizadas em território brasileiro.

Não identificamos nenhum cliente na Companhia que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total no primeiro trimestre de 2015.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento, com base em informações derivadas dos registros contábeis.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas no resumo das principais práticas contábeis e as operações intersegmentos são realizadas como se estas fossem com terceiros, ou seja, pelos preços correntes de mercado.

### **34.2 Segmentos reportáveis da Companhia**

**Geração e transmissão de energia elétrica (GET)** - tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica, eólica e térmica, e prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia;

**Distribuição e comercialização de energia elétrica (DIS)** - tem como atribuição distribuir e comercializar energia, sendo responsável por operar e manter a infraestrutura, bem como prestar serviços correlatos;

**Telecomunicações (TEL)** - tem como atribuição a prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral;

**Gás** - tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado; e

**Holding (HOL)** - tem como atribuição a participação em outras empresas.

**34.3 Ativo por segmento reportável**

ATIVO	GET	DIS	TEL	GÁS	HOL	Eliminações	Consolidado
<b>31.03.2015</b>							
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>13.731.897</b>	<b>9.987.091</b>	<b>623.446</b>	<b>596.804</b>	<b>16.577.097</b>	<b>(14.117.882)</b>	<b>27.398.453</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.486.619</b>	<b>3.538.410</b>	<b>75.842</b>	<b>276.415</b>	<b>445.178</b>	<b>(385.329)</b>	<b>6.437.135</b>
Caixa e equivalentes de caixa	810.361	232.053	2.533	46.118	41.408	-	1.132.473
Títulos e valores mobiliários	280.234	-	-	-	156	-	280.390
Cauções e depósitos vinculados	-	1.230	-	1.775	5.321	-	8.326
Clientes	917.444	1.798.520	48.356	180.335	-	(181.952)	2.762.703
Dividendos a receber	16.891	-	-	-	211.743	(200.425)	28.209
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	96.713	-	96.713
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	1.003.048	-	-	-	-	1.003.048
Contas a receber vinculadas à concessão	7.103	-	-	-	-	-	7.103
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	309.022	-	-	-	-	-	309.022
Outros créditos	107.891	307.681	4.218	724	14.007	715	435.236
Estoques	29.320	90.331	15.776	2.408	-	-	137.835
Imposto de renda e contribuição social	2.239	25.983	811	2.150	72.125	-	103.308
Outros tributos a recuperar	2.937	49.826	4.115	42.347	-	-	99.225
Despesas antecipadas	3.176	29.738	33	558	39	-	33.544
Partes relacionadas	1	-	-	-	3.666	(3.667)	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.245.278</b>	<b>6.448.681</b>	<b>547.604</b>	<b>320.389</b>	<b>16.131.919</b>	<b>(13.732.553)</b>	<b>20.961.318</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.184.914</b>	<b>5.399.504</b>	<b>70.422</b>	<b>26.985</b>	<b>2.005.641</b>	<b>(111.545)</b>	<b>8.575.921</b>
Títulos e valores mobiliários	54.637	2.131	-	-	-	-	56.768
Cauções e depósitos vinculados	-	67.319	-	-	-	-	67.319
Clientes	3.320	39.315	32.822	-	-	-	75.457
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	1.254.741	-	1.254.741
Depósitos judiciais	54.306	359.752	6.462	5.364	274.241	-	700.125
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	423.039	-	-	-	-	423.039
Contas a receber vinculadas à concessão	682.186	4.085.966	-	1.945	-	-	4.770.097
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	160.217	-	-	-	-	-	160.217
Adiantamento a fornecedores	54.429	516	-	444	-	-	55.389
Outros créditos	5.097	15.697	-	626	341	-	21.761
Imposto de renda e contribuição social	552	14.116	-	-	117.008	-	131.676
Outros tributos a recuperar	65.842	50.443	5.472	-	-	-	121.757
Imposto de renda e contribuição social diferidos	78.480	341.210	25.666	18.431	113.326	-	577.113
Despesas antecipadas	-	-	-	175	-	-	175
Partes relacionadas	25.848	-	-	-	245.984	(111.545)	160.287
<b>Investimentos</b>	<b>1.687.825</b>	<b>1.374</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.080.535</b>	<b>(14.043.835)</b>	<b>1.725.899</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>8.128.924</b>	<b>-</b>	<b>461.550</b>	<b>-</b>	<b>42.253</b>	<b>-</b>	<b>8.632.727</b>
<b>Intangível</b>	<b>243.615</b>	<b>1.047.803</b>	<b>15.632</b>	<b>293.404</b>	<b>3.490</b>	<b>422.827</b>	<b>2.026.771</b>

**34.4 Passivo por segmento reportável**

<b>PASSIVO</b>	<b>GET</b>	<b>DIS</b>	<b>TEL</b>	<b>GÁS</b>	<b>HOL</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>31.03.2015</b>							
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>13.731.897</b>	<b>9.987.091</b>	<b>623.446</b>	<b>596.804</b>	<b>16.577.097</b>	<b>(14.117.882)</b>	<b>27.398.453</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.228.315</b>	<b>2.558.450</b>	<b>74.168</b>	<b>243.215</b>	<b>423.029</b>	<b>(397.760)</b>	<b>5.129.417</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	52.368	160.638	19.613	6.794	14.267	-	253.680
Partes relacionadas	153	-	-	-	14.404	(14.557)	-
Fornecedores	650.767	1.224.918	9.114	206.422	3.668	(181.237)	1.913.652
Imposto de renda e contribuição social	247.786	-	1.291	-	-	-	249.077
Outras obrigações fiscais	81.771	77.182	4.951	1.931	190	-	166.025
Empréstimos e financiamentos	571.724	425.802	5.740	-	323.693	(1.541)	1.325.418
Debêntures	402.639	51.283	-	9.199	47.683	-	510.804
Dividendos a pagar	66.156	124.791	31.300	15.545	3.811	(200.425)	41.178
Benefícios pós-emprego	9.414	26.359	1.274	-	-	-	37.047
Encargos do consumidor a recolher	6.037	166.084	-	-	-	-	172.121
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	47.731	123.769	-	-	-	-	171.500
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	55.055	-	-	-	-	-	55.055
Outras contas a pagar	36.714	177.624	885	3.324	15.313	-	233.860
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.486.528</b>	<b>2.845.143</b>	<b>89.925</b>	<b>65.857</b>	<b>2.037.015</b>	<b>(386.950)</b>	<b>8.137.518</b>
Partes relacionadas	208.323	-	1.000	-	93.649	(302.972)	-
Fornecedores	14.249	3.376	-	-	-	-	17.625
Obrigações fiscais	185.864	68.260	3.990	-	1.102	-	259.216
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.555	-	-	-	-	-	4.555
Empréstimos e financiamentos	1.484.094	525.917	26.035	-	622.675	(83.978)	2.574.743
Debêntures	101.427	999.063	-	44.355	995.420	-	2.140.265
Benefícios pós-emprego	224.745	594.550	52.264	4.844	11.227	-	887.630
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	65.665	122.432	-	-	-	-	188.097
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	445.603	-	-	-	-	-	445.603
Outras contas a pagar	275	-	-	-	-	-	275
Provisões para litígios	751.728	531.545	6.636	16.658	312.942	-	1.619.509
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.017.054</b>	<b>4.583.498</b>	<b>459.353</b>	<b>287.732</b>	<b>14.117.053</b>	<b>(13.333.172)</b>	<b>14.131.518</b>
<b>Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>8.017.054</b>	<b>4.583.498</b>	<b>459.353</b>	<b>287.732</b>	<b>14.117.053</b>	<b>(13.699.486)</b>	<b>13.765.204</b>
Capital social	4.493.355	2.624.841	240.398	135.943	7.302.013	(7.886.550)	6.910.000
Afac	-	828.000	63.800	-	8.000	(899.800)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.074.046	(108.193)	(16.876)	(1.548)	944.813	(945.413)	946.829
Reserva legal	361.072	157.187	12.022	21.238	685.349	(551.721)	685.147
Reserva de retenção de lucros	1.516.605	1.052.826	145.513	122.393	4.520.666	(2.841.178)	4.516.825
Dividendo adicional proposto	23.481	-	-	-	241.753	(23.481)	241.753
Lucros (prejuízos) acumulados	548.495	28.837	14.496	9.706	414.459	(551.343)	464.650
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>						<b>366.314</b>	<b>366.314</b>

**34.5 Demonstração do resultado por segmento reportável**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>GET</b>	<b>DIS</b>	<b>TEL</b>	<b>GÁS</b>	<b>HOL</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>31.03.2015</b>							
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.540.856</b>	<b>2.598.677</b>	<b>64.767</b>	<b>408.951</b>	-	<b>(376.149)</b>	<b>4.237.102</b>
Fornecimento de energia elétrica para terceiros	140.470	1.188.230	-	-	-	-	1.328.700
Fornecimento de energia elétrica entre segmentos	-	909	-	-	-	(909)	-
Suprimento de energia elétrica para terceiros	1.218.198	74.822	-	-	-	-	1.293.020
Suprimento de energia elétrica para terceiros entre segmentos	68.894	-	-	-	-	(68.894)	-
Disponibilidade da rede elétrica para terceiros	50.063	545.042	-	-	-	-	595.105
Disponibilidade da rede elétrica entre segmentos	14.827	3.641	-	-	-	(18.468)	-
Receita de construção	38.314	204.152	-	25.766	-	-	268.232
Serviços de telecomunicações para terceiros	-	-	47.602	-	-	-	47.602
Serviços de telecomunicações entre segmentos	-	-	7.006	-	-	(7.006)	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	121.475	-	-	121.475
Distribuição de gás canalizado entre segmentos	-	-	-	261.703	-	(261.703)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	560.885	-	-	-	-	560.885
Outras receitas operacionais para terceiros	945	20.633	498	7	-	-	22.083
Outras receitas operacionais entre segmentos	9.145	363	9.661	-	-	(19.169)	-
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(889.031)</b>	<b>(2.608.974)</b>	<b>(43.246)</b>	<b>(395.604)</b>	<b>(47.104)</b>	<b>376.148</b>	<b>(3.607.811)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(76.664)	(1.783.895)	-	-	-	68.807	(1.791.752)
Encargos de uso da rede elétrica	(70.570)	(157.696)	-	-	-	17.854	(210.412)
Pessoal e administradores	(54.524)	(145.378)	(18.142)	(6.904)	(18.853)	-	(243.801)
Planos previdenciário e assistencial	(14.572)	(42.248)	(4.392)	(543)	(2.433)	-	(64.188)
Material	(3.896)	(15.927)	(433)	(353)	(94)	-	(20.703)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(308.827)	-	-	-	-	262.102	(46.725)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(350.556)	-	-	(350.556)
Serviços de terceiros	(40.281)	(82.449)	(7.837)	(3.703)	(2.401)	27.435	(109.236)
Depreciação e amortização	(87.184)	(59.091)	(7.335)	(4.766)	(895)	-	(159.271)
Provisões e reversões	(124.637)	(78.816)	(1.624)	(73)	(15.623)	-	(220.773)
Custo de construção	(43.268)	(204.152)	-	(25.766)	-	-	(273.186)
Outros custos e despesas operacionais	(64.608)	(39.322)	(3.483)	(2.940)	(6.805)	(50)	(117.208)
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>123.321</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>433.556</b>	<b>(510.515)</b>	<b>46.362</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>	<b>775.146</b>	<b>(10.297)</b>	<b>21.521</b>	<b>13.347</b>	<b>386.452</b>	<b>(510.516)</b>	<b>675.653</b>
Resultado financeiro	(17.152)	57.930	474	1.764	(2.131)	-	40.885
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>757.994</b>	<b>47.633</b>	<b>21.995</b>	<b>15.111</b>	<b>384.321</b>	<b>(510.516)</b>	<b>716.538</b>
Imposto de renda e contribuição social	(290.438)	-	(9.280)	(8.625)	(217)	-	(308.560)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.545	(18.796)	1.781	3.220	15.263	-	62.013
<b>LUCRO DO PERÍODO</b>	<b>528.101</b>	<b>28.837</b>	<b>14.496</b>	<b>9.706</b>	<b>399.367</b>	<b>(510.516)</b>	<b>469.991</b>

## 35 Instrumentos Financeiros

### 35.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE nº	Nível	31.03.2015		31.12.2014	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado - mantido para negociação</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	1.132.473	1.132.473	740.131	740.131
Títulos e valores mobiliários (b)	5	1	16.861	16.861	52.804	52.804
Títulos e valores mobiliários (b)	5	2	201.301	201.301	288.563	288.563
			<b>1.350.635</b>	<b>1.350.635</b>	<b>1.081.498</b>	<b>1.081.498</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>						
Caução STN (c)	6		67.319	44.590	56.956	39.252
Cauções e depósitos vinculados (a)	6		8.326	8.326	13.497	13.497
Clientes (a)	7		2.838.160	2.838.160	2.254.512	2.254.512
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná (d)	8		1.351.454	1.373.101	1.344.108	1.376.932
Ativos financeiros setoriais líquidos (a)	9		1.426.087	1.426.087	1.041.144	1.041.144
Contas a receber vinculadas à concessão (e)	10		691.234	691.234	632.941	632.941
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (f)	11		309.022	310.841	301.046	302.689
			<b>6.691.602</b>	<b>6.692.339</b>	<b>5.644.204</b>	<b>5.660.967</b>
<b>Disponíveis para venda</b>						
Contas a receber vinculadas à concessão (g)	10	3	4.085.966	4.085.966	3.792.476	3.792.476
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (h)	11	3	160.217	160.217	160.217	160.217
Títulos e valores mobiliários (b)	5	1	18.590	18.590	107.232	107.232
Títulos e valores mobiliários (b)	5	2	100.406	100.406	142.726	142.726
Outros investimentos (i)	17	1	18.110	18.110	17.631	17.631
			<b>4.383.289</b>	<b>4.383.289</b>	<b>4.220.282</b>	<b>4.220.282</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>12.425.526</b>	<b>12.426.263</b>	<b>10.945.984</b>	<b>10.962.747</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado - mantido para negociação</b>						
Outras obrigações - derivativos (b)		1	55	55	157	157
			<b>55</b>	<b>55</b>	<b>157</b>	<b>157</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>						
Fornecedores (a)	21		1.931.277	1.931.277	1.604.830	1.604.830
Empréstimos e financiamentos (c)	22		3.900.161	3.512.278	3.468.950	3.229.136
Debêntures (j)	23		2.651.069	2.651.069	2.585.448	2.585.448
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP (k)	27		500.658	605.955	491.727	598.493
			<b>8.983.165</b>	<b>8.700.579</b>	<b>8.150.955</b>	<b>8.017.907</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>8.983.220</b>	<b>8.700.634</b>	<b>8.151.112</b>	<b>8.018.064</b>

Os diferentes níveis foram definidos conforme a seguir:

**Nível 1:** obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2:** obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo;

**Nível 3:** obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

#### Apuração dos valores justos

a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e prazo de realização.

- b) Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- c) Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Companhia, 113,25% do CDI para desconto do fluxo de pagamentos esperado.
- d) Utilizada como premissa a comparação com o título Notas do Tesouro Nacional - NTN-B, de longo prazo e pós-fixado, a NTN-B Principal com vencimento em 15.08.2024, que paga em torno de 6,28% a.a. mais IPCA.
- e) Os critérios e as premissas foram divulgados na NE nº 3.7.2 das demonstrações financeiras de 31.12.2014.
- f) Ativos que entraram em operação após maio de 2000, têm valores justos calculados pelo fluxo de entradas de caixa esperado, descontado à taxa Selic, melhor taxa de curto prazo disponível para comparação na apuração do seu valor de mercado.
- g) Os critérios e as premissas foram divulgados na NE nº 3.7.1 das demonstrações financeiras de 31.12.2014. A mutação ocorrida no primeiro trimestre de 2015 está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>
<b>Em 1º.01.2015</b>	<b>3.792.476</b>
Capitalizações do intangível em curso	257.890
Variação monetária	43.567
Baixas	(7.967)
<b>Em 31.03.2015</b>	<b>4.085.966</b>

- h) Ativos existentes em 31.05.2000, têm valores justos equivalentes aos valores contábeis, em virtude do aguardo da conclusão do laudo a ser avaliado pela Aneel.
- i) Calculado conforme cotações de preços publicadas em mercado ativo ou aplicando o percentual de participação sobre o patrimônio líquido para os ativos sem mercado ativo.
- j) Calculado conforme cotação do Preço Unitário - PU em 31.03.2015, obtido junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima, líquido do custo financeiro a amortizar de R\$ 2.050.
- k) Utilizada a taxa de 7,74% a.a. como referência de mercado.

### **35.2 Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia mantém o Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de riscos e o assessoramento do Comitê de Auditoria, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos e a proteção e valorização do seu patrimônio.

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

### 35.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultantes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

<b>Consolidado</b>		
<b>Exposição ao risco de crédito</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	1.132.473	740.131
Títulos e valores mobiliários (a)	337.158	591.325
Cauções e depósitos vinculados (a)	75.645	70.453
Clientes (b)	2.838.160	2.254.512
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná (c)	1.351.454	1.344.108
Ativos financeiros setoriais líquidos (d)	1.426.087	1.041.144
Contas a receber vinculadas à concessão (e)	4.777.200	4.425.417
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (f)	309.022	301.046
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão (g)	160.217	160.217
	<b>12.407.416</b>	<b>10.928.353</b>

**a)** A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.

**b)** Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Tal risco está intimamente relacionado a fatores internos e externos à Copel. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia atua na gerência das contas a receber, detectando as classes de consumidores com maior possibilidade de inadimplência, suspendendo o fornecimento de energia e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais ou fidejussórias para débitos superiores a R\$ 200.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.

**c)** A Administração considera o risco deste crédito reduzido, visto que as amortizações são garantidas com recursos oriundos de dividendos. O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo.

**d)** A Administração considera bastante reduzido o risco deste crédito, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

**e)** A Administração considera bastante reduzido o risco deste, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente aos investimentos efetuados em infraestrutura e que não foram recuperados por meio da tarifa até o vencimento da concessão, especificamente a atividade de transmissão, tendo em vista que a RAP é uma receita garantida, portanto sem risco de demanda.

- f) Para o valor relativo a indenização homologada para os ativos que entraram em operação após maio de 2000, a Administração considera reduzido o risco de crédito uma vez que as regras de sua realização e remuneração já foram estabelecidos pelo Poder Concedente. A Companhia recebeu as parcelas vencidas até setembro de 2014 e a expectativa da Administração é o recebimento das demais parcelas em atraso após a publicação da Resolução Homologatória nº 1.857, de 27.02.2015, que definiu as quotas anuais definitivas da CDE, aumentando o orçamento para o pagamento das indenizações de transmissão de R\$ 3.180.000 para R\$ 4.900.000 em 2015.
- g) Para o valor relativo aos ativos existentes em 31.05.2000, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589/2013, que trata da definição de critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR), para fins de indenização. Para estes ativos a Administração considera como reduzido o risco de crédito uma vez que as regras para a indenização estão definidas e está em andamento o levantamento das informações conforme requerido pelo Poder Concedente.

### 35.2.2 Risco de liquidez

O Risco de Liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

A Companhia monitora permanentemente o volume de recursos a serem liquidados por meio de controle do fluxo de caixa, objetivando reduzir o custo de captação, o risco de renovação dos empréstimos e a aderência à política de aplicações financeiras, mantendo-se um nível de caixa mínimo.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para o ano seguinte. A partir de 2017, repetem-se os indicadores de 2016 até o horizonte da projeção, exceto o dólar, que acompanha a inflação.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
<b>31.03.2015</b>							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 22	30.673	706.259	787.024	2.065.510	1.884.076	5.473.542
Debêntures	NE nº 23	67.056	454.709	196.938	2.684.621	-	3.403.324
Derivativos	DI Futuro	55	-	-	-	-	55
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	4.591	9.183	43.410	264.070	2.011.509	2.332.763
Eletrobrás - Itaipu	Dólar	-	253.433	1.014.481	4.685.794	5.248.705	11.202.413
Outros fornecedores	-	1.445.104	95.937	358.373	31.863	-	1.931.277
Obrigações de compra	IGP-M e IPCA	-	895.894	3.479.736	19.576.059	94.487.127	118.438.816
Benefícios pós-emprego	8,53%	38.322	76.645	344.902	1.797.468	5.690.070	7.947.407
		<b>1.585.801</b>	<b>2.492.060</b>	<b>6.224.864</b>	<b>31.105.385</b>	<b>109.321.487</b>	<b>150.729.597</b>
<b>31.12.2014</b>							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 22	75.379	45.403	971.506	2.185.629	2.051.937	5.329.854
Debêntures	NE nº 23	4.939	10.966	692.433	2.680.345	-	3.388.683
Derivativos	DI Futuro	157	-	-	-	-	157
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	4.590	9.181	42.144	257.665	2.006.107	2.319.687
Eletrobrás - Itaipu	Dólar	-	205.030	958.725	4.152.843	5.010.440	10.327.038
Outros fornecedores	-	1.111.742	269.075	94.811	32.114	-	1.507.742
Obrigações de compra	IGP-M e IPCA	-	899.187	3.666.194	19.924.273	93.096.613	117.586.267
Benefícios pós-emprego	8,53%	38.322	76.645	344.902	1.797.468	5.690.070	7.947.407
		<b>1.235.129</b>	<b>1.515.487</b>	<b>6.770.715</b>	<b>31.030.337</b>	<b>107.855.167</b>	<b>148.406.835</b>

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado nas NEs nº 22.10 e 23.2, a Companhia e suas controladas têm empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

As principais garantias para passivos, constituídas para manutenção dos negócios e investimentos, estão aplicadas em títulos e valores mobiliários (NE nº 5) e em dinheiro (NE nº 6).

### 35.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) **Risco cambial - dólar norte-americano**

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam saldos ativos ou aumentem saldos passivos em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira da Companhia não é significativa e não existe exposição a operações com derivativos de câmbio. A Companhia mantém monitoramento das taxas cambiais.

O efeito da variação cambial decorrente do contrato de compra de energia da Eletrobras (Itaipu) é repassado no próximo reajuste tarifário da Copel Distribuição.

O risco cambial na compra de gás decorre da possibilidade de a Compagás computar prejuízos derivados de flutuações no preço do gás decorrente da variação no valor da “cesta de óleos” e das taxas de câmbio, aumentando os saldos de contas a pagar relativas ao gás adquirido.

A Compagás mantém monitoramento permanente dessas flutuações.

#### **Análise de sensibilidade do risco cambial**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto da depreciação cambial do Dólar Norte-Americano sobre seus Empréstimos e Financiamentos expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31.03.2015 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação da taxa de câmbio – fim de período (R\$/US\$ 3,25) prevista na mediana das expectativas de mercado para 2015 do Relatório Focus do Bacen de 27.03.2015. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Risco cambial	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2015		
		31.03.2015	Provável	Adverso	Remoto
<b>Ativos financeiros</b>					
Caução STN (garantia de empréstimo STN)	Baixa do dólar	67.319	881	(16.169)	(33.219)
		<b>67.319</b>	<b>881</b>	<b>(16.169)</b>	<b>(33.219)</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos STN	Alta do dólar	(85.519)	(1.120)	(22.779)	(44.439)
Fornecedores					
Eletrobrás (Itaipu)	Alta do dólar	(237.085)	(3.104)	(63.151)	(123.198)
Petrobras (aquisição de gás pela Compagás)	Alta do dólar	(205.092)	(2.685)	(54.629)	(106.574)
		<b>(527.696)</b>	<b>(6.909)</b>	<b>(140.559)</b>	<b>(274.211)</b>

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto em 31.03.2015, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

#### **b) Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, exceto para os fundos de investimentos exclusivos (35.2.3-c), mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31.03.2015 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores:

- Aplicações Financeiras, Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados: projeção de taxa CDI/Selic de 13,48% com base na taxa de referência de LTN, com vencimento em 04.01.2016 divulgada pela Bovespa em 31.03.2015;
- Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná, Ativos financeiros setoriais, Contas a receber vinculadas à concessão, Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão e Passivos financeiros: CDI/Selic – 13,25%, IPCA – 8,16%, IGP-DI – 6,37%, IGP-M – 6,18% e TJLP – 6,00%, previstos na mediana das expectativas de mercado para 2015 do Relatório Focus do Bacen de 27.03.2015.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2015		
		31.03.2015	Provável	Adverso	Remoto
<b>Ativos financeiros</b>					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	Baixa CDI/SELIC	750.629	75.092	56.535	37.836
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/SELIC	337.158	33.728	25.393	16.995
Cauções e depósitos vinculados	Baixa CDI/SELIC	8.326	833	628	419
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	Baixa IGP-DI	1.351.454	64.065	48.141	32.156
Ativos financeiros setoriais líquidos	Baixa Selic	1.426.087	139.491	105.020	70.288
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IGP-M	4.777.200	219.755	165.123	110.289
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão - RBNI	Baixa IPCA	309.022	18.726	14.078	9.409
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	Indefinido (a)	160.217	-	-	-
		<b>9.120.093</b>	<b>551.690</b>	<b>414.918</b>	<b>277.392</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos					
Banco do Brasil	Alta CDI	(1.997.275)	(195.361)	(243.287)	(290.874)
Eletrobrás - Finel	Alta IGP-M	(42.188)	(390)	(488)	(585)
Eletrobrás - RGR	Sem Risco (b)	(81.656)	-	-	-
Finep	Alta TJLP	(31.775)	(1.419)	(1.771)	(2.122)
BNDES	Alta TJLP	(1.515.430)	(67.695)	(84.468)	(101.182)
Banco do Brasil - Repasse de recursos do BNDES	Alta TJLP	(146.318)	(6.536)	(8.156)	(9.769)
Debêntures	Alta CDI	(2.651.069)	(259.311)	(322.926)	(386.090)
		<b>(6.465.711)</b>	<b>(530.712)</b>	<b>(661.096)</b>	<b>(790.622)</b>

(a) Avaliação do risco ainda carece de regulamentação por parte do Poder Concedente.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 31.03.2015, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

### c) Risco de derivativos

A Companhia opera instrumentos financeiros derivativos com o objetivo exclusivo de se proteger frente à volatilidade das exposições às oscilações nas taxas de juros.

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições ativas (taxas de juros em DI) decorrentes de títulos e valores mobiliários, a Companhia contratou operações de DI futuro, negociadas na BM&FBOVESPA e registradas na Cetip S.A. Mercados Organizados - Cetip, cujos saldos de face apresentam os seguintes montantes e condições:

- i) No primeiro trimestre de 2015, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi um ganho de R\$ 700 (um ganho de R\$ 210 no mesmo período de 2014);
- ii) Os contratos são ajustados diariamente, conforme ajustes do DI Futuro divulgados pela BM&FBOVESPA. Os valores de referência (nacionais) desses contratos em aberto em 31.03.2015 correspondem a R\$ 21.863 (R\$ 64.880 em 31.12.2014);
- iii) Em 31.03.2015, parte dos títulos públicos federais no montante de R\$ 2.520 (R\$ 6.487 em 31.12.2014) estava depositada como garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA.

### Análise de sensibilidade do risco de derivativos

De modo a mensurar os efeitos das flutuações dos índices e das taxas atreladas às operações com derivativos, elaboramos a seguir o quadro de análise de sensibilidade, nos termos determinados pela instrução CVM nº 475/08, incluindo um cenário considerado provável pela Administração, uma situação considerada adversa de, pelo menos, 25% de deterioração nas variáveis utilizadas e uma situação considerada remota, com deterioração de, pelo menos, 50% nas variáveis de risco. Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes e, para o cenário provável, os saldos com a variação da taxa de referência BM&FBOVESPA para LTN, com vencimento em 04.01.2016.

Risco de derivativos	Risco	Base 31.03.2015	Cenários projetados - dez.2015		
			Provável	Adverso	Remoto
<b>Ativos (passivos) financeiros</b>					
Derivativos - passivos	Baixa do DI	(55)	50	(490)	(1.035)
		<b>(55)</b>	<b>50</b>	<b>(490)</b>	<b>(1.035)</b>
<b>Efeito esperado no resultado</b>			<b>105</b>	<b>(435)</b>	<b>(980)</b>

#### 35.2.4 Risco quanto à escassez de energia

Risco de déficit de energia elétrica decorrente de condições climáticas desfavoráveis quanto a ocorrência de chuvas em determinado período, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hídricas, cuja geração depende do volume de água em seus reservatórios.

Um período prolongado de escassez de chuvas pode reduzir o volume de água em estoque nos reservatórios, podendo ocasionar perdas em razão da redução de receitas quando da eventual adoção de racionamento energético.

Segundo a publicação Plano da Operação Energética 2014/2018 - PEN 2014, divulgado pelo ONS, o cenário hidroenergético em 2014 mostrou-se desfavorável, uma vez que as condições climáticas na estação chuvosa impediram a retomada dos estoques armazenados nos reservatórios dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste.

Estes fatores podem impactar, sobretudo, os resultados no curto prazo (horizonte 2015/2016), quando o risco de déficit em alguns casos superam a margem de segurança estabelecida pelo Conselho Nacional de Política Energética - CNPE (risco máximo de 5%).

Entretanto, as avaliações de médio prazo (horizonte 2015/2018), baseadas nos riscos de déficit de energia para o Cenário de Referência indicam adequabilidade ao critério de suprimento preconizado pelo CNPE, na medida em que os riscos de déficit permanecem inferiores a 5% em todos os subsistemas.

#### 35.2.5 Risco de não renovação das concessões

A lei nº 12.783/2013 publicada em 14.01.2013 disciplinou a prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica para as concessões alcançadas pelos artigos 17, 19 e 22 da lei nº 9.074/1995. No entanto, a prorrogação é facultada a aceitação expressa das condições daquela lei.

No segmento de geração, foram quatro as usinas alcançadas pela lei nº 12.783/2013: Rio dos Patos com 1,8 MW, Mourão com 8,2 MW, Chopim com 1,8 MW e Usina Governador Pedro Viriato Parigot de Souza com 260 MW de capacidade instalada.

Visando preservar os atuais níveis de rentabilidade da empresa, estas usinas não foram prorrogadas, pois estudos apontaram sua inviabilidade frente as condições impostas pelo poder concedente. Ao término contratual, estas usinas serão licitadas, sem a garantia da empresa sagrar-se vencedora do certame. Rio dos Patos, por sua vez teve seu término contratual em fevereiro de 2014. No entanto, a Companhia permanecerá responsável pela prestação do serviço desta usina, até a assunção do concessionário vencedor da licitação, ainda sem data definida para acontecer. Por meio da Portaria MME 170/2014, de 17.04.2014, foi definindo o valor do Custo da Gestão dos Ativos de Geração - GAG desta usina, o qual será utilizado para a definição da Receita Anual de Geração - RAG, para prestação desse serviço.

No segmento de transmissão, as instalações constantes do Contrato de Concessão nº 060/2001, foram prorrogadas por 30 anos, segundo as condições impostas pela lei nº 12.783/2013. Neste caso, foram mantidas as condições para a realização dos investimentos decorrentes de contingências, modernizações, atualizações e reforma das estruturas e equipamentos que se efetivarão desde que haja reconhecimento e autorização pela Aneel. A garantia de ressarcimento pelo órgão regulador afasta a possibilidade de perdas financeira bem como preserva os atuais níveis de rentabilidade da Companhia.

No segmento de distribuição, a Companhia manifestou-se favorável pela prorrogação do Contrato de Concessão nº 046/1999, nos termos da lei nº 12.783/2013. No momento, aguarda-se a decisão do Poder Concedente pela prorrogação. Caso as condições estabelecidas pelo Poder Concedente garantam os níveis de rentabilidade da empresa, a Companhia assinará o contrato de concessão ou termo aditivo, por um período de até 30 anos. Apesar do contexto de incertezas no cenário regulatório, a Companhia confia na possibilidade de prorrogação do referido contrato de concessão, embora não possua informações

suficientes para garantir a prorrogação do contrato de concessão de distribuição em termos favoráveis. A prorrogação ou não do contrato de concessão se dará mediante condições legais regulatórias a serem determinadas que possam afetar a classificação, a realização de determinados ativos ou a liquidação de determinados passivos. Os principais itens que estão expostos a este evento são conforme segue:

- i)** Ativo financeiro setorial: a parcela classificada no curto prazo poderá ser realizada em prazo superior a 12 meses, caso a concessão não seja renovada;
- ii)** Ativo financeiro da concessão: depende de avaliação da Aneel para confirmar os valores a serem indenizados ou que venham a ser atribuídos a um novo período de concessão; e
- iii)** Imposto de renda e contribuição social diferidos: poderão se realizar/liquidar em prazo diferente daquele previsto pela Companhia.

**Contratos de concessões e de autorizações**

<b>Copel Geração e Transmissão</b>	<b>Participação %</b>	<b>Vencimento</b>
<b>Contrato de Concessão nº 045/1999</b>		
UHE Rio dos Patos (a) (b) (c)	100	14.02.2014
UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) (a) (b)	100	07.07.2015
UHE Mourão I (a) (b)	100	07.07.2015
UTE Figueira	100	26.03.2019
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	100	23.05.2023
UHE São Jorge	100	03.12.2024
UHE Guaricana	100	16.08.2026
UHE Derivação do Rio Jordão (d)	100	15.11.2029
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	100	15.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	100	04.05.2030
PCH Melissa (f)	100	-
PCH Pitangui (f)	100	-
PCH Salto do Vau (f)	100	-
<b>Contrato de Concessão nº 001/2011</b>		
UHE Colíder (e)	100	16.01.2046
<b>Contrato de Uso de Bem Público nº 007/2013</b>		
UHE Chopim I (a) (b) (d)	100	07.07.2015
UHE Apucarantina (d)	100	12.10.2025
UHE Chaminé (d)	100	16.08.2026
UHE Cavernoso (d)	100	07.01.2031
<b>Contrato de Uso de Bem Público nº 002/2012</b>		
UHE Baixo Iguaçu (g)	30	19.08.2047
<b>Autorizações</b>		
<b>Resolução nº 278/1999</b> - UEE Palmas	100	28.09.2029
<b>Resolução nº 351/1999</b> - UTE Araucária (20% - Copel)	60	22.12.2029
<b>Portaria nº 133/2011</b> - PCH Cavernoso II	100	27.02.2046
<b>Contrato de Concessão de geração nº 001/2007</b>		
UHE Mauá	51	02.07.2042
<b>Em processo de homologação na Aneel</b>		
UHE Marumbi	100	-

(a) Usina não renovada nos termos da MP nº 579/2012 - prerrogativa da Concessionária.

(b) Haverá licitação do empreendimento ao término da concessão.

(c) A Companhia permanecerá responsável pela prestação do serviço desta usina, até a assunção do concessionário vencedor da licitação, ainda sem data definida para acontecer.

(d) Usinas que passaram por mudança no regime de exploração de Serviço Público para Produtor Independente.

(f) Nas usinas com capacidade inferior a 1 MW, efetua-se apenas registro na Aneel.

(e) Empreendimento em construção.

(g) Em 10.10.2014 foi assinado o 1º aditivo ao Contrato de Concessão MME nº 002/2012 formalizando a transferência de 30% da Concessão da UHE Baixo Iguaçu para a Copel Geração e Transmissão.

<b>Copel Geração e Transmissão</b>	<b>Participação %</b>	<b>Vencimento</b>
<b>Contratos de Concessões de Linhas de Transmissão e Subestações</b>		
Contrato nº 060/01 - Instalações de transmissão (a)	100	05.12.2042
Contrato nº 075/01 - Linha de transmissão Bateias - Jaguariaíva	100	16.08.2031
Contrato nº 006/08 - Linha de transmissão Bateias - Pilarzinho	100	16.03.2038
Contrato nº 027/09 - Linha de transmissão Foz do Iguaçu - Cascavel Oeste	100	18.11.2039
Contrato nº 010/10 - Linha de transmissão Araraquara 2 - Taubaté (b)	100	05.10.2040
Contrato nº 015/10 - Subestação Cerquilha III (b)	100	05.10.2040
Contrato nº 001/12 - Linha de transmissão Cascavel Oeste - Umuarama (b)	51	11.01.2042
Contrato nº 004/12 - Linha de transmissão Nova Santa Rita - Camaquã 3 (b)	20	09.05.2042
Contrato nº 007/12 - Linha de transmissão Umuarama - Guaira (b)	49	09.05.2042
Contrato nº 008/12 - Linha de transmissão Curitiba - Curitiba Leste (b)	80	09.05.2042
Contrato nº 011/12 - Linha de transmissão Açailândia - Miranda II	49	09.05.2042
Contrato nº 012/12 - Linha de transmissão Paranaíta - Ribeirãozinho (b)	49	09.05.2042
Contrato nº 013/12 - Linha de transmissão Ribeirãozinho - Marimondo II (b)	49	09.05.2042
Contrato nº 022/12 - Linha de transmissão - Foz do Chopim - Salto Osorio C2 (b)	100	26.08.2042
Contrato nº 002/13 - Linha de transmissão - Assis - Paraguaçu Paulista II (b)	100	24.02.2043
Contrato nº 007/13 - Linha de transmissão - Barreiras II - Pirapora 2 (b)	24,5	01.05.2043
Contrato nº 001/14 - Linha de transmissão - Itatiba - Bateias (b)	50,1	13.05.2044
Contrato nº 005/14 - Linha de transmissão - Bateias - Curitiba Norte (b)	100	28.01.2044
Contrato nº 019/14 - Linha de transmissão - Estreito - Fernão Dias (b)	49	04.09.2044
Contrato nº 021/14 - Linha de Transmissão Foz do Chopim - Realeza (b)	100	04.09.2044
Contrato nº 022/14 - Linha de Transmissão Assis - Londrina (b)	100	04.09.2044

(a) Concessão prorrogada nos termos da MP nº 579/2012.

(b) Empreendimento em construção.

<b>Copel</b>	<b>Participação %</b>	<b>Vencimento</b>
<b>Contratos de Concessão / Autorização das Participações societárias</b>		
<b>Copel Distribuição</b> - Contrato de concessão nº 046/99 (a)	100	07.07.2015
<b>Elejor</b> - Contrato de concessão nº 125/2001 - UHE Fundão e UHE Santa Clara	70	24.10.2036
- Autorização - Resoluções nºs 753 e 757/2002 - PCH Fundão I e PCH Santa Clara I	70	18.12.2032
<b>Dona Francisca Energética</b> - Contrato de concessão nº 188/1998 - UHE Dona Francisca	23	27.08.2033
<b>Foz do Chopim</b> - Autorização - Resolução nº 114/2000 - PCH Foz do Chopim	36	23.04.2030
<b>UEG Araucária</b> - Autorização - Resolução nº 351/1999 - UTE Araucária (60% Copel GET)	20	22.12.2029
<b>Compagás</b> - contrato de concessão de distribuição de gás	51	06.07.2024
<b>Nova Asa Branca I</b> - Portaria MME nº 267/2011 - EOL Asa Branca I (b)	100	24.04.2046
<b>Nova Asa Branca II</b> - Portaria MME nº 333/2011 - EOL Asa Branca II (b)	100	30.05.2046
<b>Nova Asa Branca III</b> - Portaria MME nº 334/2011 - EOL Asa Branca III (b)	100	30.05.2046
<b>Nova Eurus IV</b> - Portaria MME nº 273/2011 - EOL Eurus IV (b)	100	26.04.2046
<b>Santa Maria</b> - Portaria MME nº 274/2012 - EOL SM (b)	100	07.05.2047
<b>Santa Helena</b> - Portaria MME nº 207/2012 - EOL Santa Helena (b)	100	08.04.2047
<b>Ventos de Santo Uriel</b> - Portaria MME nº 201/2012 - EOL Ventos de Santo Uriel (b)	100	08.04.2047
<b>São Bento</b> - Portaria MME nº 276 /2011 - EOL Dreen Boa Vista	100	27.04.2046
- Portaria MME nº 263 /2011 - EOL Farol	100	19.04.2046
- Portaria MME nº 343 /2011 - EOL Dreen Olho D'Água	100	31.05.2046
- Portaria MME nº 310 /2011 - EOL Dreen São Bento do Norte	100	18.05.2046
<b>Voltalia</b> - Portaria MME nº 173 /2012 - EOL São João (b)	49	25.03.2047
- Portaria MME nº 204 /2012 - EOL Carnaúbas (b)	49	08.04.2047
- Portaria MME nº 230 /2012 - EOL Reduto (b)	49	15.04.2047
- Portaria MME nº 233 /2012 - EOL Santo Cristo (b)	49	17.04.2047

(a) Encaminhado em 31.05.2012 requerimento solicitando prorrogação da concessão, e em 11.10.2012 ratificação ao requerimento de prorrogação conforme MP nº 579/2012.

(b) Empreendimento em construção.

### 35.2.6 Risco quanto à escassez de gás

Risco decorrente de eventual período de escassez no fornecimento de gás natural, para atender às atividades relacionadas à distribuição de gás e geração de energia termelétrica.

Um período prolongado de escassez de gás poderia impactar em perdas em razão da redução de receitas das controladas Compagás e UEG Araucária.

### 35.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

A estrutura de capital é formada:

- a) pela dívida líquida, definida como o total de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores mobiliários, de curto prazo; e
- b) pelo capital próprio, definido como o patrimônio líquido.

<b>Endividamento</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Empréstimos e financiamentos	946.368	958.416	3.900.161	3.468.950
Debêntures	1.043.103	1.010.485	2.651.069	2.585.448
(-) Caixa e equivalentes de caixa	18.953	34.862	1.132.473	740.131
(-) Títulos e valores mobiliários	156	152	280.390	459.115
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.970.362</b>	<b>1.933.887</b>	<b>5.138.367</b>	<b>4.855.152</b>
Patrimônio líquido	13.765.204	13.330.689	14.131.518	13.682.780
<b>Endividamento do patrimônio líquido</b>	<b>0,14</b>	<b>0,15</b>	<b>0,36</b>	<b>0,35</b>

## 36 Transações com Partes Relacionadas

### 36.1 Principais transações entre partes relacionadas

Consolidado Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>Controlador</b>						
<b>Estado do Paraná (a)</b>						
Programa luz fraterna (b)	145.082	139.817	-	-	-	-
Empregados cedidos (c)	1.020	908	-	-	-	-
Serviços de telecomunicações (d)	43.092	39.489	-	-	6.814	7.047
<b>Entidades com influência significativa</b>						
<b>BNDES e BNDESPAR (e)</b>						
Financiamentos (NE nº 22.5)	-	-	1.515.430	1.526.141	(25.977)	(17.999)
Debêntures - Compagás (NE 23.d)	-	-	53.554	53.554	(522)	(374)
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>						
<b>Costa Oeste Transmissora de Energia (f)</b>						
Serviços de operação e manutenção	50	48	-	-	152	-
Rede básica e conexão	-	-	-	40	(396)	-
<b>Marumbi Transmissora de Energia (g)</b>	-	-	-	-	-	551
<b>Caiuá Transmissora de Energia (h)</b>						
Rede básica e conexão	-	-	134	354	(2.369)	-
<b>Integração Maranhense Transmissora de Energia (i)</b>						
Rede básica	-	-	-	5	(357)	-
<b>Transmissora Sul Brasileira de Energia (i)</b>						
Rede básica	-	-	-	23	(284)	-
<b>Coligadas</b>						
<b>Dona Francisca Energética S.A. (j)</b>	-	-	6.538	6.538	(18.990)	(18.356)
<b>Foz do Chopim Energética Ltda. (k)</b>	155	155	-	-	465	431
<b>Sercomtel S.A. Telecomunicações (l)</b>	-	-	-	-	754	597
<b>Companhia de Saneamento do Paraná</b>						
Água tratada, coleta e tratamento de esgoto	-	-	3	4	(282)	(351)
Utilização de água retirada da Represa do Alagado	100	72	-	-	99	-
Serviços de telecomunicações (m)	236	246	-	-	692	599
<b>Pessoal chave da administração</b>						
Honorários e encargos sociais (NE nº 32.3)	-	-	-	-	(4.115)	(3.918)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 24)	-	-	-	-	(208)	(248)
<b>Outras partes relacionadas</b>						
<b>Fundação Copel</b>						
Aluguel de imóveis administrativos	-	-	-	-	(3.923)	(2.939)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 24)	-	-	924.677	898.618	-	-
Arrendamentos e serviços de telecomunicações (n)	-	-	-	-	72	68
<b>Lactec (o)</b>	26.769	28.693	1.583	1.168	(1.919)	(414)

- a) Ao Estado do Paraná foi proposto, a título de dividendos do exercício de 2014, o montante de R\$ 184.733. Deste montante, foi antecipado em novembro de 2014 o valor de R\$ 113.010. A parcela restante, de R\$ 71.723, será distribuída a partir de 22.06.2015, conforme aprovação da destinação do lucro do exercício de 2014, na Assembleia Geral Ordinária - AGO, realizada no dia 23.04.2015.

- b)** O Programa Luz Fraterna, instituído e alterado pelas leis estaduais nº 491/2003 e 17.639 de 31.07.2013, permite ao Estado do Paraná quitar as contas de energia elétrica de famílias paranaenses de baixa renda (devidamente cadastradas) quando o consumo não ultrapassar o limite de 120 kWh no mês. O benefício é válido para ligações elétricas residenciais de padrão monofásico, ligações rurais monofásicas e rurais bifásicas com disjuntor de até 50 ampères. Também é preciso que o titular não tenha outra conta de luz no seu nome e não tenha débitos em atraso com a Copel Distribuição. Do total, o valor de R\$ 137.137 está contabilizado na Controladora, na conta de Partes Relacionadas, conforme NE nº 16.1.
- c)** Ressarcimento do valor correspondente a remuneração e encargos sociais de empregados cedidos ao Estado do Paraná. Os saldos apresentados são líquidos da PCLD, no valor de R\$ 1.237 em 31.03.2015 (R\$ 1.195, em 31.12.2014).
- d)** Serviços de telecomunicações prestados conforme contrato da Copel Telecomunicações com o Estado do Paraná.
- e)** O BNDES é controlador da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR que detém 23,96% do capital social da Copel (26,41% das ações ordinárias e 21,27% das ações preferenciais "B"). À BNDESPAR foi proposto, a título de dividendos do exercício de 2014, o montante de R\$ 148.402 (R\$ 147.329, líquidos de IRRF). Deste montante, foi antecipado em novembro de 2014 o valor líquido de R\$ 89.705. A parcela líquida restante, de R\$ 57.624, será distribuída a partir de 22.06.2015 conforme aprovação da destinação do lucro do exercício de 2014, na AGO realizada no dia 23.04.2015.
- f)** Contrato de prestação de serviço de engenharia, com vencimento em 30.10.2015, e de operação e manutenção, com vencimento em 26.12.2018, realizados entre a Costa Oeste Transmissora e a Copel Geração e Transmissão.

Contrato de uso do sistema de transmissão, de caráter permanente, e contrato de conexão ao sistema de transmissão, com vencimento até a extinção da concessão da distribuidora ou da transmissora, o que ocorrer primeiro, realizados entre a Costa Oeste Transmissora e a Copel Distribuição.

- g)** Contrato de prestação de serviço de engenharia, realizado entre a Marumbi Transmissora de Energia e a Copel Geração e Transmissão, com vencimento em 30.09.2015.
- h)** Contratos de operação e manutenção, com vencimento em 29.07.2016, realizados entre a Caiuá Transmissora de Energia e a Copel Geração e Transmissão.

Contrato de uso do sistema de transmissão, de caráter permanente, para a contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão - Must, com montantes definidos para os quatro anos subsequentes, com revisões anuais, e contrato de conexão ao sistema de transmissão, com vencimento até a extinção da concessão da distribuidora ou da transmissora, o que ocorrer primeiro, realizados entre a Caiuá Transmissora e a Copel Distribuição.

- i) Contrato de uso do sistema de transmissão, de caráter permanente, para a contratação do Must, com montantes definidos para os quatro anos subsequentes, com revisões anuais, realizados entre a Integração Maranhense e Transmissora Sul Brasileira com a Copel Distribuição.
- j) Contrato de compra e venda de energia, realizado entre a Dona Francisca Energética e a Copel Geração e Transmissão, com vencimento em 31.03.2015. O novo contrato celebrado em 12.03.2015, tem sua data inicial em 1º.04.2015 até 31.03.2025.
- k) Contratos realizados entre a Foz do Chopim Energética Ltda. e a Copel Geração e Transmissão referentes à prestação de serviços de operação e manutenção, com vencimento em 24.05.2015 e à conexão ao sistema de transmissão, com vencimento em 07.07.2015.
- l) Contrato de compartilhamento de postes, realizado entre a Sercomtel S.A. Telecomunicações e a Copel Distribuição, com vencimento em 28.12.2018.
- m) Serviços de telecomunicações prestados conforme contrato da Copel Telecomunicações com a Sanepar.
- n) Serviços de telecomunicações prestados e aluguéis e arrendamentos de equipamentos e infraestrutura, conforme contratos da Copel Telecomunicações com a Fundação Copel.
- o) O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip, na qual a Copel é uma associada. O Lactec mantém contratos de prestação de serviços e de pesquisa e desenvolvimento com a Copel Geração e Transmissão e com a Copel Distribuição, submetidos a controle prévio ou a posteriori, com anuência da Aneel.

Os saldos do ativo referem-se a P&D e PEE, contabilizados no Circulante, na conta Serviços em curso, na qual devem permanecer até a conclusão do projeto, conforme determinação da Aneel.

Outras transações entre a Controladora e suas partes relacionadas estão demonstradas nas NEs nº 8 - Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná, nº 16 - Partes Relacionadas e nº 17 - Investimentos.

Os valores decorrentes das atividades operacionais da Copel Distribuição com as partes relacionadas são faturados de acordo com as tarifas homologadas pela Aneel.

## **36.2 Avais e garantias concedidos às partes relacionadas**

### **36.2.1 Concedidos às controladas e coligadas**

A Controladora e a São Bento concederam os seguintes avais e garantias:

- a) garantias na emissão de debêntures e de empréstimos e financiamentos de controladas, conforme NEs nºs 22.5, 22.7 e 23; e
- b) avais solidários concedidos pela Copel, correspondentes à sua participação acionária de 23,03% à sua coligada Dona Francisca Energética S.A., em 2002, em financiamentos tomados junto ao BNDES e ao Bradesco, com prazo de liquidação até 2015. Em 31.03.2015, os saldos devedores atualizados montavam a R\$ 1.776 com o BNDES e R\$ 900 com o Bradesco.

**36.2.2 Concedidos aos empreendimentos controlados em conjunto**

<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>	<b>Operação</b>	<b>Data da emissão</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>Valor aprovado</b>	<b>Total liberado</b>	<b>Saldo 31.03.2015</b>	<b>% Aval / fiança</b>	<b>Valor aval / fiança</b>
Caiuá Transmissora (a)	Financiamento	23.12.2013	15.02.2029	84.600	79.600	88.953	49,0	43.587
Costa Oeste (b)	Financiamento	30.12.2013	15.11.2028	36.720	31.000	34.690	51,0	17.692
Guaraciaba Transmissora (c)	Debêntures	20.06.2013	20.06.2015	400.000	400.000	412.298	49,0	202.026
Integração Maranhense (d)	Financiamento	30.12.2013	15.02.2029	142.150	131.400	148.172	49,0	72.604
Mata de Santa Genebra (e)	Debêntures	10.09.2014	12.03.2016	469.000	48.000	51.103	50,1	25.603
Matrinchã Transmissora (f)	Financiamento	27.12.2013	15.05.2029	691.440	541.965	613.234	49,0	300.485
Transmissora Sul Brasileira (g)	Financiamento	12.12.2013	15.07.2028	266.572	260.145	256.714	20,0	51.343
Transmissora Sul Brasileira (h)	Debêntures	15.09.2014	15.09.2028	77.550	77.550	84.838	20,0	16.968
Paranaíba (i)	Debêntures	24.11.2014	24.11.2015	350.000	350.000	365.922	24,5	89.651
Marumbi (j)	Financiamento	06.10.2014	15.07.2029	55.037	49.780	50.748	80,0	40.598

**Instituição financeira financiadora:**

BNDES: (a) (b) (d) (f) (g) (j)

**Destinação:**

Programa Investimentos e/ou Capital de Giro.

**Aval / Fiança:**

Prestado pela Copel Geração e Transmissão: (a) (d)

Prestado pela Copel: (b) (c) (e) (f) (g) (h) (i) (j)

**Garantias da Operação:**

Penhor de ações da Copel Geração e Transmissão de sua participação acionária: 49% (a) (d) (f); 51% (b); 20% (g) (h); 80% (j).

### 37 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<b>Consolidado</b> <b>Apólice</b>	<b>Término</b> <b>da vigência</b>	<b>Importância</b> <b>segurada</b>
Riscos nomeados	24/08/2015	1.929.357
Incêndio - imóveis próprios e locados	24/08/2015	519.501
Responsabilidade civil - Compagás	30/10/2015	4.200
Transporte nacional e internacional - exportação e importação	24/08/2015	apólice por averbação
Multirrisco - Compagás	18/12/2015	21.750
Multirrisco - Compagás	26/04/2015	470
Seguro de Vida - Compagás	30/07/2015	36 x salário do empregado
Multirriscos - Elejor	11/04/2015	395.099
Automóveis - Compagás	16/09/2015	valor de mercado
Riscos diversos	24/08/2015	970
Garantia Financeira - Elejor	01/01/2016	3.664
Riscos nomeados - Elejor	06/06/2015	500
Riscos operacionais - UEG Araucária (a)	31/05/2015	1.157.147
Garantia judicial - Compagás	03/02/2016	56.938
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	30/07/2015	44.319
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	27/12/2015	1.850
Riscos operacionais - UHE Mauá - Consórcio Energético Cruzeiro do Sul	23/11/2015	342.139
Responsabilidade civil para diretores e administradores - D&O (a)	30/06/2015	80.200
Garantia de Fiel Cumprimento - eólicas	30/06/2015	22.200
Garantia de Fiel Cumprimento - eólicas	15/08/2015	6.600
Garantia de Fiel Cumprimento - eólicas	30/06/2015	3.047
Garantia de Pagamento - eólicas	31/03/2015	6.000
Garantia de Fiel Cumprimento - Agência Nacional de Petróleo - ANP	11/11/2018	59.440
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	30/11/2017	2.450
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	02/06/2018	6.750
Garantia de Participação - Agência Nacional de Petróleo - ANP	03/09/2015	862
Garantia de Fiel Cumprimento - Aneel	01/04/2016	2.890
Garantia de Fiel Cumprimento - Aneel	05/07/2015	12.500
Garantia de Fiel Cumprimento - CREA - PARANA	31/12/2016	24
Garantia de Participação - Aneel	04/02/2016	646
Garantia de Participação - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	27/06/2015	44.863
Garantia de Participação - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	23/05/2015	14.013
Garantia de Participação - Aneel	17/05/2015	7.404
Garantia Financeira - Cosern	01/11/2015	21
Garantia de fiel cumprimento - Aneel	30/04/2015	22.143
Riscos de Engenharia - Vestas	01/02/2017	338.348
Riscos Operacionais - São Bento	01/07/2015	390.935
Responsabilidade Civil - São Bento	05/07/2015	20.000
Garantia de Fiel Cumprimento - Aneel	31/10/2018	37.751
Garantia de Fiel Cumprimento - Aneel	31/01/2020	26.609

(a) Os valores das importâncias seguradas de Riscos operacionais - UEG Araucária e de Responsabilidade civil para diretores e administradores foram convertidos de dólar para real com a taxa do dia 31.03.2015, R\$ 3,2080

## **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO PERÍODO**

para o trimestre findo em 31 de março de 2015

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### **1 Linhas de Distribuição**

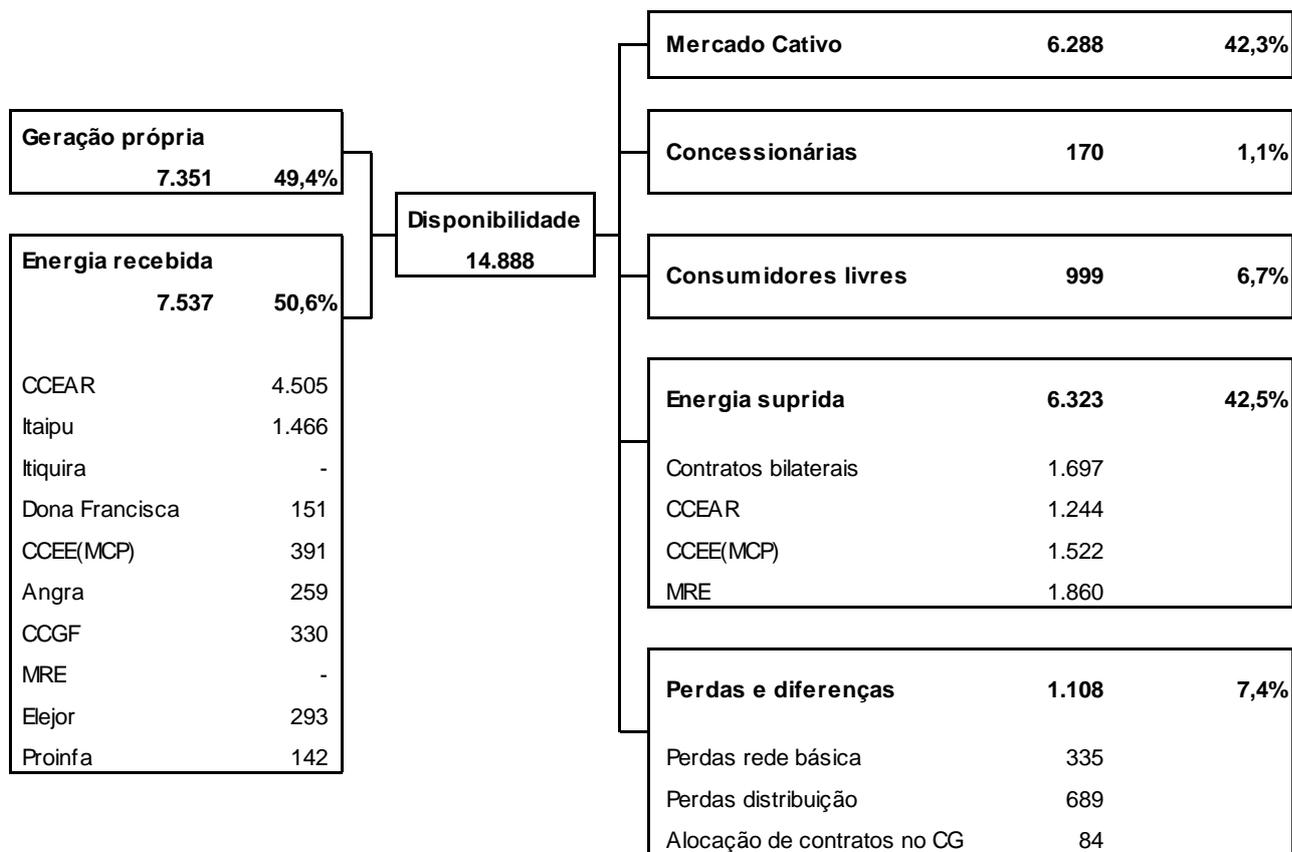
**Redes Compactas** - A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de março de 2015, a extensão das redes compactas instaladas era de 6.912 km (5.467 km em março de 2014), representando um acréscimo de 1.445 km em 12 meses, variação de 26,4%.

**Rede Secundária Isolada** - A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220 V), que apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir as áreas de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de março de 2015, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas era de 12.810 km (10.946 km em março de 2014), representando um incremento de 1.864 km nos últimos 12 meses, variação de 17,0%.

## 2 Mercado de Energia

**Comportamento do mercado** - A geração de energia da Copel Geração e Transmissão nos três primeiros meses de 2015 foi de 7.351 GWh (6.139 GWh no mesmo período de 2014). O montante de energia comprada por meio de CCEAR (leilão) por parte da Copel Distribuição foi de 4.4505 GWh (3.361 GWh no mesmo período de 2014) e de Itaipu foi de 1.466 GWh (1.447 GWh no mesmo período de 2014), conforme demonstrado no fluxo a seguir:

**Fluxo de energia (GWh) (a) (b)** janeiro a março de 2015



(a) Estão incluídos os montantes de energia negociados entre as controladas da Copel.

(b) Valores sujeitos a alterações após fechamento pela CCEE.

CCEAR = Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

CCEE (MCP) = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo)

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CG = Centro de gravidade do Submercado (diferença entre a energia contratada e a recebida no CG - estabelecido em contrato)

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária, vendida no mercado de curto prazo (MCP).

**Venda de energia** - Na tabela a seguir são apresentadas as vendas totais de energia da Copel, aberto entre Copel Distribuição e Copel Geração e Transmissão:

Classe	Em GWh		
	jan a mar 2015	jan a mar 2014	Variação
<b>Copel Distribuição</b>			
<b>Mercado cativo</b>	<b>6.288</b>	<b>6.184</b>	<b>1,7%</b>
Residencial	1.897	1.923	-1,4%
Industrial	1.652	1.585	4,2%
Comercial	1.498	1.447	3,5%
Rural	651	639	1,9%
Outras	590	590	-
<b>Concessionárias e permissionária</b>	<b>170</b>	<b>168</b>	<b>1,2%</b>
<b>CCEE (MCP) (a)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total da Copel Distribuição</b>	<b>6.458</b>	<b>6.352</b>	<b>1,7%</b>
<b>Copel Geração e Transmissão</b>			
CCEAR (Copel Distribuição) (b)	60	103	-41,4%
CCEAR (outras concessionárias) (b)	1.183	1.240	-4,6%
Consumidores livres	999	1.047	-4,6%
Contratos bilaterais	1.697	1.993	-14,9%
CCEE (MCP)	1.522	501	203,8%
<b>Total da Copel Geração e Transmissão</b>	<b>5.461</b>	<b>4.884</b>	<b>11,8%</b>
<b>Total</b>	<b>11.919</b>	<b>11.236</b>	<b>6,1%</b>

**Observação:** Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia)

(a) CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de curto prazo)

(b) CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

**Mercado cativo da Copel Distribuição** - A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 6.288 GWh entre janeiro e março de 2015, aumento de 1,7% em comparação ao mesmo período de 2014. A classe residencial consumiu 1.897 GWh entre janeiro e março de 2015, registrando retração de 1,4%, em razão da redução no consumo médio, que passou de 191,7 kWh/mês no primeiro trimestre de 2014 para 183,2 kWh/mês no mesmo período de 2015, em decorrência do registro de temperaturas acima da média no início de 2014. Ao final de março de 2015 esta classe era equivalente a 30,2% do mercado cativo, totalizando 3.462.231 consumidores residenciais.

A classe industrial apresentou aumento de 4,2% no consumo de energia até março de 2015, totalizando 1.652 GWh, resultado do retorno de consumidores livres dos segmentos de papel e celulose e alimentício para o mercado cativo, além do crescimento da produção industrial registrado nesses segmentos. Ao final do período a classe industrial representava 26,3% do mercado cativo e eram atendidos 91.026 consumidores industriais.

A classe comercial consumiu 1.498 GWh no primeiro trimestre de 2015, o que representa um crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e reflete o aumento de 8,3% no número de clientes, parcialmente compensado pelo menor consumo médio decorrente do registro de temperaturas mais amenas no início de 2015. No final de março essa classe representava 23,8% do mercado cativo e eram atendidos 371.123 consumidores.

A classe rural consumiu 651 GWh e cresceu 1,9% no primeiro trimestre de 2015, reflexo da manutenção do bom desempenho do agronegócio paranaense. Ao final de março esta classe representava 10,4% do mercado cativo e eram atendidos 372.203 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) apresentaram consumo estável em comparação com o mesmo período de 2014, totalizando 590 GWh. Em conjunto, essas classes eram equivalentes a 9,4% do mercado cativo, totalizando 56.553 consumidores no final do período.

**Número de consumidores** - O número de consumidores finais (cativos da Copel Distribuição e consumidores livres da Copel Geração e Transmissão) faturados em março de 2015 foi de 4.353.136, representando um crescimento de 3,2% sobre o mesmo mês de 2014.

Classe	mar 2015	mar 2014	Varição
Residencial	3.462.231	3.354.777	3,2%
Industrial	91.026	92.978	-2,1%
Comercial	371.123	342.723	8,3%
Rural	372.203	373.136	-0,3%
Outras	56.553	56.297	0,5%
<b>Total cativo</b>	<b>4.353.136</b>	<b>4.219.911</b>	<b>3,2%</b>
Consumidores livres - Copel Geração e Transmissão	27	28	-3,6%
<b>Total geral</b>	<b>4.353.163</b>	<b>4.219.939</b>	<b>3,2%</b>

### 3 Administração

#### Quadro de empregados

Empregados	mar 2015	mar 2014
<b>Copel e subsidiárias integrais</b>		
Copel	327	611
Copel Geração e Transmissão	1.559	1.512
Copel Distribuição	6.089	6.087
Copel Telecomunicações	596	389
Copel Participações	11	10
Copel Renováveis	28	9
	<b>8.610</b>	<b>8.618</b>
<b>Controladas</b>		
Compagás	159	154
Elejor	7	7
UEG Araucária	12	12
	<b>178</b>	<b>173</b>

### 4 Relações com o Mercado

De janeiro a março de 2015 as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros.

As ações em circulação totalizaram 45% do capital da Companhia. Ao final de março de 2015, o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R\$ 7.731,783.

Dos 68 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da Copel, participam com 0,4% e com índice Beta de 0,8.

Na carteira do Índice Setorial de Energia Elétrica - IEE, a Copel participa com 6,3%.

No Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE), a COPEL PNB tem participação de 0,9% e a COPEL ON, de 0,1%

Na BM&FBOVESPA, as ações ON fecharam o mês de março cotadas a R\$ 23,50 e as ações PNB a R\$ 33,65, com variações negativas de 5,6% e 6,3% respectivamente. Entre 1º.01.2015 e 31.03.2015, o Ibovespa teve variação positiva de 2,3%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no "Nível 3" na forma de ADS's, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões no primeiro trimestre de 2015, fechando o período cotadas a US\$ 10,48 com variação negativa 20,4%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação negativa de 0,26%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 95% dos pregões, fechando o período cotadas a € 9,59 com variação negativa de 13,8%. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação negativa de 5,0%.

A tabela a seguir sintetiza as negociações das ações da Copel nos três primeiros meses de 2015:

Negociação das ações - jan a mar 2015	ON		PNB	
	Total	Média diária	Total	Média diária
<b>Bovespa</b>				
Negócios	9.377	154	195.225	3.200
Quantidade	2.680.700	43.946	32.273.400	529.072
Volume (R\$ mil)	60.292	988	1.056.948	17.327
Presença nos pregões	61	100%	61	100%
<b>Nyse</b>				
Quantidade	256.559	5.031	38.583.786	632.521
Volume (US\$ mil)	2.102	41	440.664	7.224
Presença nos pregões	51	84%	61	100%
<b>Latibex</b>				
Quantidade	-	-	87.746	1.462
Volume (€ mil)	-	-	898	15
Presença nos pregões	-	-	60	95%

## 5 Tarifas

### Tarifas de fornecimento de energia

Tarifas médias de fornecimento (a) - R\$/MWh	mar 2015	mar 2014	Variação
Residencial	350,31	210,69	66,3%
Industrial (b)	416,57	263,50	58,1%
Comercial	392,48	241,66	62,4%
Rural	262,79	160,63	63,6%
Outras	321,88	188,03	71,2%
	<b>367,54</b>	<b>226,12</b>	<b>62,5%</b>

(a) Sem ICMS

(b) Não inclui consumidores livres

### Tarifas de compra de energia

Tarifas de compra de energia - R\$/MWh	mar 2015	mar 2014	Variação
Itaipu (a)	284,46	125,30	127,0%
Leilão 2007 - 2014	-	147,81	-
Leilão 2008 - 2015	132,78	124,82	6,4%
Leilão 2010 - H30	178,89	168,17	6,4%
Leilão 2010 - T15 (b)	189,41	178,06	6,4%
Leilão 2011 - H30	183,66	172,65	6,4%
Leilão 2011 - T15 (b)	208,85	196,33	6,4%
Leilão 2012 - T15 (b)	187,36	176,13	6,4%
Leilão CCEAR 2014 - 2019 (c)	343,27	-	-
Leilão CCEAR 2014 - 2019 (d)	270,81	-	-
Leilão 2014 - 12M	-	191,41	-
Leilão 2014 - 18M	175,79	165,20	6,4%
Leilão 2014 - 36M	159,60	149,99	6,4%
Bilaterais	203,12	180,03	12,8%
ANGRA	164,88	145,96	13,0%
CCGF (e)	29,23	30,48	-4,1%
Santo Antonio	113,83	107,01	6,4%
Jirau	100,12	94,12	6,4%
Demais Leilões (f)	268,58	246,68	8,9%
<b>Média (g)</b>	<b>202,95</b>	<b>157,43</b>	<b>28,9%</b>

(a) Transporte de Furnas não incluído.

(b) Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por 3 componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

(c) Disponibilidade

(d) Quantidade

(e) Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

(f) Preço médio ponderado dos produtos.

(g) Considera o montante de 812 MW médio referente ao leilão 2006-2013 para o cálculo de set/2013 (R\$ 105,58).

**Tarifas de suprimento de energia**

<b>Tarifas de suprimento de energia - R\$/MWh</b>	<b>mar 2015</b>	<b>mar 2014</b>	<b>Variação</b>
Leilão - CCEAR 2007-2014	-	116,81	-
Leilão - CCEAR 2008-2015	131,83	123,91	6,4%
Leilão - CCEAR 2009-2016	150,53	141,48	6,4%
Leilão - CCEAR 2011-2040	171,86	161,50	6,4%
Leilão - CCEAR 2013-2042	-	176,13	-
Leilão - CCEAR 2014	-	191,80	-
Concessionárias dentro do Estado do Paraná	199,44	155,73	28,1%

## 6 Resultado Econômico-Financeiro

### Receitas (NE nº 30)

Até março de 2015, a Receita operacional líquida atingiu R\$ 4.237.102, montante 38,9% superior aos R\$ 3.051.072 registrados até março de 2014.

Essa variação decorreu, principalmente, pelos seguintes fatos:

- aumento de 45,0% na Receita de Fornecimento de Energia Elétrica em virtude principalmente do reajuste tarifário ocorrido em junho de 2014, à revisão tarifária extraordinária ocorrida em março de 2015 e ao aumento do mercado;
- acréscimo de 16,7% na Receita de Suprimento de Energia Elétrica, devido à maior quantidade de energia disponibilizada em 2015 e pela maior receita produzida pela UEG Araucária após o encerramento do contrato de arrendamento ocorrido em fevereiro de 2014;
- aumento de 21,3% na Receita de Telecomunicações, decorrente principalmente do aumento do número de clientes, de 10.269 em março de 2014 para 27.954 em março de 2015, sobretudo no mercado varejo com o produto BEL Fibra; e
- acréscimo de 50,2% na Receita de Distribuição de Gás Canalizado, devido ao reajuste dos contratos e aumento de volume no segmento industrial.

### Custos e Despesas Operacionais (NE nº 31)

Ao final de março de 2015, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 3.607.811, valor 50,2% superior aos R\$ 2.401.752 registrados no mesmo período de 2014. Os principais destaques foram:

- acréscimo de 82,4% na conta Energia elétrica comprada para revenda devido, sobretudo, ao maior valor de energia adquirida na CCEAR e da Itaipu Binacional, e do recebimento de recursos provenientes da CDE destinados ao ressarcimento de custos de energia ocorrida em 2014; compensada pelo menor valor na CCEE devido a redução do nível de exposição no mercado de curto prazo associado ao decréscimo do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD;
- aumento de 61,1% em Encargos do uso da rede elétrica em virtude principalmente da maior quantidade de energia despachada;

- c) acréscimo de 11,4% em relação ao mesmo período de 2014 no saldo da conta Pessoal e administradores, refletindo sobretudo o reajuste salarial, conforme acordo coletivo que passou a vigorar em outubro de 2014, e ao aumento do quadro de empregados;
- d) acréscimo de 29,9% nos Planos Previdenciário e Assistencial decorrente principalmente dos efeitos da avaliação atuarial, calculada por atuário contratado;
- e) acréscimo de 848,2% em Matéria-prima e insumos para produção de energia devido ao aumento do despacho de energia da UEG Araucária; e
- f) acréscimo de 261,7% em Provisões e Reversões devido, sobretudo aos maiores valores de provisão para litígios com fornecedores, trabalhistas e cíveis e administrativos e à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa referente às diferenças entre os preços de venda de energia negociada nos CCEARs da Usina Hidrelétrica de Colíder e o Preço de Liquidação de Diferença - PLD.

### Resultado Financeiro (NE nº 32)

Decréscimo de 63,2% no resultado financeiro deve-se, principalmente, ao acréscimo de 56,9% em despesas financeiras devido ao maior valor de encargos de dívidas decorrente do ingresso de recursos no período.

### Lajida

O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida (*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization – Ebitda*) atingiu o montante de R\$ 834.924 em março de 2015, 2,75% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado a seguir:

<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
Lucro líquido do período	469.991	583.050
IRPJ e CSLL diferidos	(62.013)	(50.565)
Provisão para IRPJ e CSLL	308.560	283.071
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(40.885)	(110.967)
<b>Lajir/Ebit</b>	<b>675.653</b>	<b>704.589</b>
Depreciação e Amortização	159.271	153.972
<b>Lajida/Ebitda</b>	<b>834.924</b>	<b>858.561</b>
Receita Operacional Líquida - ROL	4.237.102	3.051.072
<b>Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)</b>	<b>19,7%</b>	<b>28,1%</b>

## COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente FERNANDO XAVIER FERREIRA  
Secretário Executivo LUIZ FERNANDO LEONE VIANNA  
Membros CARLOS HOMERO GIACOMINI  
MAURICIO BORGES LEMOS  
JOSÉ RICHÁ FILHO  
MAURO RICARDO MACHADO COSTA  
MARLOS GAIO  
HÉLIO MARQUES DA SILVA  
VAGA EM ABERTO

### COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente CARLOS HOMERO GIACOMINI  
Membros JOSÉ RICHÁ FILHO  
MAURO RICARDO MACHADO COSTA

### CONSELHO FISCAL

Presidente JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES  
Membros Titulares GEORGE HERMANN RODOLFO TORMIN  
NELSON LEAL JUNIOR  
MASSAO FABIO OYA  
JOÃO CARLOS FLOR JUNIOR  
Membros Suplentes OSNI RISTOW  
ROBERTO BRUNNER  
GILMAR MENDES LOURENÇO  
JORGE MICHEL LEPELTIER  
VINÍCIUS FLOR

### DIRETORIA

Diretor Presidente LUIZ FERNANDO LEONE VIANNA  
Diretor de Gestão Empresarial MARCOS DOMAKOSKI  
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI  
Diretor de Desenvolvimento de Negócios JONEL NAZARENO IURK  
Diretor de Relações Institucionais CRISTIANO HOTZ  
Diretor Adjunto PAULO CESAR KRAUSS

### CONTADORA

CRC-PR-041655/O-6 NANCY ATENALIA ALVES

### Informações sobre este relatório

Relações com investidores Fone: +55 (41) 3222-2027  
ri@copel.com

## **RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Companhia Paranaense de Energia  
Curitiba - PR

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Paranaense de Energia (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6-F-PR

João Alberto Dias Panceri

Contador CRC PR048555/O2